ASSIGNATURAS
DOZE MEZES........ 30$000
SEIS MEZES........ 16$000
UM MEZ........... 2$000
Numero avulso 100 réis

O PAIZ

SÉDE SOCIAL
N.
Avenida Rio Branco,
Nos. 128, 130 e 132

ANNO XXXVII — N. 13.423 | RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 21 DE JULHO DE 1921 | Jornal independente, politico, literario e noticioso

TELEGRAMMAS DA AGENCIA HAVAS, AGENCIA AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

COMMUNICAM DE LONDRES SER PROVAVEL A INTERVENÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS NA QUESTÃO SILESIANA

O governo rumeno approva que se estabeleça na Rumania um deposito permanente de productos brasileiros destinados ao Oriente

O ministro japonez em Londres declara que o seu paiz recebeu com sympathia o convite para participar da Conferencia de Washington, mas deseja, préviamente, conhecer o programma definido das chamadas "questões do Pacifico"

O chanceller da Italia apressa a conclusão do accordo commercial com a Russia

Circulam boatos nos Estados Unidos sobre a proxima assignatura do tratado de paz em separado com a Allemanha

COMMUNICADO TELEGRAPHICO
de J. Bender

A Conferencia de Washington

As negociações entre os representantes do Japão e o governo *yankee* — Inclusão das questões operarias no programma da conferencia.

WASHINGTON, 20 (U. P.)— A primeira troca de idéas sobre a futura conferencia de Washington, entre o representante diplomatico do Japão e o governo norte-americano, deu em resultado um accordo entre ambas as partes, mediante a modificação dos respectivos pontos de vista prévíamente assentados.

As conversações entre o Sr. Hughes e o embaixador japonez, barão de Shidehara, demonstraram o desejo do governo norte-americano de que a conferencia seja coroada de exito completo. Por esse motivo, o Sr. Hughes concordou em preparar, antecipadamente, um programma explicando todos os pontos das questões do Pacifico e do Extremo Oriente, que vão ser discutidas, se o Japão empresta á conferencia todo o seu apoio.

O presidente Harding acredita que a paz futura do hemispherio occidental depende do resultado da conferencia, e, por esse motivo, está firmemente resolvido a não poupar esforços para que a mesma tenha completo successo. O presidente recebe constantemente cartas e telegrammas de todos os pontos do paiz e do estrangeiro, applaudindo a idéa da conferencia. Consta em circulos autorizados que o programma da conferencia só se poderá completar no fim de agosto, não sendo feita a escolha dos representantes dos Estados Unidos antes dessa data.

O Sr. Samuel Gompers, presidente da Federação Americana do Trabalho, publicou uma declaração aconselhando insistentemente que o programma da conferencia seja desenvolvido afim de incluir questões operarias existentes nos territorios affectados pela conferencia. O "leader" trabalhista americano tambem pediu que as importantes organizações operarias sejam concedidas representação na conferencia. Se as sessões da conferencia serão secretas ou publicas, somente será resolvido depois de terem sido consultadas todas as potencias participantes della.

O governo americano está disposto a favorecer uma politica aberta, porém, uma alta autoridade informou ao correspondente da United Press que, provavelmente, o presidente Harding não insistirá nesse ponto, porque elle comprehende que "nós não podemos seguir completamente a diplomacia aberta em todos os assumptos."

Acredita-se aqui que a convocação da conferencia de Washington significa a morte da renovação da alliança anglo-japoneza. Ha tambem quem acredite que a conferencia de Washington terá como resultado a modificação das allianças no Oriente.

ROBERT J. BENDER,
(Correspondente especial da United Press).

Os graves problemas internacionaes

A ATTITUDE NIPPONICA

LONDRES, 20 (U. P.) — O Dr. Hayashi, embaixador japonez nesta capital, numa entrevista concedida aos jornaes, declara que o Japão recebeu com agrado o convite dos Estados Unidos, de participar numa conferencia internacional, para a limitação de armamentos. O embaixador do Japão desmente que o seu paiz esteja "retrahindo-se", e declara que o Japão acha que lhe deve ser fornecido um programma mais definido das chamadas "questões do Pacifico", antes de concordar em tomar parte naquella phase da conferencia.

"Em resumo, toda a questão gira em torno da pergunta: quaes são as questões do Pacifico que vão ser discutidas? Declara o Dr. Hayashi, frisando que o Japão considera a possibilidade de certas questões a serem levantadas, sob o titulo de questões do Pacifico, que já foram solucionadas pelo Tratado de Versalhes.

Claro é — accrescentou o embaixador do Japão junto ao governo — que a questão da peninsula de Shantung, e outros chamados "problemas" do Oriente Extremo, se levantados perante a reunião de Washington, talvez resultariam numa conferencia e discussões sobre assumptos que já são factos consumados.

Exprimindo a minha opinião pessoal, acredito possivel a solução pratica de todas as questões de que se trata, sem interferir com assumptos de principios, já resolvidos."

ENTRE O PROBLEMA DA PROVAVEL AGITAÇÃO NO SEIO DA CONFERENCIA ACHAM-SE OS QUE SE REFEREM A' PENINSULA DE SHANTUNG, A' ILHA DE YAP e A' IGUALDADE DAS RAÇAS

NOVA YORK, 20 (A. H.) — Despachos procedentes tanto de Washington como de Tokio, dão a perceber que os governos dos Estados Unidos e do Japão pretendem empregar esforços, no sentido de regulamentar as questões pendentes entre os dois paizes, de modo a que todos esses problemas estejam resolvidos antes da reunião da conferencia que vai estudar a limitação dos armamentos. Esses esforços, ao que se affirma, giraram sobretudo em torno das questões concernentes á Ilha de Yap e á Peninsula de Shantung. Por outro lado sabia-se em Washington, que o governo da Grã-Bretanha manifestára o desejo de discutir previamente as questões relativas ao Extremo Oriente, no Congresso dos Primeiros Ministros dos dominios britannicos. Até á ultima hora, porém, a attitude que deverá tomar definitivamente a Inglaterra a respeito desses problemas, parecia indecisa. Ainda a respeito da conferencia sobre o desarmamento, acredita-se em Washington, que a questão de raças que, segundo se annuncia, os japonezes pretendem levantar, não impedirá de modo algum o exito da grande reunião pacifista.

SEGUNDO VARIOS JORNAES, A ACTUAL SITUAÇÃO NO QUE CONCERNE A' ATTITUDE NIPPONICA, FOI BASEADA POR UM "MAL ENTENDIDO"

WASHINGTON, 20 (U. P.) — As rodas officiaes nesta capital continuam a occupar-se principalmente da elaboração de planos relativos á Conferencia Internacional, para a limitação de armamentos e solucionamento das questões do Pacifico.

Circula hoje, uma noticia, declarando que appareceu uma nova difficuldade a respeito da completa participação do Japão na conferencia. Conforme allega a noticia, o Japão está aguardando novos detalhes da parte do governo dos Estados Unidos, antes de consentir em tratar dos chamados "problemas do Pacifico".

Na opinião de autoridades governamentaes, a actual situação foi creada por um mal entendido, devido ao facto do Sr. Hughes, ministro do exterior americano, ter respondido ao pedido do Japão, para uma definição mais explicita das questões do Pacifico, por occasião de uma conversação não official, com o barão Shidehara, embaixador do Japão, junto ao governo americano, — ao envez de responder por escripto, directamente ao governo de Tokio.

E' impossivel saber, por ora, se o governo americano tenciona enviar immediatamente uma nota formal ao Japão.

DESMENTE-SE QUE A SANTA SE' HAJA SIDO CONVIDADA PARA A CONFERENCIA

ROMA, 20 (A. H.) — Foi desmentida a noticia de que o presidente Harding havia convidado o vaticano a participar da conferencia sobre o desarmamento. Por outro lado desmentiu-se tambem a versão de que a Santa Sé tivesse feito qualquer sugestão para representar-se na

O Brasil no estrangeiro

OS PRODUCTOS BRASILEIROS DESTINADOS AO ORIENTE

LONDRES, 20 (U. P.)—Um despacho de Bucarest diz que o orgão official do governo rumeno publica um decreto ministerial approvando o estabelecimento, na Rumania, de um deposito permanente de productos brasileiros destinados ao Oriente

A SUPPOSTA VIOLAÇÃO DE FRONTEIRAS NO SUL BRASILEIRO

BUENOS AIRES, 20 (A. A.)—O jornal "El Diario" publica um telegramma de Montevidéo dizendo que "El Pais", da mesma cidade, insere despachos do seu correspondente em Rivera, nos quaes se affirma que o Sr. Sampognaro, membro da commissão de limites entre o Brasil e o Uruguay, verificou a importancia das violações territoriaes commettidas pelo Brasil, tendo convidado o general Botafogo, delegado brasileiro á referida commissão, a proceder immediatamente á completa demarcação e caracterização dessa parte da fronteira.

UMA ENTREVISTA COM O MINISTRO DO BRASIL EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 20 (A. A.)—Entrevistado o ministro do Brasil, ácerca das denuncias feitas sobre a violação da fronteira, o representante do Brasil declarou o seguinte:

"Considero um absurdo falar, sequer, na possibilidade de um conflicto entre o Brasil e o Uruguay. Cada dia as nossas relações são mais estreitas e cada vez mais solidarizamos os nossos interesses. Neste estado de espirito,nessa corrente de harmonia, que vincula cada dia mais fortemente ambos os paizes, qualquer difficuldade que pudesse surgir seria immediatamente afastada."

E' notorio que, em vez do Instituto Agronomico projectado, de accordo com o tratado de limites, estudamos a construcção de uma linha ferrea, num espaço de 200 kilometros, partindo de Trinta e Tres até Basilio. A'cerca do protesto das autoridades de Rivera, devo declarar que até esta legação ainda não chegou o assumpto. Ignoro, por consequencia, se é ou não exacto que se tenham levantado as construcções officiaes brasileiras no territorio uruguayo. Vejo que só se fala de um kiosque, porém, no momento, accrescentou, o conflicto é um simples conflicto municipal, entre as duas cidades mais proximas, e, até agora, só têm entrado em jogo as autoridades municipaes. O assumpto ainda não chegou ás vias diplomaticas, e, por isso mesmo, está ainda muito longe de revestir o caracter de um incidente internacional, caso em que qualquer difficuldade seria afastada rapidamente.

O URUGUAY NA EXPOSIÇÃO DO RIO DE JANEIRO, EM 1922

MONTEVIDÉO, 20 (A. A.)—Depois da primeira reunião da commissão encarregada de propôr ao governo a melhor fórma de concorrer á exposição internacional que será celebrada no Rio de Janeiro, por occasião da commemoração do primeiro centenario da independencia do Brasil, parece que o ponto principal, que mais preoccupou os seus membros, foi a questão dos recursos.

OS NAVIOS BRASILEIROS FRETADOS A' FRANÇA

PARIS, 20 (U. P.)—Segundo fôra noticiado, todos os membros da delegação brasileira, que se acha nesta capital para a liquidação do caso dos antigos navios ex-allemães, com excepção do Dr. Tobias Moscoso, seguirão para Marselha, na proxima segunda-feira, afim de começarem a avaliação de onze desses vapores. A delegação seguirá acompanhada da commissão franceza, com excepção do Sr. Tirman. Os Srs. Moscoso e Tirman ficarão em Paris, continuando as negociações iniciadas. O Dr. Moscoso, em "interview" que concedeu hoje ao correspondente da United Press, declarou que as negociações proseguem satisfatoriamente e mostrou-se encantado do tratamento amavel em extremo que lhe dispensou o presidente do conselho, Sr. Briand.

A Alta Silesia

A INTERVENÇÃO NORTE-AMERICANA

NOVA YORK, 20 (A. H.) — O correspondente da Associated Press em Londres, escudado em informações colhidas nos circulos autorizados da capital britannica, annuncia que suggestões, embora de caracter não formal, estavam feitas no sentido de levar o governo dos Estados Unidos a intervir na Alta Silesia. Taes suggestões teriam como justificativa o receio que lavra nos circulos europeus de que a permanente agitação da região plebiscitaria venha ainda a ameaçar a paz no continente reabrindo as hostilidades entre os paizes interessados na solução do intrincado problema silesiano.

O GOVERNO DA GRÃ-BRETANHA E A NOTA FRANCEZA

PARIS, 20 (A. H.) — O governo da Grã-Bretanha ainda não deu resposta á ultima nota da França sobre a situação da Alta Silesia. A proposito o "Temps" diz, que, segundo informações que julga merecedoras do credito, o gabinete britannico não estava disposto a enviar reforços para os territorios plebiscitarios, mas não via inconveniente nenhum em que o seu representante lord d'Abernoon se associasse á diligencia diplomatica que a França emprehendeu, sabbado ultimo, junto á Wilhelmstrasse.

O MOVIMENTO DAS FORÇAS ALLEMÃS JUSTIFICAM O REFORÇO DOS DESTACAMENTOS ALLIADOS

PARIS, 20 (A. H.) — O correspondente do "Journal", em Berlim, expõe num longo telegramma que o movimento de froças allemãs, na Alta Silesia justificava amplamente a necessidade dos alliados enviarem novas forças para aquelle territorio. Breslau, por exemplo, regorgitava de tropas irregulares. Algumas companhias de Selbschultz, que se diziam licenciadas, dominavam de modo absoluto com outras da Orgesch, em todo o sector delimitado pelas cidades de Breslau, Namslau, Brieg, Nimptsch e Glatz.

Esses legionarios, recrutados entre a população, não são alto-silesianos, mas vindos de todos os pontos do paiz, animados pelo soldo de cincoenta marcos por dia e a certeza de poderem viver muito tempo á custa dos habitantes da Alta Silesia. Entre os elementos militares poder-se-hia levantar actualmente na região silesiana um exercito de 200.0000 homens, compostos de soldados da Seldschutz, da Orgesch, dos corpos de franco-atiradores do Oberland bavaro, e das organizações de Rossbach, de Pfeiffer, de Aulock, de Ehharldt e de Bewenfeldt. O recrutamento, a despeito dos decretos asignados pelo governo de Berlim, continuava do mesmo modo, e os engajamentos eram assignados em Brelau, á Reuderfstrasse, n. 99, no mesmo predio onde se acham instalados os escriptorios do corpo de franco-atiradores de Rossbach.

Ainda, segundo o correspondente do "Journal", no Saxe, e na Silesia, a Orgesch vinha levantando listas para a mobilização, reunia os seus homens, organizava manobras e exercicios de tiro, sobretudo em Kottbus. Numa palavra, a situação era de tal modo grave que os syndicatos amarellos chegavam a chamar,aliás

COMMUNICADO TELEGRAPHICO
de A. E. JOHNSON

A pacificação da Irlanda

De Valera doutrina pela tranquilidade irlandeza, pretendendo imitar Wilson na Conferencia da Paz.

LONDRES 20 — Como a alma de Banquo, o famoso personagem de Shakespeare, os "quatorze principios" do presidente Wilson resuscitaram e estão sendo apresentados pelos sinn-feiners, como base de todas as negociações na conferencia que se realiza nesta capital, para a pacificação da Irlanda. A situação hoje parece temporariamente suspensa, dependendo da continuação das negociações entre o primeiro ministro Sr. Lloyd George e o chefe dos sinn-feiners, Sr. De Valera, que devem ser reatadas amanhã.

O Sr. Lloyd George emprega hoje, a maior parte de seu tempo na conferencia imperial dos primeiros ministros britannicos, que deve terminar amanhã os seus trabalhos, devido a ter de partir para o Canadá Sir Arthur Meighen, chefe do governo desse dominio. A delegação sinn-feiner, chefiada pelo Sr. De Valera, entrou em debate pela imprensa, com os partidarios do governo de Ulster. Espera-se que Sir James Craig, chefe do governo do norte da Irlanda, permanecerá em Belfast, por tempo indefinido, apparentemente para justificar o seu criterio de que a conferencia interesse exclusivamente á Inglaterra e o sul da Irlanda, visto constituir o Ulster uma unidade autonoma que não desiste das prerogativas que conquistou nem deseja cooperar com Dublim em questões vitaes para as duas secções da Irlanda. Por outra parte, os representantes dos sinn-feiners reiteram a sua opinião de que a real conferencia de paz ainda não começou, tendo o chefe do governo do sul discutido apenas questões preliminares com o Sr. Lloyd George. A posição dos sinn-feiners póde resumir-se na seguinte declaração do Sr. Desmond Fitzgerald:

'A Inglaterra deve reconhecer o principio de auto-determinação de toda a Irlanda, antes de que se chegue a qualquer accordo."

Os chefes do sul reconhecem que a attitude dos "leaders" do norte representa um obstaculo invencivel para o completo successo da conferencia, mas, manifestam a esperança de que se achará uma solução se continuarem as conversações entre De Valera e Lloyd George.

inutilmente, a attenção do ministro da Prussia, para a Silesia e as concentrações de tropas, como para o facto dos agitadores nacionlistas percorrerem a região, prégando a reacção contra os alliados e contra os republicanos.

E' ENTREGUE AO GOVERNO FRANCEZ A RESPOSTA DO GABINETE BRITANNICO

PARIS, 20 (A. H.) — A resposta ingleza á nota do governo francez sobre a questão da Alta Silesia, foi entregue hoje, ao Sr. Briand, presidente do conselho e ministro dos negocios estrangeiros.

Na sua resposta, o governo britannico insiste na necessidade de se reunir o Conselho Supremo em Boulogne-sur-Mer antes do fim do mez, independentemente de estudo prévio da questão da partilha da Alta Silesia pela commissão de peritos.

Parece, entretanto, que por seu lado o governo francez mantém a opinião de que, antes, de se tomar qualquer decisão sobre a partilha, e no intuito de se garantir de antemão o respeito pelas resoluções a tomar, seria, preferivel enviar desde já os reforços a que allude a nota dirigida ao gabinete inglez.

O GOVERNO FRANCEZ INSISTIRA' NO SEU PROPOSITO ANTERIOR ?

PARIS, 20 (U. P.) — Urgente — Segundo fora noticiado, a resposta britannica, a nota da França, relativa á Alta Silesia, declina o convite para uma reunião de peritos, propondo uma sessão do Supremo Conselho em Boulogne, a realizar-se no dia 27 do corrente, afim de examinar o problema.

Consta que o governo francez responderá amanhã, á nota britannica insistindo em sua anterior proposta.

A REUNIÃO DO CONSELHO SUPREMO DOS ALLIADOS PARA TRATAR DA QUESTÃO DA ALTA SILESIA

LONDRES, 20 (A. A.) — A sugestão feita em Paris, de que a reunião do Supremo Conselho dos Alliados, para tratar do questão da Alta Silesia, poderia ser adiada para setembro, não foi aqui acolhida com sympathia nem nos circulos officiaes nem pela imprensa. A opinião é unanime e arraigada sobre os pontos cardeaes, isto é, que sómente o Supremo Conselho póde resolver tal assumpto e que solução do caso deve ser proferida dentro do mais breve prazo posivel. Dizem da capital franceza que novas commissões de delegados dos alliados devem ser designadas para tomar conhecimento de assumptos que já foram examinados por anteriores commissões, mas aqui se julga que, se tal coisa fosse exaquivel seria inutil e occasionaria maiores delongas á solução daquelle irritante problema. O governo inglez, ao que se diz, não é favoravel a semelhante alvitre. Demais os argumentos com que se pretende modificar a opinião ingleza, difficilmente serão tidos como convicentes. Um delles é que o Supremo Conselho, agindo agora, só chegará a proferir uma decisão "de improviso";; mas objectasse, essa allegação desapparece diante do facto de que o plebiscito na Alta Silesia foi realizada ha quatro mezes, o que deu tempo a que o problema fosse minuciosamente estudado, por todas as partes interessadas.

Outro argumento é que o receio de um golpe de força dos allemães, na Alta Silesia torna impossivel aos chefes alliados deliberarem sobre a questão com a calma que ella exige. A isso respondem que o estado de lamentavel desordem na Silesia, é cada vez maior devido ao prolongamento da incerteza que ali reina sobre a sua sorte.

Tambem é certo que Lloyd George adie a solução do problema para depois das férias parlamentares.

Noticias francezas

"A MANEIRA POR QUE A FRANÇA FAZ JUSTIÇA"

MOGUNCIA, 20 (U. P.) — Por ordem das autoridades militares francezas foi executado hontem o soldado franco-marroquino Mohammed Ben Ahmed, pelo crime de assassinato e roubo de um cidadão allemão.

Assistiram á execução 4.000 soldados francezes, entre os quaes todo o 63º regimento de Marrocos, afim de que esse castigo sirva de lição ás tropas francezas e para impôr o respeito devido á população allemã das zonas occupadas.

Após a execução, o general francez Schimidt, governador militar de Moguncia, deu á imprensa a seguinte declaração: "Esse é um exemplo da maneira por que a França faz justiça."

O RECONHECIMENTO DA FRANÇA AO AUXILIO AMERICANO

PARIS, 20 (A. H.) — Hontem, na solemnidade do lançamento da pedra fundamental do novo edificio da bibliotheca de Reims, o Sr. Leredu, em eloquente discurso, accentuou o reconhecimento da França pelo apoio valiosissimo que lhe trouxera o povo norte-americano durante a guerra. O orador teve referencias muito elogiosas á personalidade do novo embaixador dos Estados Unidos, Sr. Myron Herrick, a quem chamou de eminente diplomata e homem de grande coração e alta intelligencia.

O Sr. Leredu terminou congratulando-se com os presentes e com todos os francezes pelo novo testemunho da solidariedade franco-americana, que se commemorava e que permittia a Reims, a cidade heroica e martyr, ver em breve restaurado o seu querido santuario da intelligencia e do pensamento.

UMA EXPOSIÇÃO DE PRODUCTOS ITALIANOS A BORDO DO "TRINACRIA"

TOULON, 20 (A. H.) — Vindo de Marselha, o "yacht" real italiano "Trinacria" chegou hontem ao porto de Toulon. Hontem mesmo o consul geral da Italia, as autoridades locaes e os membros da commissão franco-italiana estiveram a bordo, onde trocaram cumprimentos com o commandante do "Trinacria" e os delegados commerciaes italianos.

Durante todo o dia enorme multidão visitou a exposição de productos italianos a bordo do "yacht". A' noite realizou-se uma festa brilhantissima em honra da officialidade do "Trinacria", com a presença de numerosos officiaes das marinhas de guerra da França e da Italia.

O GESTO ITALIANO SOBRE A ALTA SILESIA E A SATISFAÇÃO DOS MEIOS FRANCEZES

PARIS, 20 (A. H.) — Nos circulos politicos francezes commenta-se com grande satisfação que o primeiro acto do novo gabinete italiano foi a conducta seguida hontem em Berlim pelo representante da Italia, o qual, sustentando o ponto de vista francez sobre a questão silesiana, pediu ao governo do Reich a adopção de medidas capazes de impedir a passagem de forças para a Alta Silesia.

Alguns jornaes dizem mesmo que nos circulos governamentaes italianos já se voltava a falar no projecto de conciliação ha tempos apresentado pelo conde Sforza.

A ADHESÃO DOS SYNDICALISTAS DO SENA A' TERCEIRA DE MOSCOU

PARIS, 20 (A. H.) — O Sr. Tomasi secretario da União dos Syndicatos do Sena e um dos principaes "leaders" extremistas, que acaba de regressar de Moscou, foi censurado e viu-se na contingencia de demittir-se, por ter assignado, em nome da organização que representava, o compromisso de entrar para a Terceira Internacional.

Os proprios extremistas consideravam inopportuna a adhesão a Moscou neste momento.

A politica européa

A PROVAVEL DEMISSÃO DO MINISTERIO WIRTH E A OPINIÃO DO "DAILY CHRONICLE"

LONDRES, 20 (U. P.) — O jornal "Daily Chronicle" hoje publica um artigo de fundo, exprimindo pesar por causa dos boatos actualmente circulando, procedentes de Berlim, allegando que o governo do chanceller Wirth tenciona demittir-se. A folha londrina é tida como sendo orgão do Sr. Lloyd George, primeiro ministro britannico.

"Os alliados não consideram que a possivel saida do governo Wirth seja em seu proveito — diz o "Daily Chronicle" — elogiando o Dr. Wirth por causa dos esforços do estadista allemão, no sentido de fazer cumprir as estipulações do Tratado de Versalhes.

Terminando, a foma londrina prediz que no caso do gabinete Wirth cair, elle será seguido por um governo composto dos partidos politicos da direita, que provavelmente não será tanto ao gosto dos alliados."

As finanças mundiaes

OS ALLEMÃES E O CAPITAL BRITANNICO

BERLIM, 20. (U. P.) — A empreza allemã "The German Corn and Fodder Import Company" acaba de assignar um accordo com um grupo de banqueiros britannicos, levantando, assim, creditos no valor de tres milhões de libras esterlinas, destinadas á compra do trigo e milho no exterior.

AS COTAÇÕES CAMBIAES NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 20. (A. A.) — A commissão especial designada para dar o seu parecer ácerca das cotações cambiaes, pronunciou-se favoravelmente ao projecto que determina se realize, desde o dia 1 de agosto proximo futuro, na Bolsa do Commercio desta capital, a cotação de cambios sobre o exterior.

O problema turco

ATHENAS VIBRA DE ENTHUSIASMO COM A TOMADA DE KUTAHIA

ATHENAS, 20 (A. H.) — Esta capital continúa vibrando de enthusiasmo, pela grande victoria das armas gregas em Kutahia. Ainda hoje, a cidade, toda embandeirada, e festiva, ouve em todos os cantos as demonstrações de regosijo e os canticos patrioticos.

A communicação official da quéda de Kutahia foi recebida á noite, quando se effectuava na Camara dos Deputados uma sessão extraordinaria. Ao recebel-a, o Sr. Gounaris, chefe do governo, que assistia á sessão, levantou-se immediatamente e, em phrases breves, mas repassadas de vibrante patriotismo, deu a conhecer aos representantes da nação o brilhante feito dos gregos, na lucta que vêm sustentando contra os nacionalistas turcos. Todos os deputados, de pé, acolhéram os as palavras do primeiro ministro com enthusiasticas acclamações á Grecia e aos seus heroicos soldados.

Fóra, a massa popular fasia coro com os parlamentares, emquanto os sinos de todas as igrejas repicavam festivos e girandolas estrugiam os ares.

PRISIONEIROS FEITOS PELOS GREGOS

ATHENAS, 20 (A. H.) — Ao que asseguram os jornaes, nos pormenores sobre a occupação de Kutahia, os gregos fizeram 30.000 prisioneiros e continuam perseguindo activamente os turcos com intuito de lhes cortar as communicações com Eskesherr e Angorá.

LONDRES, 20 (U. P.) — Um despacho recebido nesta capital enviado pelo correspondente em Smyrna, do jornal londrino "Daily Mail", noticia que durante as operações militares que tiveram como resultado a captura, pelas forças da Grecia, da cidade de Kutahia, os gregos tambem capturaram vinte mil prisioneiros de guerra, turcos.

A questão irlandeza

RETIRAM-SE DE BELFORT AS FORÇAS DE KEFORÇOS

BELFAST, 20 (U. P.) — Tendo sido restabelecida a boa ordem publica, as tropas foram retiradas dos bairros desta capital, onde recentemente irromperam arruaças.

O GABINETE DE ULSTER RECEBE O PROJECTO INGLEZ

LONDRES, 20 (A. H.) —Noticias recebidas nesta capital e procedentes de Balfast, annunciam que o gabinete de Ulster já recebeu o projecto em que o primeiro ministro Lloyd George expõe as idéas que julga justas e viaveis para solução do problema irlandez. Tinha-se como provavel em Belfast que o chefe do executivo, da Irlanda do Norte, o Sr. James Craig, e os seus collegas de governo seriam chamados a Londres no proximo domingo afim de novamente conferenciarem com o chefe do gabinete britannico.

Por outro lado, telegramma de Dublin informa que o "Dailei Reann" reclamára para a Irlanda o direito exclusivo de escolher livremente o governo que lhe conviesse afim de ficar aquella porção de imperio, segundo dizem os deputados fenianos, livre de toda e qualquer aggressão ou intervenção da parte da Inglaterra.

O PRINCIPE DE GALLES CONVIDADO A' VISITAR O JAPÃO

LONDRES, 20 (U. P.) — Os jornaes hoje fazem constar estar imminente uma resposta official ao convite do Japão no sentido do principe de Galles visitar aquella nação, depois de sua viagem pela India. Noticia-se que o rei Jorge V da Inglaterra recebeu muito bem o convite do Japão.

O Conselho dos Embaixadores

A PRESENÇA DO REPRESENTANTE AMERICANO

PARIS, 20 (U. P.) — O Sr. Myron T. Herrick, embaixador dos Estados Unidos nesta capital, assistiu hoje á reunião do conselho dos embaixadores, pela primeira vez, desde que o governo norte-americano resolveu participar novamente nas deliberações. O unico assumpto de importancia examinado pelo conselho, foi um pedido de reforços da commissão da Alta ilesia, afim de mantem a ordem nessa região.

OS INTERESSES ITALIANOS

Ainda o programma Bonomi e as manifestações que elle provoca

Em Livorno, luctaram durante tres dias, desesperadamente, os grupos politicos de fascistas e socialistas

O PROGRAMMA MINISTERIAL — CAMILLO CIANFARRA DESCREVE A SITUAÇÃO EM QUE SE DEBATEM AS FACÇÕES SOCIALISTAS

ROMA, 20 (U. P.) — Os commentarios da imprensa, hontem, sobre o programma de politica externa do governo do Sr. Bonomi, foram geralmente favoraveis, concordando os jornaes em que o novo gabinete tenciona fazer o possivel no sentido de alliviar a actual situação. "A declaração do presidente do conselho de ministros, demonstra que Bonomi é um homem honesto", declara um dos jornaes. As outras folhas, geralmente declaram que o presidente do ministerio assumiu uma attitude razoavel e justa, no que diz respeito á maioria dos problemas importantes actualmente confrontando o paiz. Os grupos da direita na Camara dos Deputados, modificaram ligeiramente a sua attitude para com o governo do Sr. Bonomi, existindo um movimento visando conceder apenas apoio parcial ao gabinete. O grupo socialista reuniu-se hontem, afim de tratar da sua attitude para com o governo. Como resultado dos debates tornaram-se conhecidas duas attitudes bem definidas. Ell-as: os deputados, Serrati, editor do orgão socialista "Avanti", e Bacci, membro da commissão executiva do partido socialista, sustentaram que os deputados socialistas deveriam continuar a sua opposição contra o governo. Accrescentaram os dois oradores que a situação politica não foi modificada com os representantes do actual governo.

Os deputados socialistas Turati e Modigliani, representando os elementos conservadores do partido socialista, fizeram opposição a esse ponto de vista, declarando, que, devido á gravidade da actual situação, a opposição socialista é capaz de ter como resultado a quéda do governo. Continuando, os dois socialistas conservadores allegaram que, no caso da quéda do governo do Sr. Bonomi, o actual gabinete seria seguido por um ministerio reaccionario, que, provavelmente adoptaria um programma absolutamente anti-socialista. O escrutinio para resolver a attitude a ser assumida pelo partido socialista, foi adiado até á proxima reunião geral — CAMILLO CIANFARRA (correspondente especial da United Press).

TODOS OS ITALIANOS, CONSERVADORES OU NÃO, DEVEM DESEJAR AMPLA REALIDADE PARA O PROGRAMMA BONOMI

ROMA, 20 (A. A.) — Toda a imprensa italiana, pelos jornaes que aqui têm sido recebidos, são da mesma opinião que a imprensa desta capital, ácerca do programma ministerial do novo presidente do conselho de ministros, Sr. Ivanoé Bonomi, o qual foi lido na Camara dos Deputados, por occasião da reabertura do Parlamento italiano.

A imprensa julga esse programma como uma honesta e corajosa iniciativa de trabalhos proveitosos para a nação. Declara que o programma do Sr. Ivanoé Bonomi é merecedor de applausos e de uma séria consideração, por parte de todos os italianos, quer dos conservadores, quer ainda dos que de ha tempos a esta parte se degladiam ingloriamente na imposição de theorias creadas para manter certas prerogativas que só o Estado póde impôr, pela aplicação absoluta da lei. A mesma imprensa affirma que não hão de ser nem os fascistas, nem os socialistas, communistas ou mesmo os conservadores, que hão de trazer e impôr ao paiz o socego que se necessita. O Estado, é só elle, com a energia indispensavel, poderá repôr os deslocados e fazer respeitar os direitos individuaes, tendo de se limitar a collaboração de todos os partidos, unicamente, em não fazer obstrucção á obra do governo e evitar conflictos, com as continuas represalias que já é tempo de terminarem, entre os fascistas e os seus contrarios.

A opinião do "Osservatore Romano"

Deve partir-se do principio de que todos os cidadãos italianos são iguaes perante a lei e que todos, quer elles sejam socialistas ou mesmo anarchistas, estão sujeitos ás penalidades que foram creadas para todos, sem excepção. Os transgressores, quaesquer que elles sejam, serão castigados como merecerem. A obra do governo para a pacificação interna tem de ser guiada, como o frizou claramente o chefe do governo, por este principio de justiça, cumprindo a todos os cidadãos comprehender o seu dever e não provocar, a pretexto seja do que for, os constantes conflictos que, mesmo intencionalmente patrioticos, são sempre revolucionarios e contrarios ás leis. Entre os varios jornaes que mais cuidadosamente analysam o programma do governo, salientamos o "Osservatore Romano", que depois de accentuar com palavras muito elogiosas para a Camara, que a abertura do Parlamento se tornou notavel pela boa ordem que em tudo reinou, applaude calorosamente o discurso proferido pelo presidente do conselho de ministros, Sr. Ivanoé Bonomi, dizendo que elle manifesta com inteira consciencia a gravidade dos problemas que se impoem neste momento ao governo, não arriscando com palavras faceis de dizer, nem com promessas impossiveis de cumprir, fallazes e de entretenimento, o futuro da obra que se propõe modestamente realizar. Essa obra, analysada á luz crua da razão, é, sob todos os pontos de vista, alevantada e de opportunidade incontestavel.

Nenhum dos grandes e urgentes problemas foi esquecido no discurso do chefe do governo. Assim, os problemas financeiros e economicos, os de restauração da capacidade productora do paiz, os de revisão da lei sobre os lucros de guerra, os de caracter internacional mais urgentes, os de cumprimento de compromissos tomados, todas as questões que a Italia desejava ver solucionadas, foram largamente apresentadas, figurando no programma do novo governo, como inadiaveis e indispensaveis. Frisa tambem, que a discussão da Camara foi serena, vendo-se em curto, mas claro exame, que fracassaram, se existiram, os propositos de diversos parlamentares, que pretendiam, injustificavelmente, derrubar o governo, que elles mesmos não conheciam, como agora devem conhecer, pelo que foi exposto pelo seu respectivo chefe.

A ATTITUDE PARLAMENTAR

ROMA, 20 (A. A.) — Segundo informam alguns jornaes, a opinião geral de todos os parlamentares, neste momento, é francamente favoravel ao governo, sendo a sua attitude, na Camara, a de uma benevola espectativa, serena e confiada. A Camara dos Deputados deverá encerrar os seus trabalhos, no proximo sabbado, depois de ser approvado um voto de confiança no governo. Os mesmos jornaes são unanimes em affirmar, que nenhum dos parlamentares têm, até agora, o proposito de contrariar ou negar esse voto, pelo que, se espera que a confiança votada ao governo, seja por unanimidade approvada. Sabe-se, que os deputados socialistas, por seu lado, confiam tambem no governo do Sr. Ivanoé Bonomi. Estes, segundo se affirma, pedirão ao governo para alliviar os desempregados e prevenir a futura desoccupação dos que ainda têm trabalho, incentivando os meios de producção e admittindo os que já se encontram desempregados, nas grandes obras já approvadas e em vias de serem iniciadas. Para essas obras, como já foi communicado, destina-se a quantia de seis milhões de liras, que chegarão para as despezas a fazer com as referidas obras.

Essa quantia, será tirada, como é geralmente sabido, do emprestimo nacional.

O ACCORDO COM A RUSSIA

ROMA, 20 (U. U.)—Um communicado officioso, diz que o marquez della Toretta, ministro do exterior, está apressando a conclusão da proposta convenção commercial italo-russa. Um esboço condicional do proposto accordo, visando o completo reatamento das relações commerciaes entre os dois paizes, foi enviado a Moscou, na semana proxima passada, pelo Ministerio do Exterior da Italia. A citada declaração officiosa friza o que a proposta convenção é exclusivamente commercial, não implicando, de fórma alguma, da parte do governo da Italia, reconhecimento do da Russia dos Soviets.

OS SEM TRABALHO

ROMA, 20 (U. P.)—O gabinete, na sua reunião de hontem, tratou dos pontos da questão dos sem trabalho, que dizem respeito ás obras publicas. O ministerio estudou o programma do Sr. Beneduce, ministro do trabalho, visando o inicio de obras publicas em grande escala, afim de dar trabalho aos sem trabalho. Depois de longos debates, o gabinete concordou em iniciar, antes de tudo, os pontos do programma do ministro do trabalho, estipulando a construcção de novas estradas de rodagem em todo o paiz e o saneamento das terras devolutas nas provincias nortistas.

A PRESIDENCIA DA JUNTA ELEITORAL

ROMA, 20 (U. P.)—O sub-secretario do exterior Grassi foi eleito presidente da junta eleitoral.

"RAID" FASCISTA A MONZONE

ROMA, 20 (U. P.)—Um despacho de Massa diz que, depois de ser repetidas vezes provocados pelos republicanos e socialistas, um destacamento de 150 fascistas levou a effeito um "raid" contra Monzone, devastando um estabelecimento cooperativo.

Irrompeu nessa occasião uma lucta, sendo mortas duas pessoas.

GRAVES ARRUAÇAS EM LIVORNO

ROMA, 20 (U. P.)—Um despacho de Livorno diz que varias pessoas foram feridas na lucta armada entre os fascistas e socialistas, sustentada durante tres dias. As peiores arruaças irromperam hontem, á tarde, depois de ataques de menor importancia nos dois dias anteriores. O que motivou o violento levante foi um ataque perverso contra o tenente Vaccari secretario da organização local dos fascistas. Logo que as noticias do ataque communista se alastraram pela cidade, destacamentos de fascistas armados iniciaram uma cuidadosa busca entre os "arditi" vermelhos, que, allegava-se, eram responsaveis pelo ataque. Os "arditi" vermelhos retiraram-se para o suburbio de Cappuccini, onde receberam os fascistas com descargas de carabinas e revólvers. A batalha entre "arditi" vermelhos e os destacamentos de fascistas armados durou até a chegada de um forte destacamento de guardas reaes. Durante a batalha, foram gravemente feridas quatro pessoas. Logo em seguida, irromperam arruaças geraes pela cidade inteira; os guardas reaes, finalmente, pedindo o concurso dos destacamentos de metralhadoras, abriram fogo, indiscriminadamente, contra os arruaceiros de ambos os partidos politicos, dominando-os. Não foi possivel saber o numero dos feridos nas arruaças. A lucta de hontem durou até as 18 horas.

ROMA, 20 (A. H.)—Communicam de Livorno que se têm dado ali varios incidentes entre fascistas e communistas, os quaes, afinal, hontem, se empenharam em um conflicto que obrigou a força publica a intervir de maneira energica. Foram effectuadas numerosas prisões e ha, de ambos os lados, muitos feridos, alguns em estado grave.

O PRINCIPE ALEXANDRE, DA SERVIA

PARIS, 20 (A. H.)—Informam de Vichy que o principe Alexandre, da Servia, partiu d'ali, hontem, á noite, para esta capital.

UMA BAGAGEM MACABRA

GENOVA, 20 (A. A.)—Os jornaes de hoje relatam um caso macabro, interessante pelo que elle revela de intenções e carinho, misturado a certo desleixo e falta de conhecimentos. O casal Giordani, que embarcou na cidade do Rio de Janeiro, a bordo do "Principe di Udine", regressando á patria, no claro intuito de passar os seus ultimos dias de vida e gozar o dinheiro ganho pelo seu trabalho e esforço, durante muitos annos de residencia no Brasil, trouxe tambem comsigo os restos mortaes de seus filhos, Carmela, de 18 annos, morta em 1914, e João, morto em 1910. Os conjuges obtiveram do cemiterio de S. Francisco Xavier, da cidade do Rio de Janeiro, a competente exhumação dos restos mortaes daquelles seus filhos, fechando-os depois em caixas de folha de flandres e embarcando comsigo essa bagagem macabra, que seguiu no mesmo paquete com o alludido casal, até esta cidade. Uma vez aqui, foram essas caixas conduzidas, como a demais bagagem, para a alfandega, onde, no momento em que toda a bagagem foi aberta, para a respectiva visita, se descobriram os ossos dos filhos do casal Giordani. Diante disto, as autoridades deverão tomar agora uma decisão, visto que o dito casal pede para transportar esses restos queridos para Torasce, Salermo, de onde são naturaes e onde pretendem dar á terra o que lhes resta dos seus filhos.

UM NOVO SENADOR

ROMA, 19 (U. P.)—O marquez della Toretta, ministro do exterior, foi nomeado senador.

MORRE AFOGADA A MARQUEZA DE ALBIZZI

ROMA, 20 (H. P.) — Um despacho procedente de Brescia communica o desastre de que foi victima a marqueza degli Albizzi que morreu afogada no lago, devido a ter virado o bote em que passeava no lago acompanhada de seu marido, o marquez Nicola. Todos os esforços feitos pelo marquez para salvar a vida á infeliz senhora foram inuteis. Quando acalmou o vento, o corpo da marqueza foi achado.

A PAZ INTERNA

ROMA, 19 (U. P.) — Continuam as negociações para a pacificação interna.

O presidente do conselho, Sr. Bonomi, recebeu o deputado Acrebo com quem conferenciou a respeito desse assumpto. O deputado socialista Turati declarou que a primeira reunião da commissão conjunta, realiza-se na proxima quinta-feira.

O SENADO ADIA OS SEUS TRABALHOS

ROMA, 19 (U. P.) — O Senado adiou os seus trabalhos até o dia vinte e oito do corrente.

UM DEPOSITO DE MUNIÇÕES CLANDESTINO

FLORENÇA, 20 (H. P.) — Um grupo de fascistas descobriu um deposito de armas e munições no rio Arno. A policia ordenou a drenagem desse rio.

DEBATES PARLAMENTARES

ROMA, 20 (U. P.) — A Camara dos Deputados occupou-se da eleição do antigo ministro Sr. Pasqualino Vassallo sobre a qual a junta eleitoral deu farecer favoravel. O deputado Severino Fino declarou que durante a campanha eleitoral toda a sorte det violencias, fraudes e corrupção foram commettidas, affirmando que em muitas cidades votou cento e cinco por cento, ou seja cinco por cento mais do numero total dos eleitores. A esse respeito o orador propoz uma investigação por parte de uma commissão parlamentar. O debate sobre as eleições provocou acaloradas discussões. Um deputado socialista criticou a attitude do gabinete anterior. No correr do debate, o deputado Coba, accusou o seu collega socialista Sr. Modigliani de má fé. O offendido respondeu chamando os seus adversarios de "incendiarios e assassinos." O deputado republicano Luigi de Andreias, declarou que os communistas constituem um partido de criminosos. O deputado socialista Vicenzo Varcica denunciou a morte de dezoito camponezes no districto do Sr. Vassalo, durante a campanha eleitoral. A Camara, terminado o debate votou a favor da nomeação de uma commissão de inquerito. Votaram a favor da nomeação do comité 176 deputados.

Noticias de Portugal

A ESQUADRA AMERICANA

LISBOA, 20 (U. P.) — A' convite do almirante Hughes, o presidente da Republica, Dr. Antonio José de Almeida visitará o navio capitanea da esquadra norte-americana, que se acha actualmente no Tejo. O presidente do conselho de ministros, Sr. Barros Queiroz, offerecerá uma festa nas proximidades de Lisboa, aos officiaes americanos.

LISBOA, 20 (A. A.) — O Dr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica, já se encontra restabelecido da doença que o accommetteu ha dias, fazendo-o recolher ao leito.

Por esse motivo, o chefe do Estado, já hontem póde receber a visita official do commandante em chefe da esquadra norte-americana, que se encontra ha dias fundeada no Tejo, almirante Hughes, que foi ao palacio de Belém, acompanhado do ministro da America, coronel Thomaz Birch, que fez a respectiva apresentação do illustre almirante norte-americano ao nosso chefe de Estado.

O almirante Hughes, apresentou ao Dr. Antonio José de Almeida, os seus cumprimentos pessoaes e os cumprimentos officiaes do governo dos Estados Unidos da America do Norte, fazendo votos pela sua saúde e pela prosperidade da nação portugueza, que a America do Norte conta no numero das nações amigas. Depois dos cumprimentos, seguiu-se uma entrevista entre o chefe da nação e o almirante Hughes, muito cordial, durando a conversa entretida entre elles, cerca de uma hora.

O Dr. Antonio José de Almeida comprometteu-se a ir pessoalmente, na proxima terça-feira, visitar o navio almirante, para o que foi instado pelo almirante Hughes. Os jornaes de hoje fazem alguns commentarios agradaveis e elogiosos para a nação norte-americana, a proposito da visita do nosso hospede, ao chefe do Estado.

O NOVO CONSUL DO BRASIL

LISBOA, 20 (U. P.) — Foi concorridissima hontem a posse do novo consul do Brasil em Lisboa.

FALLECIMENTOS

LISBOA, 20 (U. P.) — Falleceram nesta capital, o conhecido cavalleiro tauromachico José Luiz Bento; no Porto, o consul da França Sr. Louis Ralut; em Guimarães, o Sr. Jeronymo Pereira Coutinho, filho dos marquezes de Soydos.

AS ELEIÇÕES DE LISBOA

LISBOA, 20 (U. P.) — Affirma-se em rodas politicas, que os republicanos procuram que a commissão de verificação de poderes da Camara dos Deputados annulle a eleição do circulo occidental de Lisboa.

PARTIDA DO SR. AFFONSO COSTA

LISBOA, 20 (U. P.) — Partiu para Paris o chefe do partido democratico Dr. Affonso Costa.

OS INTERESSES LUSO-BRASILEIROS

LISBOA, 20 (U. P.) — Em uma entrevista que concedeu ao "Diario de Lisboa", o Dr. Bittencourt Rodrigues occupa-se do problema luso-brasileiro, advogando a confederação das duas republicas de fórma a desfazer racionalmente o facto historico irremediavel da separação dos dois povos. O Sr. Bittencourt Rodrigues demonstra [illegible] inviaveis os esforços para o [illegible]amento das relações econom[illegible] commerciaes dos dois paizes [illegible] a impossibilidade de Portug[illegible] [illegible] compensações ao Brasil, de conformidade com as suas necessidades.

INCENDIO DE UM THEATRO

LISBOA, 20 (A. A.) — Hontem, á tarde, devido a um descuido, ardeu completamente o theatro pertencente ao Club Recreativo Belga, causando grandes prejuizos materiaes. Não se registrou nenhum desastre pessoal.

CONVOCAÇÃO DO NOVO PARLAMENTO

LISBOA, 20 (A. H.) — Foi hoje publicado o decreto que convoca para 25 do corrente mez o novo Parlamento, que, segundo se espera, estará definitivamente constituido até o dia 31.

O governo fará a sua apresentação ao Congresso tal como se acha organizado. Nas rodas politicas fala-se na possibilidade de annullação da eleição, pelo circulo occidental de Lisboa, onde, ao que parece, se praticaram certas irregularidades.

A navegação aerea

NOVO "RAID" DE HEARNE

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — Nos primeiros dias da semana vindoura, o aviador argentino Eduardo Hearne, intentará, patrocinado pela Liga Patriotica, um "raid" areo entre esta capital e a da Republica do Perú', effectuando a primeira etapa desse "raid", de Baires a Mendoza, d'ali a Santiago do Chile, fará a segunda etapa e as demais serão feitas até Autofagasta, Arequipa, alcançando finalmente Lima, terminus do "raid" alludido.

Nas rodas desportivas, e sobretudo entre os pilotos aviadores desta capital, reina grande enthusiasmo por este "raid", que se considera facilmente realizavel, além da confiança que se deposita no intrepido e habil piloto Eduardo Hearne, cuja segurança até hoje ainda não soffreu nenhuma contradicção.

O apparelho que o aviador Eduardo Hearne vai tripular, está sendo cuidadosamente examinado, afim de que não venha acontecer alguma falha, unica razão que poderá impedir que o "raid" se realize inteiramente.

O centenario do Perú

AS DELEGAÇÕES ESTRANGEIRAS

LIMA, 20 (U. P.) — Chegou hontem a esta capital a embaixada hespanhola que vem assistir ás festas do centenario. Hoje apresentarão as suas credenciaes as embaixadas especiaes da Italia e do Japão. Communicam de Arequipa a chegada a essa cidade da delegação boliviana, que foi alvo de grande manifestação popular.

A situação no oriente europeu

A CRISE POLITICA POLACA

POSEN, 20 (U. P.) — Corre o boato nesta cidade de que o grupo conservador do Parlamento de Varsovia tenciona derrubar o governo, estabelecendo novo regimen chefiado pelos Srs. Roman Dobski, ex-presidente do Comité Nacional Polaco e do ex-presidente da Republica, Sr. Ignacio Jan Paderewski, o celebre pianista.

Os pequenos paizes

REUNE-SE O PARLAMENTO ALBANEZ — O PROGRAMMA DO GOVERNO

ROMA, 20 (U. P.) — Despachos procedentes de Durazzo, dizem ter-se reunido o Parlamento albanez. Após a abertura da Camara, foi communicado o programma do novo gabinete, cujos pontos principaes são os seguintes:

Primeiro — Defesa da integridade territorial dentro dos limites que lhe foram reconhecidos em 1913; segundo — Reatamento das negociações com a Italia; terceiro — Desenvolvimento da instrucção publica; quarto — Manutenção da ordem publica a todo custo.

O ministro das finanças da Albania communicou a organização de um banco nacional albanez, com o capital de dois milhões de liras subscripto por cidadãos albanezes, residentes nos Estados Unidos.

Os telegrammas accrescentam que o Parlamento votou uma moção de confiança a favor do governo.

ALLIAM-SE OS ESTADOS BALTICOS

HELSINGFORS, 20 (A. H.) — Os jornaes informam que o ministro de estrangeiros da Esthonia, que acaba de assistir á conferencia dos Estados Balticos em Riga, declára considerar facto consumado a alliança commercial e defensiva dos referidos Estados.

Pela diplomacia

A APRESENTAÇÃO DIPLOMATICA ARGENTINA NO BRASIL

BUENOS AIRES, (U. P.) — O governo argentino consultou o do Brasil sobre se o Dr. Antonio Moreno Araujo, é pessoa grata para exercer as funcções de ministro plenipotenciario da Republica Argentina nesse paiz.

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — O ministerio das relações exteriores consultou o Dr. Azevedo Marques, ministro das relações exteriores do Brasil, sobre se o Sr. Antonio Mora Araujo era "persona grata" para desempenhar as funcções de ministro da Argentina no Rio de Janeiro.

O Sr. Antonio Mora Araujo é o actual reitor do collegio nacional, da cidade de Goya, e irmão do deputado Manoel Mora y Araujo.

Notas diversas

A "TAÇA DAVIS"

LONDRES, 20 (U. P.) — Foi noticiado que o team belga inscripto para tomar parte no jogos internacionaes para a conquista da "Taça Davis" foi eliminado devido a não ter comparecido no dia marcado afim de bater-se com o team japonez.

Os teams da India e do Japão encontrar-se-hão em Chicago no mez de agosto proximo, para uma prova semi-final. A prova entre os japonezes e os belgas devia ser julgada na semana que começa no dia 13 de agosto.

A INDUSTRIA DA LAPIDAÇÃO DE DIAMANTES — TRABALHO A MAIS DE 5.000 OPERARIOS

ANTUERPIA, 20 (U. P.) — A chegada de encommendas em grande escala, procedente da America, deu vida nova á industria da lapidação de diamantes. Tendo em vista as novas encommendas recebidas, os estabelecimentos lapidarios conseguiram readmittir 5.000 empregados que, ha sete mezes, acham-se sem trabalho.

DISSOLUÇÃO DO PARLAMENTO SUECO

STOCKHOLMO, 20 (U. P.) — O gabinete resolveu dissolver o Parlamento, convocando para o mez de setembro proximo futuro, as eleições geraes para a segunda Camara. Por occasião das novas eleições geraes as mulheres, pela primeira vez, votarão.

A EXPEDIÇÃO SHACKLETON

LONDRES, 20 (A. H.) — Os jornaes annunciam que foi definitivamente marcada para o dia 20 de agosto proximo a partida da nova expedição Shackleton ao Polo Sul.

Os preparativos para a viagem já estão terminados e o brigue que conduzirá o grande explorador dispõe do carvão necessario a uma travessia de dez mil milhas.

NA SOCIEDADE REAL DE GEOGRAPHIA DE LONDRES — O BUSTO DO ALMIRANTE MARKHAM.

LONDRES, 20 (A. A.) — A princeza Luiza, dupueza de Argyll, exporá hoje na Sociedade Real de Geographia, o busto em bronze do fallecido almirante, sir Clemente Markham.

Este busto, que já foi exibido tambem na Academia Real, é obra de Pomery, distincto academico inglez. E' notavel, pela semelhança absoluta que elle apresenta do grande geographo, explorador de articto e historiador attento. Foi adquirido pelo governo peruano, em cujo nome foi offerecido á Sociedade Real de Geographia, pelo Sr. Eduardo Rivera Schareiber, encarregado de negocios do Perú', nesta capital.

Sir Clemente Markham, foi por muitos annos presidente da Sociedade Real de Geographia, em cujo edificio está agora collocado o seu busto. Em toda a sua vida, desde o tempo em que como guarda-marinha, desembarcou, pela primeira vez, no Perú', em 1845, tomou sempre um particular e carinhoso interesse por esse paiz.

E' reconhecido historiador do Perú, sobre o qual escreveu cerca de 40 volumes. Muitos destes volumes foram traduzidos para hespanhol e outras linguas. Markham era profundo conhecedor do idioma hespanhol.

Tambem era muito versado na lingua "quichuá", da qual compilou uma grammatica e um diccionario, que foram sempre considerados como obras modelares. A 28 do mez corrente, dia em que o Perú' celebra o seu primeiro centenario o senhor Eduardo Rivera Schreiber, representante diplomatico daquella Republica, depositará uma corôa sobre o tumulo do almirante lord Cochrane, que commandou a armada peruana durante a guerra da independencia. Seu neto, lord Dundonald está agora no Perú, para representar a Inglaterra, nas festas commemorativas do referido centenario. A imprensa ingleza, frequentemente faz referencias elogiosas ao Perú, concorrendo muito para estreitar as relações amistosas que ha tanto tempo o Perú e a Inglaterra mantem.

Noticias da America

DOS ESTADOS UNIDOS

UM CASO GRAVE—AGITAÇÃO ANTI-NIPPONICA

S. FRANCISCO, 20 (U. P.)—Chegam noticias de Turlock, California, dizendo que um grupo de populares indignados por não ter a Camara de Commercio apoiado o "boycott" contra os japonezes, assaltou as residencias de 68 familias nipponicas, nessa localidade. As familias japonezas foram conduzidas, em caminhões, a uma estação ferroviaria isolada, e embarcadas em um trem que por ellas passou, pouco depois da chegada dos expulsos. Diz-se que a agitação contra os nipponicos é devida ao facto de terem estes contratado trabalho por salarios mais baixos que os americanos, fazendo com que estes fossem dispensados de seus empregos nas plantações de frutas.

Após o assalto, 700 trabalhadores japonezes fugiram da cidade.

O TRATADO DE PAZ EM SEPARADO COM A ALLEMANHA

WASHINGTON, 20 (U. P.)—Em circulos bem informados, dizia-se hoje que augmentava a possibilidade de ser negociado um tratado de paz em separado com a Allemanha, sob a base de completa concordia entre as duas nações. Esse convenio comprehenderá todas as clausulas do Tratado de Versailles essenciaes aos interesses dos Estados Unidos. O governo norte-americano, entretanto, chegará a um accordo a respeito, com as nações da "Entente", antes de entrar em negociações com Berlim.

O IMPOSTO SOBRE O COURO IMPORTADO

WASHINGTON, 20 (U. P.)—A proposta de crear um pesado imposto sobre a importação de couros encontrou grande opposição nesta capital. Muitos importadores, que têm agencias no Brasil e Argentina, encarregados da tarefa de comprar couros, chegaram aqui afim de combater a proposta medida.

BROCKTON (Massachusetts), 20 (U. P.)—O Sr. W. L. Douglas, ex-governador do Estado de Massachusetts e um dos principaes fabricantes de calçado nos Estados Unidos, enviou um telegramma a Washington, dirigido ao deputado Fordney, declarando a sua opposição ao proposto imposto sobre couros, que foi incluido no projecto de lei Fordney, relativo aos impostos tarifarios permanentes.

O ex-governador declara que a approvação das clausulas do projecto de lei Fordney, que dizem respeito ao imposto sobre os couros, grandemente augmentará o preço do calçado, para todas as classes, nos Estados Unidos, e que o mesmo não será em proveito dos agricultores americanos. Terminando, o Sr. Douglas diz: "A adopção das citadas clausulas do projecto de lei Fordney seria um grave erro economico".

A CONFERENCIA DOS ARMADORES DE NAVIOS

NOVA YORK, 20 (U. P.)—Depois de uma longa, porém, harmoniosa conferencia, que durou até á madrugada de hoje, annunciou-se que os armadores tinham chegado a um accordo sobre salarios, com as associações de commandantes, officiaes e praticos de todos os navios americanos. A communicação declara que o accordo foi elaborado de tal fórma, que torna impossivel o irrompimento de greves nas condições da greve maritima que acaba de terminar, e que causou prejuizos á navegação, no valor de muitos milhares de dollars.

Os representantes da United States Shipping Board, da The American Ship Owners Association (associação dos armadores americanos) e de cerca de dez mil commandantes, officiaes e praticos, tomaram parte na conferencia.

DO URUGUAY

MONTEVIDÉO, 20 (A. A.) — Ao meio dia de ante-hontem, arribou a este porto a fragata argentina "Sarmiento".

Este vaso de guerra argentino, depois de trocar saudações com a fortaleza do Cerro, atracou ao nosso cáes. A bordo vêm os guardas-marinha argentinos que estão effectuando uma viagem de instrucção, os quaes foram aqui muito bem recebidos.

Na proxima quinta-feira a fragata "Sarmiento" seguirá com destino ao Rio de Janeiro.

MONTEVIDÉO, 20 (A. A.) — Os jornaes publicam saudações ao 91° anniversario do juramento da antiga Constituição. A cidade, no dia de hontem, appareceu toda embandeirada. Os navios surtos no nosso porto viram-se todos empavezados.

Commemorando a ephemeride, inaugurou-se esta manhã o bairro-jardim, situado no Cerro, assistindo-a os representantes dos poderes publicos, das duas casas do Parlamento, as autoridades municipaes e outras.

A' tarde verificou-se na Escola Militar uma interessante festa, assistindo-a o Dr. Balthazar Brum, presidente da Republica e os altos funccionarios civis e militares, bem como a "élite" da nossa sociedade.

Em todos os theatros houve espectaculos extraordinarios e festas nocturnas, celebrando-se por toda a parte o anniversario da Constituição antiga com grande enthusiasmo e satisfação.

MONTEVIDÉO, 20 (A. A.) — Os jornaes relatam o ceremonial com que foi realizado o juramento da bandeira, realizado na Escola Naval.

A's 14 horas chegou a comitiva official, composta pelo Sr. presidente da Republica, Dr. Balthazar Brum; ministro da guerra, general Bouquet; ministro das relações exteriores, chefe do estado-maior, general Dacosta; chefe dos decanos, coronel Scarabini; chefe de sanidade militar, Dr. Turenne, e o chefe da policia de investigações.

A comitiva parou na praça d'armas, onde já se encontrava em correcta formatura a lotação dos alumnos que compoem a Escola Naval.

A ceremonia foi seguida de uma prelecção feita pelo director-commandante, que, numa breve allocução, dirigindo-se aos seus alumnos, lhes salientou o grande compromisso que contrahiam, para comsigo proprios e para com a patria, jurando á bandeira. Saudou depois os alumnos da Escola Naval Argentina, chegados a esta capital a bordo da fragata "Sarmiento" e que foram especialmente convidados para assistirem ao solemne acto do juramento á bandeira, por parte dos seus collegas da nossa Escola Naval.

Logo em seguida a esta saudação, os alumnos do 2° anno, que deviam prestar juramento, aproximaram-se da bandeira, e, ao som do hymno nacional, o director-commandante dirigiu-lhes estas palavras:

"Aspirantes do 2° anno da Escola Naval — Prometteis á patria, pela vossa honra, seguir e defender a bandeira, ainda á custa da vossa vida?"

Ao que responderam logo, em côro, os aspirantes: "Sim, promettemos."

Immediatamente foi nomeado porta-bandeira o alumno Sr. Julio Martinez. Seguiu-se a leitura da ordem do dia. Terminada esta leitura, o Dr. Balthazar Brum, presidente da Republica, entregou a bandeira do corpo ao aspirante Julio Martinez, ficando este consagrado como porta-bandeira.

Terminada a ceremonia, o Sr. presidente da Republica passou revista aos alumnos da Escola Naval, que se conservavam ainda em formatura, os quaes, terminada a revista, desfilaram logo diante da comitiva presidencial, que póde observar a ordem, compostura e garbo dos alumnos da nossa Escola Naval.

A este acto tambem assistiram numerosas familias de alumnos.

MONTEVIDÉO, 20 (A. A.) — O governo francez condecorou o senhor Washington Paullier com as insignias da "Réconnaissance Française", pelo que este senhor tem sido muito cumprimentado.

MONTEVIDÉO, 20 (A. A.) — Entrevistado, o ex-ministro norte-americano nesta capital, Sr. Jeffery, este declarou que a sua viagem é simplesmente motivada por um assumpto, que, se vier a realizar-se, provocará uma affluencia extraordinaria ao Uruguay, de capitaes norte-americanos. Accrescentou que o mesmo aconteceria com o augmento da colonia norte-americana no Uruguay, pela affluencia de cidadãos norte-americanos para aqui.

MONTEVIDÉO, 20 (A. A.) — No proximo dia 24 do corrente mez inaugura-se no Prado o monumento que ali vai ser erigido á memoria do artista nacional Sr. Carlos Maria Herrera.

A crise do Douro e o tratado commercial com a França

Como nasceu a idéa da Conferencia Internacional de Viticultura

Um consorcio bancario — Solução ás difficuldades do Douro — 15.000 contos para os viticultores continuarem as suas culturas

LISBOA, 12 (U. P.) — A momentosa questão do Douro, está, emfim, resolvida. Todos sabem que esta região, por excellencia, productora dos vinhos do Porto, vinha atravessando uma grave crise, que quasi lhe foi fatal. Durante a guerra os seus vinhos venderam-se maravilhosamente para todos os mercados estrangeiros, tendo os agricultores duplicado o seu fabrico. Porém, a conflagração terminou, e com ella começaram os vinhos do Porto a ficarem immobilizados nas adegas de Villa Nova de Gaya e por todo o norte. A par disto, a França fechou-lhes os seus mercados e a Noruega legislava contra a sua entrada ali. Neste momento, ainda se encontram no norte perto de tres mil pipas de vinho, cujo valor em ouro representa qualquer coisa, com duzentos mil contos!

A vinda a Lisboa dos delegados da commissão de viticultura, para tratarem de debelar tão grave crise, foi coroada de exito mais completo, o que leva o chronista a dizer, que, pelo menos, por agora, a questão do Douro está resolvida. O estado quasi sempre imiscuido em pugnas politicas, mercê dos homens que estão no poder, teve um lampejo de consciencia, attendendo totalmente ás reclamações dos viticultores.

Já no governo anterior, o Dr. Bernardino Machado, pensara em conceder aos commerciantes e productores de vinhos um credito de trinta mil contos, por intermedio da Caixa Geral dos Depositos. Esta idéa, segundo declarou o actual presidente do ministerio, Sr. Thomé de Barros Queiroz, não se podia realizar, em virtude das disponibilidades da Caixa serem muito reduzidas.

O Estado pede-lhe continuamente verbas para pagar os seus encargos, tendo-se mesmo antecedido já ha pouco. Foi então, que patrocinado pelo governo e dirigido pelo Banco de Portugal e o Banco do Estado se constituiu um consorcio bancario, que deu aos viticultores quinze mil contos, para estes continuarem as suas culturas e pagarem as suas contas, até que a venda dos seus vinhos fosse um facto.

Como se faz a divisão desse dinheiro?

Muito facilmente. A commissão sabe em detalhe a qualidade e a quantidade do vinho que possue cada productor. Conhece até o numero de vazilhas de cada armazem. Além disso, tem uma repartição onde estão registrados os nomes de todos os lavradores e de todos os commerciantes.

Não se póde fazer nenhuma venda ou transferencia de vinhos, sem prévio consentimento da commissão e sem um certificado passado por ella, que serve de guia de admissão nas alfandegas. Com estas cautelas, toda a commissão responsabilizou-se inteiramente pelo dinheiro que lhe foi concedido pelo consorcio bancario, distribuindo-o aos lavradores e commerciantes, conforme a qualidade e a quantidade dos seus vinhos.

O tratado commercial entre a França e Portugal, proposto que aquelle paiz está em bom caminho de effectivação.

As "demarches" do Sr. Mello Barreto, ministro dos negocios estrangeiros e do Sr. João Chagas, nosso diplomata em Paris, têm sido brilhantemente conduzidas, devendo o tratado ficar approvado pelos dois paizes dentro em poucas semanas. Entrarão então milhares de pipas do vinho do Porto, na França, pois que, apesar da campanha dos misteleiros e dos productores de "Chifre Port", de "Tunizia Port" e do "Tarragona Port", o nosso vinho é ali muito apreciado, vendendo-se mais barato que outro qualquer liquido similar. Tem ainda a denuncia do tratado do commercio com a Naruega, denuncia essa feita pelo nosso governo, o que representa o primeiro passo para a realização de um novo tratado, que permittirá livremente naquelle paiz a entrada dos nossos vinhos.

Todos estes factos fazem esperar melhor época para a região do Douro, readimttindo os nossos vinhos em todos os mercados o papel que tinham á data da guerra. E' preciso que se diga: vinho do Porto só no Douro é que se póde fabricar. O clima, a, terra, o sol que ali existe não se encontram em nenhum ponto do mundo.

Conta-se que de uma vez a França enviou a Portugal uma missão destinada a estudar o fabrico dos nossos vinhos. Essa missão começou os seus estudos pelo sul do paiz, e muito aprendeu, porém, quando chegou ao norte desistiu. Ao mal do homem juntara-se outro, o da Providencia. E a missão lá foi para a França e de lá declarou aquillo que já dissemos: 'vinho' do Porto só no Douro".

Ha ainda a dizer que a Conferencia Internacional de Viticultura, organismo nascido da VII Conferencia Internacional do Commercio, sob proposta do Sr. Mello Barreto, com aplainar muitas duvidas e fazer uma entente cordeal entre os cinco grandes paizes productores de vinhos. São elles:

Portugal, Grecia, Italia, Hespanha e França. Só estes paizes é que terão assento nessa conferencia, cujos trabalhos preliminares se realizam em outubro ou novembro em Bruxellas e cuja primeira sessão se effetua na cidade do Porto, na primavera de 1922.

Essa conferencia é de um grande alcance para Portugal e é mais um motivo de jubilo para o Douro, que vemos está agora em maré de felicidade.

Afinal, na nossa terra tudo acaba em bem.

O PAIZ

Rio de Janeiro, 21 de Julho de 1921

O COTEJO DOS CANDIDATOS

A mensagem apresentada ao Congresso Mineiro pelo Sr. Arthur Bernardes deveria coagir os adversarios da candidatura de S. Ex. á presidencia da Republica a abrir mão dos processos indecorosos que têm posto em pratica para ferir e impopularizar o presidente de Minas, obrigados como estariam a analysar a obra do administrador no governo do grande Estado, se entre nós a politica obedecesse ao desejo de bem servir á Patria e de melhor attender aos interesses nacionaes.

Não encontramos na nossa lingua palavras com que possámos classificar a infamia da imprensa que não tem cumprido o dever de discutir a personalidade do candidato que não lhe agrada, mas que simplesmente se tem cingido a acanalhar um homem publico, que só respeito e consideração inspira a todos os seus concidadãos que não poem o interesse pessoal e o da mesquinhez dá mais baixa politicagem acima dos ditames da consciencia e das conveniencias do paiz.

O modo vergonhoso como está sendo combatido o candidato da Convenção de 8 de junho vem pôr mais uma vez em foco a necessidade imprescindivel de uma lei de imprensa, que, sem cercear a amplitude da liberdade que a Constituição assegura á manifestação do pensamento, venha conter os excessos do jornalismo inculto e grosseiro que tem proliferado entre nós, obrigando-o a manter-se dentro dos limites da moral, da decencia, do decoro, da boa educação e do respeito a que têm direito todos os homens que representam alguma coisa na nossa vida social e politica.

Não é de agora que *O Paiz* reclama essa providencia, em nome dos creditos de cultura e de civilização do povo brasileiro e do bom nome da nossa imprensa, humilhada e diminuida perante a imprensa do mundo inteiro, pelos excessos de linguagem e pela irresponsabilidade de que goza, graças á covardia dos responsaveis pelos destinos do paiz, principaes victimas da audacia desses jornalistas ignorantes e mal educados, que recorrem á infamia dos mais reprovaveis processos jornalisticos, como derivativo que encobre a sua incompetencia para redigir os seus jornaes em linguagem conveniente e propria de escriptores e para discutir os actos publicos e analysar as personalidades que actuam na politica e na administração republicanas.

Os dissidentes, ao apresentarem o seu candidato — o Sr. Nilo Peçanha, que tinha sido um dos primeiros a aceitar como definitiva a candidatura Bernardes — esboçaram uma especie de programma, de uma banalidade deploravel, com um unico ponto, que mereceria a attenção publica e que foi só o que os jornaes adeptos á dissidencia glozaram e que serviu de base ás combinações obstruccionistas da conjuração parlamentar dos quatro Estados.

Referimo-nos á promessa solemne de estabelecer o equilibrio orçamentario, o que, na esphera administrativa, equivale a uma promessa, na vida particular, de agir honestamente.

Reconhecemos que, dada a serie escandalosa dos orçamentos desequilibrados, que têm feito a gloria das finanças da Republica, regimen que fez do *deficit* orçamentario a normalidade da sua politica financeira, um programma de equilibrio entre a receita e a despeza não era promessa que não devesse ser tomada muito em consideração, mas para isso, indispensavel é verificar, pelos antecedentes do candidato que promette, se elle de facto representa uma garantia de cumprimento dessa politica.

Ora, o Sr. Nilo Peçanha foi presidente da Republica e duas vezes presidente do Estado do Rio de Janeiro, fazendo jús á admiração dos contemporaneos pelo brilho com que embasbacava a platéa com os seus bem apresentados *films*, cujo merito consistia precisamente em esconder o regimen do *deficit* chronico, que sempre foi apanagio das suas administrações, tanto federal como estadoaes.

Que garantia nos póde dar um politico, que teve tres vezes a responsabilidade plena da administração publica e que nunca conseguiu viver dentro da verdade orçamentaria, de que, succedendo ao Sr. Epitacio Pessoa, vai equilibrar a despeza com a receita da Republica?

O paiz, hoje, está em condições mil vezes peores do que estava quando o traumatismo moral fez vagar a curul presidencial e levou, por um bamburrio da sorte, o então decaido do Estado do Rio a presidente da Republica.

Não ha de ser pelo processo com que no seu Estado S. Ex. transformou as planicies de Pendotiba em florescentes arrozaes, que o Sr. Nilo irá fazer o resurgimento economico do Brasil.

Se o futuro pleito presidencial se deve travar em torno da politica do equilibrio orçamentario, entre os dois candidatos, não póde haver hesitação na escolha, pois ao passo que o senhor Arthur Bernardes, como se vê desta e da anterior mensagem, representa a politica não só do equilibrio, como do *superavit* orçamentario, o senhor Nilo Peçanha é o mais genuino representante da politica do *deficit* chronico, disfarçado nas mais espectaculosas mystificações em que S. Ex. é mestre consagrado.

Dezenove mil novecentos e quatro contos de réis é o saldo que o presidente de Minas apresenta no exercicio findo, saldo effectivo, real, em especie, e posto com a maior simplicidade e modestia, na mensagem, que é notavel, não pelo effeito enganador da parolagem balofa, mas pela eloquencia rude e insophismavel dos algarismos.

O Sr. Nilo Peçanha e os seus amigos politicos, que têm dado a sua responsabilidade á infame campanha que se tem movido na imprensa contra o presidente de Minas, estão na obrigação de, por dignidade propria, pôr um paradeiro nessa miseria e vir a publico discutir a personalidade do seu competidor como homem publico, analysando a sua mensagem e criticando a sua notavel obra de administrador, fazendo o cotejo entre a obra de cada um dos candidatos que pleiteam a preferencia do eleitorado.

E' este o terreno para o qual convidamos os adversarios da candidatura do Sr. Arthur Bernardes, pois é o unico que interessa ao povo brasileiro.

O tempo.

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões até 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, instavel á noite, passando a bom, de dia, com nebulosidade; temperatura, ligeira ascensão; ventos, normaes, predominando os do quadrante e te.

Estado do Rio — Tempo, instavel á noite, e bom de dia, embora nublado, para todo o Estado, salvo a éste, que continuará instavel e sujeito a chuvas fracas durante todo o periodo; temperatura, ligeira ascensão.

Tendencia geral do tempo após 18 horas de hoje — Firmar-se.

SYNOPSE DO TEMPO OCCORRIDO

No Districto Federal — O tempo foi, durante a tarde e a noite, ameaçador, melhorando ligeiramente de dia; ás 13 horas, chuviscou. A temperatura declinou; a minima registrou-se ás 5 horas e 20 minutos; com 15º,0 e maxima, ás 12 horas e 50 minutos, com 20º,2. Os ventos foram de SW e NW, fracos. O mar continúa calmo.

Em todo o paiz — Zona norte — Tempo, em geral, instavel. Chuviscou esta manhã em Pesqueira. Chuvas esparsas, hontem, em São Luiz, Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco, Alagoas e Bahia. Não recebemos despachos de Sergipe. Zona centro — Tempo em geral, instavel. Choveu esta manhã e hontem, em diversas localidades do Estado do Rio. Zona sul — Tempo, em geral, bom. Chuviscou hontem, em Santos e Paranaguá.

Ondas de frio — A onda de frio hontem mencionada attingiu o extremo sudéste de S. Paulo, embora já muito enfraquecida.

Menores temperaturas — 1º,9 abaixo de zero, em Bagé e 0º,0, em S. Luiz Gonzaga e Porto Alegre.

Maiores chuvas recolhidas no dia 20 — 57,8 em S. Luiz do Maranhão e 22,0 em S. Pedro.

Estado do mar na costa do paiz — Tranquillo o chão na norte do Maranhão, em Pernambuco, parte da Bahia, Espirito Santo, parte do Estado do Rio, Paraná e Santa Catharina; vagas e pequenas vagas, em Rio Grande do Norte, parte da Bahia, parte do Estado do Rio e S. Paulo.

Regiões sem chuva — Ha mais de 15 dias — Matto Grosso, parte do centro de Minas, Entre Rios, Poços de Caldas, Oliveira e S. Paulo de Muriahé; ha mais de 30 dias: norte do nordeste de S. Paulo e norte de Minas e Pyrenopolis; ha mais de 60 dias: Januaria, Pitanguy e Santa Luzia.

DADOS AEROLOGICOS DE HONTEM

Correntes de ESE até 700 metros, com velocidade maxima de 5 metros, e de éste, desta altura a 1.000 metros. O balão desappareceu em Cumulos e Nimbos.

Edição de hoje, 12 paginas

O Sr. presidente da Republica assignou mensagem ao Congresso Nacional sobre a necessidade da abertura de um credito de 400:000$, para o auxilio concedido pelo poder legislativo á Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro, em vista de não se acharem consignados na lei orçamentaria os recursos precisos para o respectivo pagamento e não estar o executivo autorizado para a abertura de credito com que possa tornar effectivo o referido auxilio.

Sob a presidencia do chefe da Nação, realizou-se hontem, no palacio do Cattete, o despacho collectivo do ministerio, sendo assignados os decretos que vão publicados em outro local.

E' boa!

Dizia-se hontem, com alguma insistencia, no Monroe, que o Sr. Nilo Peçanha, assim que cessem as suas penosas vigilias civicas, transferidas, por causa da resaca, do Flamengo para a segura altitude de Pedro do Rio, pedirá exoneração de candidato á presidencia da Republica.

Segundo se sussurrava por entre as columnas do ex-pavilhão S. Luiz, o Sr. Nilo Peçanha declara-se, a cada passo, desconsiderado, diminuido por seus proprios amigos, que estão "amolecendo" na sustentação de seu nome, e por aquelles que, mostrando-se, ou parecendo dispostos a apoiar, em toda a linha, a convenção dos altos do Parisiense, passaram a cogitar nada mais nada menos do que de o lançar ás ortigas, dando-lhe substituto na chapa dissidente.

Quem conhece a integridade, a austeridade, os escrupulos do Sr. Nilo Peçanha, dá-lhe carradas, carroçadas de razões, se assim realmente pensa.

Um politico da sua envergadura não se submette facilmente a crueis e injustas decepções, tanto mais crueis e tanto mais injustas, quanto attingem a um homem de notoria desambição, que tudo fez por não ser candidato ao posto expiatorio de inquilino do Cattete.

Não nos surprehende a attitude de magua, quiçá de revolta, do Sr. Nilo Peçanha. Sabendo-o intransigente com faltas de seriedade, de compostura e de franqueza, acreditamos que S. Ex. não demoraria em "dar o fóra", largando a aventura da sociedade riograndense, abrindo mão do titulo de candidato á presidencia e, enojado dos homens, recolhendo ao seu burgo bucolico, a reviver, com a charrua do ostracismo, a lição agricola de renuncia de Cincinato.

Assim conjecturamos desde que, pedindo ao Sr. Borges de Medeiros uma plataforma, o presidente do Rio Grande fugiu com o corpo, coagindo o Sr. Nilo Peçanha a recorrer á prata de casa, na pessoa do Sr. Raul Fernandes, com o que ficou razoavelmente "esquerdo" perante a opinião.

Assim pensamos tambem quando, tendo ido sondar o conselheiro Ruy, S. Ex. saiu-se com aquella de só poder dar apoio a um candidato que reunisse as sympathias militares, o que não era, nem é, positivamente, seu caso, como adiante veremos.

Assim raciocinamos ainda, quando, submettido o marechal Hermes ao mesmo systema da sonda, S. Ex... indicou ao candidato Nilo o candidato Ruy.

Agora, segundo se declara em publico, um grupo de militares, visitando o Sr. Seabra, alvitrou que, em vez do Sr. Nilo Peçanha, aceite a dissidencia como candidato o marechal Hermes.

Não. Por tudo isto, e por outras coisitas mais que as paredes e os pasteis do Sr. Falcone conhecem, não é possivel ao Sr. Nilo continuar mettido nessa pelle de urso, candidato de si mesmo, que ninguem quer. Parece, portanto, perfeitamente verosimil a sua resolução de renunciar a candidatura... dos outros.

Conta-se mesmo que, sabendo da suggestão dos militares ao Sr. Seabra, o Sr. Nilo *larguou* pensativamente o fantasma fiel do Jicky, afagou o cavanhaque melancolico e disse:

— E' boa!

E é boa mesmo...

Ministerio da Justiça.

Aos presidentes e governadores dos Estados o Sr. ministro solicitou as necessarias providencias afim de que seja publicado, na respectiva folha official, que, pelo prazo de 30 dias e a contar de 9 do corrente mez, se acha aberta inscripção para provimento, independente de concurso, do logar de professor substituto da 4ª secção da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, que comprehende anatomia descriptiva e anatomia medico-cirurgica e operações, e que, pelo prazo de 120 dias, a contar de 8 do corrente mez, se acha aberta a inscripção para o concurso dos logares de professores substitutos da 7ª e 11ª secções da Faculdade de Medicina do Paraná, que comprehendem, respectivamente, as cadeiras de hygiene, medicina legal, clinica dermatologica e syphiligraphica.

— O Sr. ministro, por acto de hontem, designou o escrevente juramentado Armando Dias Maia para servir interinamente o 2º officio de escrivão do juizo da provedoria e residuos do Districto Federal, durante o impedimento do respectivo serventuario, bacharel Luiz Murat, que se acha em gozo de licença, para tratamento de saude.

— Por portaria do Sr. ministro, foram naturalizados brasileiros José dos Santos Ferreira, natural de Portugal e residente nesta capital; José Augusto Coelho e Solero Conde y Conde, naturaes, este da Hespanha e aquelle de Portugal, residentes ambos no Estado de S. Paulo.

A festa nacional belga.

Occorre, nesta data, o anniversario da independencia politica da Belgica.

Se, noutros tempos, em que entre nós, belgas e brasileiros, havia apenas relações de cortezia internacional, não deixavamos de sentir a mais viva sympathia pela commemoração annual desse acontecimento, justifica-se hoje, em pleno momento de consolidação da nossa amizade sincera, o jubilo com que relembramos a gloriosa ephemeride.

Já hoje, os nossos communs destinos de povos soberanos, identificados pelos mesmos sentimentos democraticos, pela mesma finalidade de visão politica e pelos mesmos interesses economicos, nos induzem, após a conducta do Brasil ante a invasão da Belgica e durante a guerra, após a visita do rei-heroe e da augusta soberana á nossa terra — a rememorar com alta estima e com orgulho os fastos de heroismo e de patriotismo que reciprocamente exaltam a nossa projecção na historia.

E' por isso que assignalamos a data da festa nacional belga com enthusiastica sympathia, vendo, ao cabo de uma expiação immerecida, o seu territorio reintegrado e engrandecido, a sua historia rutilando de epopéas eternas e a sua posição no mundo inexcedida em brilho e belleza moral.

Saudando com a melhor effusão a colonia belga do Brasil, neste dia de felicidade e de triumpho, congratulamo-nos com o Sr. barão de Fallon, embaixador do reino, e continuamos a formar os mais calorosos augurios pela grandeza e pela gloria da Belgica.

Ministerio da Marinha.

O contra-almirante graduado Francisco Alves Machado da Silva, commandante da 1ª divisão naval, retribuiu hontem a visita que lhe fizera o capitão de mar e guerra Tancredo Gomensoro, commandante do couraçado *S. Paulo*, por haver sido graduado.

— Foi designado o capitão de mar e guerra Bento de Barros Machado da Silva, para presidir o concurso para contra-mestres, a se realizar em 25 do corrente.

— Obteve tres mezes de licença, para tratamento de sua saude, o 3º official da directoria geral de contabilidade, Octavio Durães Teixeira.

— Foram concedidos 20 °|° de gratificação addicional, sobre seus vencimentos, por contarem mais de 20 annos de serviço, aos operarios do arsenal de marinha desta capital Alcino Eugenio Rodrigues, João Alfredo do Amaral e Manoel Feliciano dos Passos.

Assumpção-Santos

Continuam a chegar-nos de Assumpção noticias de que o projecto do deputado Cincinato Braga, a respeito da construcção de uma estrada de ferro entre Santos e a capital paraguaya, tem recebido os maiores applausos do governo, do povo e da imprensa. Todos os jornaes de Assumpção, referindo-se enthusiasticamente a esse notavel projecto, salientam a necessidade de cada dia mais se estreitarem os laços de amisade que unem o Paraguay ao Brasil.

A mocidade paraguaya enviou ao illustre parlamentar brasileiro, que apresentou o projecto sobre a estrada de ferro Santos-Assumpção, expressivo telegramma, em que a mesma via ferrea é considerada "o braço de ferro que nos unirá para sempre".

Tudo isto é justificado motivo de satisfação para o Brasil inteiro, que para o Paraguay tem e ha de ter eternamente sympathias inilludiveis.

Ainda hontem, segundo telegramma de Assumpção, por indicação do Sr. Peña Gasperi Bajac, a Camara dos Deputados autorizou a presidencia a felicitar o doutor Cincinato Braga pelo seu projecto de lei autorizando a construcção de uma estrada de ferro ligando a cidade litoranea de Santos com aquella capital.

Oxalá a iniciativa do deputado paulista, que despertou tanto e tão justo enthusiasmo no vizinho paiz amigo, seja, em breve, realidade e mais um elo da confraternização sul-americana, que deve ser e é o escopo principal da politica de sincera amisade entre todos os paizes do continente, da qual temos sido e pretendemos ser paladinos intemeratos.

Ministerio da Agricultura.

O Sr. ministro recebeu do seu collega das relações exteriores cópias de telegrammas recebidos da legação em Madrid, communicando que o chefe politico La Cierva, entrando na ultima recomposição ministerial para a pasta do fomento, promoveu uma reforma aduaneira, aggravando consideravelmente os productos estrangeiros, para defender a producção nacional e suscitar tratados de commercio. Ao lado de medidas que prohibem a importação do café alterado, manipulado e de entrada franca de fumo destinado á companhia arrendataria do monopolio desse producto, foram elevados ao dobro os direitos de importação do algodão, trigo, carne congelada, arroz, café, cacáo, assucar e 50 °|° os charutos. A ultima pauta aduaneira visa principalmente Cuba, emquanto as outras dizem respeito ao Brasil e Argentina.

O nosso ministro reuniu os representantes dos paizes interessados para tratar do assumpto, tendo tambem comparecido representações do commercio hespanhol.

Tendo o governo de Madrid resolvido applicar a nova tarifa ás mercadorias procedentes de paizes que têm tratado de commercio com a Hespanha, não poderão o café e o cacáo do Brasil competir com os similares daquelles paizes, que pagam sómente metade dos direitos aduaneiros.

Emquanto é tempo.

Desde ha dias noticiam telegrammas a enorme devastação que, em certos districtos da Russia, está fazendo o nosso velho e hediondo conhecido — cholera-morbus. Accrescentam esses mesmos despachos que, além do flagello, ainda a fome agonia as populações russas, mais uma vez postas em prova de tantas e tamanhas infelicidades, nestes ultimos annos.

Se as nossas actuaes condições de vida nos permittissem repetir a *mise-en-scène* do soccorro aos estudantes e crianças austriacos, quando criminosamente consentimos que os nossos pereçam á mingua de soccorro e assistencia — seria uma linda occasião de manifestarmos, mais uma vez, a nossa proverbial philanthropia exterior, emquanto a miseria e as pestes fazem, ás escancaras e impunemente, a sua ceifa macabra, nos nossos proprios lares.

Que mais poderemos fazer, senão, na impossibilidade de nos mantermos a nós mesmos, tentar a defesa contra o rastilho contaminador? Ainda ultimamente, agasalhámos um grande contingente de refugiados russos, dos quaes mais de metade preferiu entupir a já penosa vida das cidades, a dirigir-se aos campos. Ninguem lhes indagou da procedencia e quem la saberá se amanhã uma outra leva de emigrantes voluntarios pela força das circumstancias, cuja proveniencia ninguem se deu ao trabalho de examinar, não nos offerecerá o régio presente de uma epidemia de peste amarella?

Sómente o Departamento da Saude Publica é que nos poderá valer nessa pouco sympathica emergencia.

Esse lindo instituto de fiscalização e exigencia *intra-muros*, na verdade, tem-se revelado tão benevolo e diplomaticamente tolerante, que muito capaz é de convidar attenciosamente o flagello virgula para lhe pôr aqui os pontos finaes.

Entretanto, isto é uma simples supposição, ou melhor, uma diversão alegre que nos liberte, mesmo por instantes, das graves cogitações politicas e pares de botas sociaes. Porque, valha a verdade, todos nós bem confiantes estamos de que, no seu zelo abençoado, a Saude Publica não nos deixará morrer por *dá cá aquella palha*, principalmente depois de avisada com tanta antecedencia.

Ministerio da Viação.

O Sr. ministro devolveu á Inspectoria Federal das Estradas, devidamente rubricados, o projecto e orçamento apresentados pela Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, com relação á construcção de um desvio e poste telegraphico no kilometro 550,045 da linha de Itararé ao Rio Uruguay, documentos esses já approvados.

— Ao inspector federal das estradas o Sr. ministro communicou que o Ministerio da Guerra, em aviso de 13 do corrente lhe informara que o major de artilheria Samuel da Silva Caldas foi dispensado, a pedido, do cargo de delegado do estado-maior do exercito junto aquelle departamento de serviço publico.

— Em solução ao officio da directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil referente á desapropriação de terrenos pertencentes a Antonio Pereira de Souza, situados em Mogy das Cruzes, o Sr. ministro recommendou áquella directoria informar, com a possivel brevidade, qual o valor daquelle immovel, ou melhor, qual a importancia que por elle offerece aquella directoria, afim de que seja iniciado o processo judicial de desapropriação.

— O Sr. ministro remetteu á directoria geral da Repartição de Aguas e Obras Publicas, para que sejam convenientemente processados naquella directoria, sete pedidos de materiaes necessarios aos trabalhos da commissão de estudos de abastecimento de agua, devendo a respectiva despeza correr por conta do saldo da verba mandada reservar áquella commissão.

— O Sr. ministro indeferiu o requerimento do escrevente da Estrada de Ferro Central do Brasil Pedro Paulo de Souza pedindo pagamento de abono extraordinario no periodo em que serviu em commissão na Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas.

— O Sr. ministro solicitou do seu collega da fazenda as necessarias providencias para que, no Thesouro Nacional, sejam feitos os seguintes pagamentos: Stambolos & C., successores, na importancia de 18:570$; Dantas & Avolio, na de 9:500$; Manoel Asson, na de 32:685$485; José Pereira, na de 36:000$; Agostinho, na de 56:000$, e V. de Minis, na de 22:351$705, provenientes de trabalhos executados na Estrada de Ferro Central do Brasil no corrente anno.

Em boas mãos.

O problema indigena entre nós, mão grado os devotados esforços dos seus mais brilhantes propugnadores, ainda não logrou solução satisfatoria e digna da nossa nacionalidade.

Estando por poucos mezes a commemoração da independencia, julgou, acertadamente, o director do Serviço de Protecção nos Indios propor ao Sr. ministro da agricultura a elaboração de uma monographia historica sobre a evolução do problema indigena, desde 1822 até agora.

Será uma valiosa contribuição para o brilhantismo e efficiencia da festa nacional, principalmente quando, para compor esse importante trabalho, foi indicado Lindolpho Azevedo, inspector daquelle serviço em Matto Grosso.

Se bem inspirada foi a escolha, temos certeza de que a obra tanto honrará o seu autor como o departamento a que serve.

Nem outra coisa seria de esperar das qualidades pouco communs de trabalho e de intelligencia que possue Lindolpho Azevedo, antigo e emerito jornalista, patriota e republicano ás direitas, que bem o conhecemos nós, de quem foi elle durante tanto tempo incansavel collaborador e affectuoso companheiro.

Ministerio da Guerra.

Ao chefe do departamento do pessoal declarou-se que fossem, com urgencia, dadas as providencias sobre a transferencia para outro local do material existente no edificio do antigo Arsenal de Guerra desta capital, afim de proseguirem as obras que ali se realizam, conforme pediu o Sr. ministro da justiça.

— Ao commandante da 7ª região militar declarou-se que os commandantes das unidades do exercito estacionadas no Amazonas, Maranhão e Piauhy, onde não ha escolas de aprendizes marinheiros, ficam autorizados a arranchar as praças da armada que, por motivos imprevistos, necessitem desse auxilio, conforme pediu o titular da marinha, cujo ministerio indemnizará opportunamente os cofres publicos das despezas effectuadas.

— Ao Sr. ministro da fazenda solicitaram-se providencias necessarias para que, por conta do paragrapho 10 — classes inactivas — do orçamento deste ministerio para o actual exercicio, se distribua á collectoria das rendas federaes de Vassouras, pelo Thesouro Nacional, o credito de 730$, destinado ao pagamento do soldo vitalicio do voluntario da Patria Francisco Gomes de Oliveira no corrente anno.

— Solicitaram-se ao Sr. ministro da viação providencias no sentido de ser garantido o logar de auxiliar de amanuense da Administração dos Correios do Estado de Alagoas, para o qual foi nomeado, por portaria de 30 de junho findo, do director geral, o 2º sargento do 3º regimento de infantaria Fausto de Oliveira Quaglia, que deixa de ser excluido immediatamente por não estar comprehendido nas disposições do paragrapho 3º do art. 27 do regulamento do serviço militar.

— Por pertencer ao Q. S. e estar sem commissão, fica addido ao departamento do pessoal da guerra, desde a data de sua apresentação, o tenente-coronel Jeronymo Furtado do Nascimento.

— Reune-se hoje, ás 13 horas, na sala da 1ª divisão, o conselho administrativo do departamento do pessoal da guerra, para tomada de contas do mez de junho findo.

— Baixou hontem ao Hospital Central do Exercito o amanuense de 2ª classe da 7ª região militar Francisco de Souza Vieira.

— Na inspecção de saude a que foi submettido, em 16 do corrente, o 2º tenente do 10º regimento de infantaria Sabino Maciel Monteiro de Mattos foi julgado prompto para o serviço do exercito.

— Foi dispensado o major reformado do exercito Carlos Alberto de Oliveira Braga, por conveniencia do serviço, do cargo de chefe de recrutamento da 3ª circumscripção, sendo nomeado em substituição o major, tambem reformado, Hemeterio Augusto Pereira de Carvalho, conforme propoz o commandante da 1ª região militar.

— De ordem do Sr. ministro, foi transferido do estado-menor da Escola Militar para o da Escola de Estado-Maior o soldado Luciano Pereira da Silva.

— Apresentou-se hontem ao departamento do pessoal da guerra o general Alberto Cardoso de Aguiar, por ter de seguir para Pernambuco.

— Serviço para hoje:

Dia á região, capitão José de Abreu de Araujo; auxiliar do official de dia, 3º sargento Cicero Gomes de Carvalho; o serviço de guarnição será feito de accordo com as ordens em vigor.

Uniforme, 6º.

O bom e o mão doutor...

O tribunal de Paris julgou ultimamente, certa causa, na verdade curiosa e cujo merito não interessa apenas os parisienses, mas todos os povos civilizados. Trata-se de um individuo que, tendo adoecido e chamado um medico para tratal-o, se achou, ao fim do tratamento, tão mal ou peor do que antes. O facto não é raro, convenhamos com melancolia; o que é já menos commum é que, chamando outro medico, este, ao fim do prazo curto, o poz inteiramente são!

Ambos os doutores apresentaram, porém, ao cliente, gordas contas a pagar; a do segundo foi saldada immediatamente; a do primeiro, comtudo, nunca o foi. E o cliente, como o "mão doutor" insistisse pelo pagamento em atrazo, instaurou, ao cabo de alguns mezes, processo contra o medico.

Fundava o doente o direito que lhe assistia de *não pagar*, no facto de não ter o esculapio sabido cural-o. E dizia: se eu chamo um mestre d'obras e lhe peço a construcção de uma torre, este não terá o direito de construir uma piscina ou um amphitheatro no meu terreno; e se porventura os construir, não terá o direito de exigir de mim que lh'os pague! E mais: se lhe ordeno o emprego de pedras na construcção e, elle, aceitando a incumbencia, a fabrica com tijolos, tambem me assiste o direito de não pagar. E isto por que? Porque serei obrigado a chamar e pagar a outro architecto, que ponha abaixo a obra e a refaça. O medico em questão, chamado para me curar de mal curavel, não me curou; vi-me, assim, forçado a requerer os serviços de outro profissional, a quem devo a saude, e a quem paguei.

O tribunal do Sena não aceitou, todavia, as razões do autor, allegando que os medicos não são obrigados a curar os doentes, mas, apenas, a *tratal-os*. Essa é, sem duvida, a opinião dos doutores em medicina, em Paris como em todo o mundo, entre os quaes alguns ha mesmo, dedicados extremosamente a clientes ricos, cujo trabalho maior, mais sabio e mais constante, não é *curar*, mas sim *conservar as doenças*...

Ministerio da Fazenda.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional será paga hoje a folha do montepio da viação, letra A a G.

— A' Caixa de Amortização foram recolhidas hontem 350.434 grammas de ouro em barra e 747:265$ em ouro amoedado.

— Na procuradoria da fazenda publica prestou fiança de 1:500$ Augusto José Fogaça, agente do correio de Lapa de Capivary, Estado do Rio de Janeiro.

— A directoria da despeza publica concedeu creditos ás seguintes delegacias fiscaes nos Estados para despezas da verba "obras militares e material" do Ministerio da Guerra, a saber: Pará, 15:000$; Pernambuco, 10:000$; Bahia, 10:000$; São Paulo, 20:000$; Paraná, 15:000$; Rio Grande do Sul, 100:000$, Matto Grosso, 37:000$, e Minas Geraes, 20:000$000.

— A directoria da despeza publica concedeu o credito de 690:500$, para despezas com a desapropriação, indemnização, acquisição e construcção de um edificio destinado á Administração dos Correios no Estado da Parahyba.

— O Sr. ministro, segundo communicou a procuradoria geral da fazenda á Recebedoria Federal, resolveu indeferir o requerimento em que os agentes fiscaes Miguel José Vaccani e João Luiz Campos Filho pedem percentagem a que se julgam com direito da multa imposta á Companhia Progresso Industrial do Brasil, que vem sendo recolhida parceladamente á procuradoria.

— O Sr. ministro resolveu approvar o acto pelo qual o director da Recebedoria do Districto Federal, em solução a uma consulta da firma desta praça Kesaichi Tsutseri, decidiu que as sandalias com sola de borracha denominadas japonezas estão sujeitas á taxa de 75 réis por par, do artigo 4º, paragrapho 5º, n. VI, do actual regulamento do imposto de consumo.

— O Sr. ministro nomeou o 2º official aduaneiro da Alfandega de Florianopolis Cypriano Mendes da Silva para identico logar na Alfandega de Corumbá, e o 2º official aduaneiro desta ultima Virgilio Brandão para identico logar naquella, e exonerou, a pedido, Aquilino Ernesto Moraes, do logar de collector federal em Parnahyba, S. Paulo.

— A directoria da despeza publica concedeu os creditos de: 16:000$, á delegacia fiscal em Piauhy; 13:410$, á delegacia fiscal no Ceará; 14:970$, á delegacia fiscal no Pará, e 15:660$, á delegacia fiscal no Amazonas, para pagamento de percentagens aos funccionarios do Ministerio da Agricultura nos alludidos Estados.

A DESORGANIZAÇÃO MUNDIAL

O QUE CUMPRE AO BRASIL FAZER

Harmonia de vistas entre o capital e o trabalho, baseada no interesse mutuo entre as duas partes contratantes

Para que citar as taboas de Moysés que desde a infancia conhecemos de côr e salteado? E que seria hoje o mundo se nos governassemos, mais pela razão, de accordo com a nossa consciencia, esse tribunal que, em suas decisões, jamais discrepa, do que guiado pelas nossas proprias paixões? Infelizmente assim têm procedido as nações desde os tempos mais remotos até os nossos dias, quando é claro, segundo Henry George, este mesmo mundo, economicamente distribuido, dá amplo espaço para todos.

E que faz e continúa a fazer a Europa, o intitulado barometro da nossa civilização? Qual foi, até agora, a resultante dessa denominada Liga das Nações, que ainda não se estribou em um principio são, racional, que justificasse o seu apparecimento, logo após a guerra?

Em todo o caso, não vemos motivo para desfallecimentos, porque os quatorze pontos, ainda que desfigurados, desvirtuados nos seus fins, pelo Congresso de Versailles, não foram em vão atirados á publicidade. Quando o presidente Wilson, esse pioneiro da civilização moderna, não fosse assás explicito naquelle artigo em que condemna as barreiras alfandegarias, razão de sobra teria elle para não lhe carregar de mais a mão; haja vista a cegueira de vistas que ainda se nota entre as grandes nações nos assumptos economicos os mais simples. Abriu, porém, a porta para a discussão a mais ampla. E é o que vemos por toda a parte: raças opprimidas, durante longos seculos, nos seus direitos politicos, religiosos e, sobretudo, commerciaes; brandindo com a penna e a espada na mão, por esses mesmos direitos que lhes foram extorquidos por assim convir aos interesses sordidos de seus oppressores. Dividirem uma ou mais nações, já integradas pela lingua e habitos, do mesmo modo que um casal; o marido, de um lado, a mulher, do outro, acompanhada ou não pelos entes mais queridos; buscando um fim egoistico, de engrandecimento puramente territorial! Jámais se lembrando que este planeta, graças aos transportes maritimos, terrestres, telegrapho, telephone e, agora, com a aviação, está se tornando cada vez menor, sob todos os pontos de vista. Um todo organico, economicamente falando. E, como consequencia de idéas tão absurdas, retrogradas, o levantamento mundial do operariado contra o capital — duas grandes potencias que ainda não se entenderam, mas que terão de se entender pela sua mutua dependencia.

Vêm de muito longe as queixas das classes pobres contra as classes ricas. Tivemos a escravidão negra, mas a branca, creada pelo feudalismo, ainda existe, mesmo assim; não se justifica o que essas mesmas classes estão a exigir do capital, legitimamente adquirido por aquelle que o accumulou, graças aos seus esforços, riscos e intelligencia, por meio de *labor unions* e greves incessantes. Com ameaças e resistencia, de parte a parte, não se edificará coisa alguma, mas cada uma dellas, collocando-se na posição da outra, antes de iniciar-se o congraçamento. Que nos apontem o homem, o mais rico, que se considere completamente independente do seu semelhante. De que lhe servirá todo o seu ouro se uma greve se levantar contra todos os objectos de que elle diariamente necessita? Porque precisa alimentar-se, vestir-se, etc., tudo isto, exigindo uma grande somma de esforços por parte de seus proprios semelhantes. Mas, esta mesma dependencia, fatal, constante, da qual ninguem se póde furtar, não justifica o direito de dividir com qualquer pessoa o que tivermos adquirido á custa do nosso trabalho material ou intellectual. A mesma dependencia, a mesma theoria applica-se ás nações, grandes e pequenas.

Felizmente, no Brasil, este problema terá facil solução por não haver entre nós, graças a Deus, a grave questão do odio ás raças. Os elementos que formam a actual nacionalidade brasileira não vêem fronteiras diante de si. Todos são recebidos, no nosso seio, no mesmo pé de igualdade, de accordo com o grão de cultura e efficiencia de cada um. Porque a igualdade, na verdadeira accepção da palavra, seria o maior dos absurdos. Uns são mais intelligentes e mais aptos do que outros nas diversas profissões e, a não prevalecer semelhante principio, justo, equitativo, desappareceria todo e qualquer estimulo para o exercicio amplo de nossas faculdades physicas e intellectuaes. Desta fusão têm até saido todos os nossos chefes de Estado e altos auxiliares de nossas administrações passadas e presentes.

Para a formação do caracter brasileiro muito contribuiu aquelle soberano *sui generis*, modesto, superior ás invectivas as mais injustas, respeitador dos direitos do mais infimo de seus concidadãos, producto de nosso meio simples, democratico, uma especie de Abrahão Lincoln, que se chamou D. Pedro de Alcantara.

....

Fazendo casar, por laços indissoluveis, o trabalho com o capital, procuremos imitar o que já se observa nos Estados Unidos, erroneamente julgados por muitos que não os conhecem de perto. Ainda ha dias, dizia o juiz Gary, chefe da Corporação do Aço (United States Steel Corporation), que esta empreza, no periodo de nove annos, havia distribuido, em premio aos seus empregados, na razão da aptidão de cada um delles, quantia superior a 80 milhões de dollars, facilitando-lhes, ao mesmo tempo o direito de se tornarem accionistas da mesma empreza, não simplesmente por espirito de generosidade, mas como fim puramente commercial. O mesmo tem se dado com outras emprezas de igual vulto. Por onde se vê que a accumulação de grandes fortunas, fruto de um trabalho constante e intelligente, tem sido o maior incentivo para a distribuição de milhões e milhões de dollars em favor da educação, da caridade, da hygiene, dentro e fóra do paiz, e do qual tivemos a prova, durante a guerra e no nosso proprio Brasil, com a instituição da Rockefeller Foundation e outras de menor vulto.

Mesmo agora, compenetrado do sentimento cooperativo que deve prevalecer no espirito das emprezas de larga visão, de que ha pouco nos referimos, está em viagem para o Brasil o representante de uma dellas, encarregado de adquirir uma grande área de terrenos em dois ou tres Estados do norte, para o cultivo e desenvolvimento de nossos oleos vegetaes, preparo das nossas afamadas pelles de gado caprino, lanigero, fabrico de rendas a mão, como de outros productos, de cujas vantagens immediatas os habitantes daquella zona ainda não se aperceberam.

Baseada em informações nossas e auxiliada por um amigo constante e intemerato, o Sr. Frederico A. Pape, que comnosco visitou o grande rio S. Francisco, propõe-se essa empreza iniciar os seus trabalhos com um estado-maior de educadores industriaes, que, parallelamente, promova o bem estar desses habitantes do norte, incutindo-lhes melhores habitos de vida, pelo lado profissional e hygienico, creando, emfim, gradualmente, um corpo alegre e diligente de operarios junto á mesma empreza. Não fazer delles simples operarios, mas interessal-os, directamente, na prosperidade da empreza, por meio de premios, ou como accionistas da mesma empreza. Emfim, a reciprocidade: — dá cá, toma lá.

Para este *desideratum* conta a empreza com o apoio franco e decisivo do Sr. presidente da Republica, o Exmo. Dr. Epitacio Pessoa, que guardará no seu activo mais este grande serviço prestado ao nordeste brasileiro.

Nova York, 20 de junho de 1921.

José Custodio Alves de Lima.

DECRETOS ASSIGNADOS

No despacho collectivo de hontem, foram assignados os seguintes decretos:

Na pasta da justiça:

Nomeando 1º e 3º supplentes do substituto do juiz federal em Parintins, na secção do Amazonas, Manoel Adeodato de Albuquerque e Albino José Gonçalves.

Na pasta da viação:

Abrindo o credito de 1.000:000$, para occorrer ás despezas com a continuação da construcção do edificio destinado á Administração dos Correios na capital do Estado de S. Paulo; aposentando o 2º escripturario da Repartição Geral dos Telegraphos Raul Leite Borges e o carteiro de 3ª classe dos correios do Estado do Rio Severino Pinheiro; e concedendo seis mezes de licença, em prorogação, ao engenheiro de 3ª classe Octacilio Botelho.

Na pasta da fazenda:

Abrindo o credito de 50:000$, em apolices da divida publica, inalienaveis, do valor de 1:000$ cada uma, juros de 5 °|° ao anno, para occorrer ao premio concedido á viuva e filhos menores de Raymundo de Farias Brito.

Na pasta da guerra:

Transferindo, na infanteria, os capitães Julio Gonçalves de Azevedo, da 6ª para a 7ª companhia do 3º regimento, e Aristarcho Pessoa C. de Albuquerque, desta para aquella companhia e regimento; classificando, na infanteria, os capitães Mario José Pinto Guedes, na 11ª companhia do 6º regimento, e Mario Augusto do Nascimento, na 1ª companhia do 3º batalhão de caçadores, como ajudante; transferindo o capitão de artilheria, Maximiliano Fernandes da Silva, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado na 2ª bateria de costa; e concedendo honras de tenente-coronel ao major reformado Perminio Carneiro Leão, por ser professor da Escola Militar.

Na pasta da marinha:

Promovendo, no corpo de commissarios, a capitão de corveta, o graduado Mauricio Helmold e a 1º tenente, o 2º Osmundo Monte Anequim; graduando, no mesmo corpo, em capitão de corveta, o capitão-tenente Francisco Roberto Barreto, do quadro F; nomeando sub-inspector de engenharia naval o contra-almirante graduado Manoel Marques Couto; commandante da 1ª divisão naval, o capitão de mar e guerra Jorge Martiniano de Castro; immediato do couraçado *S. Paulo*, o capitão de fragata Tancredo de Alcantara Gomes e 1ºs tenentes medicos do corpo de saude, os Drs. Antonio Augusto Xavier e Antonio José de Mello Nogueira; e exonerando do cargo de commandante da 1ª divisão naval, a pedido, o contra-almirante graduado Francisco Alves Machado da Silva.

Prefeitura.

Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos do mez findo: Matadouro, escolas Profissional Visconde de Mauá e de Aperfeiçoamento, bem como a folha dos operarios do Matadouro de Santa Cruz, na importancia de 70351$056.

— O Dr. Carlos Sampaio não compareceu hontem ao seu gabinete de trabalho, no paço municipal, havendo despachado em sua residencia com os directores geraes da Prefeitura.

— O Sr. prefeito, por decreto de hontem, abriu o credito supplementar de 2:800$, em reforço do paragrapho 34 do art. 366 da lei orçamentaria vigente, para cumprimento da lei n. 2.296, que creou a categoria de administradores de 2ª classe da Superintendencia da Limpeza Publica e Particular.

— Por actos de hontem, foram nomeados docentes da cadeira de economia e artes domesticas da Escola Normal, dona Maria da Gloria Correia Telles, e da de historia geral e do Brasil, José Francisco da Rocha Pombo e zelador de mattas e jardins o Sr. João Domingos da Silva.

— Foi aposentado, por acto de hontem, o zelador da Inspectoria de Mattas Joaquim José de Oliveira Guimarães.

— O orgão official da Prefeitura publica hoje a classificação, pelo numero de pontos, dos normalistas diplomados de 1919 e 1920 e ainda não nomeados adjuntos de 3ª classe, e que são em numero de 248 do sexo feminino e 12 do masculino. As reclamações serão recebidas até o dia 28 do corrente, na secretaria da Escola Normal.

— O director de instrucção assignou hontem os seguintes actos

Designando as adjuntas de 1ª classe Elvira Jardim Guimarães para a 12ª escola mixta do 9º districto e Helena Viviani Mattoso, para a 3ª mixta do 9º; a de 2ª classe Cecilia Poyart Monteiro para a 3ª mixta do 15º e a normalista Laura do Couto para a 17ª mixta do 8º districto;

Concedendo 30 dias de licença á professora cathedratica Maria José Xaltron Gaze.

ARTES E ARTISTAS

THEATROS

RECREIO — *Segundo cliché*, revista em dois actos, do actor Procopio Ferreira e musica de Sinhô.

Mais um actor que se desdobra em autor. Este, Procopio Ferreira, actor comico de merecimento, abriu carreira com uma revista, mas o inicio não foi o que se chama auspicioso. Ha muita differença entre ser engraçado, dizendo palavras alheias, e ter graça propria, original, e idéas para produzir uma peça, mesmo que essa peça seja uma revista. Não ha duvida que a historia theatral registra actores-autores que foram celebres, alguns, mesmo, mais como autores que como actores. Mas não é o caso presente. A revista *Segundo cliché* nem uma esperança é.

O primeiro quadro, *No coração da mulher*, com pretensiosa literatice philosophica, muitas causas más apresenta como existentes no pobre coração feminino. Segue-se o segundo: *Na redacção do Torniquete*, onde se apresentam varios numeros de *cabaret*, que são os *clichés* do jornal; e acontece que o numero mais applaudido, o unico que teve pedido de *bis*, é o *cliché de Berlim* que, segundo nos informaram, não é da revista e sim do actor que o exhibiu, o Sr. Conceição Machado. Um dos redactores desse *Torniquete* está escrevendo uma peça, e marca numa rubrica: "Entra o Balisa". Pois bem, é essa a piada da revista, e por ahi fóra a proposito de tudo lá vem o grande dito de espirito: *Entra o Balisa* ou *Sae o Balisa*, e as galerias escadeiram-se a rir.

O segundo acto é peior do que o primeiro, porque é uma monotona trapalhada, que entedia o espectador que, por mais que a *claque* o puche, se conserva silencioso.

Umas palmas de estima se ouviram nos finaes porque o sympathico actor tem muitos amigos e admiradores.

No desempenho, confiado a toda companhia, sobresairam Leda Vieira, João de Deus, João Martins, Albertina Silveira e Casimira Ferreira, concorrendo os restantes artistas para a afinação habitual naquelle theatro.

Nos scenarios ha grande prodigalidade de reclame. São vistosas as suas apotheoses, principalmente a do segundo acto.

A musica de Sinhô, ligeirinha e agradavel.

"UMA TARDE DE MAIO", DE CLAUDIO DE SOUZA.

Tem hoje, no Lyrico, a sua primeira representação a comedia de Claudio de Souza, *Uma tarde de maio*, pela companhia Leopoldo Froes, que ali fará uma curta temporada.

A comedia de Claudio de Souza tem o seguinte entrecho:

Numa "republica" de estudantes as coisas, no que toca a finanças, vão de mal a peior. Os pais, desesperados com a vadiação dos rapazes, suspenderam-lhes as mezadas. Os credores eitiam a "republica". Nesta emergencia lembra-se Paulo (Leopoldo Fróes) de pedir a seu collega Victorino, que escreva á sua velha mãi e lhe diga que elle, Paulo, se acha doente, com muitos medicos á cabeceira, o que é preciso que lhe mande dinheiro para custear as despezas com a molestia do amigo. A idéa é applaudida com enthusiasmo. Victorino, para mais importancia dar ao caso, telegrapha á mãi de Paulo dizendo-lhe que seu filho tinha sido operado, e que havia a pagar não só os operadores, como os medicos, o raio X, os exames bacteriologicos, etc., etc. A velha senhora, que nunca arredara pé de Itabirussú, e que só de ver o trem de ferro enjoava, diante do telegramma, não hesita. Agarra pelo braço o vigario da parochia, mette-se com elle na estrada de ferro, e toca para o Rio, tendo telegraphado ao amigo de seu filho para participar-lhe sua resolução. O telegramma, como sempre, chega atrazado, e é entregue a seu destinatario poucos minutos antes de chegar a senhora. Confusão. Paulo está na "republica" com sua amante Ninon, que se não quer separar delle. A chegada imprevista de sua mãi, põe em confusão a "republica". E, conhecedor que é dos principios rigorosos da moral materna, Paulo não tem outro remedio senão metter-se na cama, deixar enfaixar-se por Victorino, e fingir que foi operado de appendicite, emquanto Ninon mette-se num habito de irmã de caridade, para lhe servir de enfermeira. Os collegas de Paulo compareceram como seus medicos e cirurgiões. Contava Paulo que diante do seu optimo estado, fosse possivel a Victorino levar sua mãi a passeios longos, á Tijuca, a Nitheroy, ao Pão de Assucar, de modo que, durante essas ausencias pudesse elle sair de casa e ir tomar suas refeições num restaurante proximo. Nisto, chega a senhora. O padre, logo desconfia daquella irmã de caridade, que usa das expressões "batuta", "bicho", "é canja" *et reliqua*. E por sua vez, a mãi de Paulo, D. Constancia, declara que não sairá a passeios, que não arredará pé de junto do leito de seu filho, e que não o deixará tomar mais que um caldinho sem gordura, como alimentação... Complica-se a situação. Paulo, Ninon, e Victorino sentem as agruras da fome. Conseguem, afinal, que D. Constancia vá repousar da viagem, ficando entendido que virá revesar a "irmã", em seguida, na assistencia ao doente. Combina, então, na ausencia da velha, que Victorino se metta na cama, em logar de Paulo, emquanto este e Ninon vão almoçar no "Miseria", um restaurante do arrabalde, para, depois, sair Victorino. Este, da porta, avisa a D. Constancia que o "operado" está dormindo com a cabeça coberta, que o medico recommendou que não o descobrissem. Acontece, porém, que as horas se passam e nada de Paulo voltar. Victorino não sob as cobertas, e está a morrer de fome, quando entra uma "Estudantina", com a qual elle consegue entender-se, mandando-a á procura de Paulo. Este, porém, está preso porque esbofeteou o chefe da estação de Itabirussú, que no "Miseria", se acercara de Ninon para lhe fazer propostas amorosas. Manda, então, Ninon á "republica" a ver o que póde fazer pelo pobre Victorino. E combina que Ninon se metta na cama, em logar do "operado", e que Victorino saia. Assim se faz, mas, uma prima de Paulo desconfia do ardil, e vai levantar o lençol que cobre o doente.

A situação se complica, se movimenta, com a entrada de Paulo, de Victorino, de um criado da "republica" que está bebedo, e desse embrulho resulta conhecer D. Constancia, a farça que lhe haviam preparado, amaldiçoar o filho, e voltar ara Itabirussú, onde a acção vai concluir, pela intervenção bondosa do vigario, no casamento de Paulo com a prima, e sua nomeação para chefe da estação, emquanto Maximo, o antigo chefe da estação, toma conta de Ninon. Deste enredo, conclue-se que deverá ser uma peça alegre, movimentada, das que o publico prefere, porque fazem rir sem obrigar o raciocinio. Os tres principaes papeis estão entregues a Fróes, Bertha Baron, a falsa irmã de caridade, e Adriana Noronha, a prima.

Amanhã daremos as nossas impressões.

TRIANON.

Realiza-se hoje, no Trianon, mais uma vesperal da moda, da série organizada pela empreza que explora o gracioso theatrinho da Avenida. Foram convidadas as alumnas da 13ª turma do 3º anno e as da 2ª e da 3ª do 5º anno da Escola Normal. Será representada a comedia de Gastão Tojeiro *Onde canta o sabiá*...

— Amanhã é a festa em homenagem a Gastão Tojeiro, o feliz autor de *Onde canta o sabiá*...

Além da sua peça ha um acto variado.

— No sabbado é a vesperal dedicada ao Estado da Bahia, com a comedia *Onde canta o sabiá*... e acto variado com producções de poetas bahianos.

Foram convidados o conselheiro Ruy Barbosa e o Dr. J. J. Seabra.

PHENIX.

Amanhã faz a sua *rentrée* a companhia Alexandre Azevedo. Reapparece ao publico carioca, no Phenix, representando a comedia *Carreira florida*, que a platéa não conhece, mas que já colheu applausos em S. Paulo, sagrando o Sr. Alexandre Azevedo autor theatral. Os espectaculos serão por sessões.

O elenco foi inteiramente reorganizado, formando actualmente o seu quadro os artistas Sras. Davina Fraga, Amelia Trajano, Judith Rodrigues, Gabriella Montani, Carmen Marques, Electra Carrara, Julieta Pinto, Maria Pombo e Dora Yasi e Srs. Alexandre Azevedo, Ferreira de Souza, Oscar Soares, Joaquim Roda, José Soares, Luiz Carrara, Antonio Valle e J. Sampaio.

PALACIO THEATRO.

Fiel ao seu programma de variar diariamente os seus espectaculos, Chaby Pinheiro representa esta noite, no Palacio Theatro, o vaudeville *O homem duplo*, verdadeira fabrica de gargalhadas, em que o distincto actor desempenha um papel de grande comicidade.

Os outros personagens estão a cargo de Ribeiro Lopes, Jorge Gentil, Mario Pedro, Rocha, Belmira de Almeida, Beatriz de Almeida e Jesuina de Chaby.

— Continúa despertando muito interesse no publico o grandioso espectaculo que será realizado no Palacio Theatro, na noite de 29 do corrente, em homenagem ao Dr. Arthur Bernardes, actual presidente do Estado de Minas e candidato da convenção nacional á futura presidencia da Republica. Informam-nos que o programma será um dos melhores que se tem organizado para festas deste genero.

COMPANHIA ALLEMÃ DE OPERETAS.

Tendo terminado hontem a preferencia que os assignantes da ultima temporada Esperanza Iris tinham para a nova assignatura da grande companhia allemã de operetas, encontra-se aberta desde hoje, na bilheteria do theatro Lyrico, a assignatura livre para 12 espectaculos, 10 dos quaes serão com *premières* e dois com as peças que no decorrer da temporada alcancem maior exito.

A estréa, em meados de agosto vindouro, será com a opereta *A princeza das Czardas*, seguindo-se, entre outras, *Amor na neve*, *A condessa bailarina*, *A fada do Carnaval*, além de duas outras que serão dedicadas aos espectaculos infantis, *A bella adormecida* e *Viagem de Pedrito á lua*.

S. JOSÉ — A FESTA ARTISTICA DE ALFREDO SILVA.

Alfredo Silva, o popular actor comico do S. José, faz hoje a sua festa artistica naquelle theatro. Quem conhece quanto o sympathico artista é estimado, não só pelos seus meritos, como pelas suas qualidades pessoaes, deverá avaliar que de animação não irá hoje pelo S. José.

O espectaculo consta da revista *Segura o boi*, ampliada com um quadro novo, *A feira livre*, que tem hoje a sua primeira representação, e como homenagem ao festejado o tenor Francisco Alves cantará a *Canção do pinhal*.

S. PEDRO.

Grande tem sido a affluencia ao São Pedro, o que demonstra que *Nossa terra e nossa gente* firmou o seu agrado.

Hoje continúa a serie, nas duas sessões da noite.

RECREIO.

Repete-se hoje, nas duas habituaes sessões, a revista *Segundo cliché*, que hontem se deu em *première*, e da qual damos em outro logar, a respectiva chronica.

CARLOS GOMES.

Boa musica, apparato de scenarios e de indumentaria, tudo possue *Rios de dinheiro*, que continúa no cartaz do Carlos Gomes a attrair enchentes.

UMA FESTA RECOMMENDAVEL.

No Pavilhão Democratico, popular centro de diversões, realiza-se um festival em beneficio do conhecido artista Benjamin de Oliveira. Autor de innumeras peças que tiveram exito, elle bem merece o concurso do publico carioca.

Representa-se a farça *Princeza Cristal* e Catullo Cearense completará o espectaculo com as suas formosas canções sertanejas.

MUSICA

THEATRO MUNICIPAL.

O annuncio de uma representação de *Mefistofele* é sempre acolhido em todas as temporadas lyricas com muito agrado, e a edição que a empreza do Municipal nos annuncia para esta noite confirmará e justificará esse agrado, confiada como ao baixo Giulio Cirino, ao tenor Minghetti, ás Sras. Madeleine Bugg, Sarah Cesar, Perini e Galeffi, sob a direcção do illustre Marinuzzi, com os bailados da companhia de Leonide Massine.

— Ficou quasi completamente passada a casa, hontem, com o annuncio da unica representação da *Tosca*, que Rosa Raisa dará em récita vesperal, no domingo proximo. A grande artista dará, por certo, ao dramatico papel uma interpretação empolgante. Será um espectaculo de profunda emoção.

— Como foi annunciado hontem, é finalmente sabbado, ás 16 horas, que se dará o segundo concerto dirigido por Marinuzzi, com o programma que hontem foi detalhado nestas columnas, e que vamos repetir aqui, para maior commodidade dos innumeros admiradores do illustre regente: Beethoven, *Ouverture de Leonora*, n. 3; Casella, *Le couvent sur l'eau* (Il convento veneziano), suite (Casella é um dos maiores musicos italianos da nova geração; pianista maravilhoso, pertence agora, ha pouco tempo, á escola futurista); Wagner, *Murmurio da floresta*; Nepomuceno, *Le miracle de la semence*, cantado pelo barytono Nascimento Filho; Respighi, *La fontana di Roma*; Miguez, *Ave, libertas*.

— *Mefistofele* voltará á scena amanhã, para os assignantes do turno A.

— Está em ensaios *Tanhauser*, de Wagner, esperado com justificado interesse.

CINEMAS E FITAS

NO PATHE' — WILLIAM FARNUM EM "REMORSOS DE CONSCIENCIA", SEIS ACTOS, FOX FILM.

Eis o film que hoje apresentamos e que constitue um dos mais vibrantes trabalhos de William Farnum, consagrando definitivamente este grande artista como o principe da arte, do gesto e do silencio.

Por maior que fosse o nosso esforço para fazer aqui uma descripção completa do nosso film de hoje, não o conseguiriamos por certo, e é por isto, nas linhas seguintes, apenas uma vaga idéa se poderá fazer desta maravilha que a Fox enscenou com a maior arte e perfeição.

George Baxter nunca póde ver com bons olhos o seu vizinho Paulo, filho do juiz Sneed, apesar de ser o magistrado intimo e dedicado amigo do coronel Roberto Baxter, pai de George, e que ha muitos annos exercia o cargo de chefe de policia.

A razão da animosidade de George era o namoro de Paulo com a joven Mabel, filha unica do velho Gaspar John, a quem George dispensava sincera amisade. Um dia, quando o rapaz sahia da casa do amigo, encontrou Paulo e Mabel, advertindo ao moço que nunca abusasse da confiança daquella joven, pois elle a considerava como irmã.

Paulo, typo de rapaz leviano, não se incommodou com o incidente, e apenas aguardava uma opportunidade para commetter a infamia que havia premeditado.

Este momento chegou, e uma dupla punhalada veiu ferir em pleno peito o velho Gaspar John, quando ao entrar em casa encontrou sua filha ás portas da morte, pois não se sentiu com coragem para sobreviver á deshonra preferindo matar-se.

Ainda teve tempo a joven de narrar a infamia de Paulo, que após ter praticado o revoltante crime, partiu. Ao espirito de George Baxter, que tambem ouvira a confissão da moça, assaltou logo um desejo immenso de vingança e sem perda de tempo, vai á casa do juiz Sneed, a quem narra o procedimento infame do seu filho.

Algum tempo passou-se e Paulo, agora em outra cidade, entregava-se á vida de prazeres, e uma noite, em uma festa de sociedade, veiu a conhecer a filha de uma joven viuva, com quem desde logo, passou a manter relações de intima amisade. A moça, porém, regressa a Nova York, onde deveria concluir o seu curso, e conhece então George Baxter, por quem se apaixona.

Alguns dias mais tarde ella é esposa de George e ambos passam a residir em companhia do pai do rapaz, correndo os primeiros tempos numa relativa felicidade.

Paulo, decorridos alguns annos, regressa a Nova York, certo de que nada mais poderia existir contra elle. E, um dia, surprehendido, elle encontra no portão da casa de Baxter a sua antiga namorada, sabendo que ella é agora a mulher do seu vizinho. Baxter chega precisamente nesse momento e defrontando Paulo, sente impetos de castigal-o ali mesmo, porém, consegue conter-se, prohibindo, entretanto a sua mulher, que mantenha relações com elle.

Os dias se passam e uma noite, quando George regressa do trabalho, surprehende Paulo em sua casa.

Furioso, como um verdadeiro louco, o joven saca do revólver, detonando contra o seductor, que apesar de ferido, ainda tem tempo de fugir para tombar sem vida na porta da sua casa. Fôra unica testemunha desta scena o pai de Paulo, e sabendo seu filho unico culpado aconselha George a fugir, guardando o segredo do que tivera visto.

Algum tempo depois George conseguira a troco de muito trabalho fazer fortuna no Oeste, e ali vem a conhecer uma joven bailarina, por quem se apaixona. Era uma pobre rapariga, que naquella sociedade sordida, no meio do vicio, mantinha-se pura, procurando ganhar a vida honestamente.

Mas, George trazia na consciencia o grande remorso de ter fugido á responsabilidade do seu crime e resolve ir se entregar á prisão.

Sneed, que presidiu o seu julgamento, confessou a culpa de Paulo, seu proprio filho, e assim George foi novamente restituido á sociedade com a consciencia tranquila. O joven regressa ao Oeste para onde o arrasta o amor puro e sincero daquella bailarina que elle conhecera immaculada no meio do vicio e da perdição.

E' neste ponto que a nossa historia desenvolve a sua acção mais intensa, tendo a se destacar a violenta scena de um grande incendio, numa prisão, onde, amarrados, George e sua noiva estavam aprisionados por um grupo de malfeitores. Mas a victoria final cabe ao grande Farnum pela sua coragem e audacia.

A BELLA THESE DE UM "FILM".

O Cinema Parisiense exhibe hoje dois *films* que estão destinados a um franco successo merecido, successo que ha de firmar ainda mais o conceito do tradicional cinema da avenida, na nova e brilhante phase que vem de iniciar sob nova direcção.

Casamento louco, o primeiro, tem a interpretal-o a belleza fascinante de Carmel Myers, que allia á sua plastica soberba um talento de artista reconhecido e incontestavel.

E o assumpto do *film* dá á formosa "estrella" americana larga margem á confirmação dos seus meritos excepcionaes de artista de nascença. Porque *Casamento louco* não é um desses arranjos em que é fertil a cinematographia, mas uma verdadeira obra de arte concatenada e bella, através a qual discute o seu autor uma these de eterna palpitancia, digna de ser vista e discutida pelo publico que lê e que pensa.

Em que consiste o que o autor chama um *casamento louco*?

O casamento reflectido, fruto da ponderação e do cotejo das circumstancias ou o que os esposos contraem unica e exclusivamente sob o influxo irresistivel e forte do amor?

Do enredo se deduz facilmente a opinião de Marjorie Benton Cooke o autor dessa magnifica obra cinematographica. E da sua opinião hão de discordar sem duvida muitos intellectuaes, solteiros e casados...

Mas concordando ou não, ninguem negará um verdadeiro merito artistico neste *film* que hoje o Parisiense nos offerece á admiração, no qual apreciaremos a belleza e a seducção de Carmel Myers, a inesquecivel interprete de tantos *films* sensacionaes.

Completa o seu programma o *film* comico *Bisbilhotices*, interpretado por Brownie, o cão sábio e millionario, cujas proezas segundo o *New York World*, são quasi um desmentido á irracionalidade do fiel amigo do homem.

O HOMEM MIRACULOSO.

Um successo sem precedentes, a estréa de hontem, no Central, com *O homem miraculoso*, um extra da Paramount, verdadeiramente formidavel.

Vale a pena, em verdade, ir ver o film! E' uma hora de fino gozo em que a gente sente, por assim dizer, renascer a fé na vida! Todas as cinco principaes figuras se destacam por igual, mas, com especialidade, a girl, Betty Compson, revela-se uma actriz maravilhosa. Seu jogo physionomico é, realmente, impressionante.

Programmas de hoje:

IDEAL — *Audaz e caprichoso*, por Douglas Fairbanks; *Uma irmã de Salomé*, por Gladys Brockwell, e desenhos animados de *Mutt e Jeff*, são os magnificos films que compõe o programma de hoje do popular cinema da rua da Carioca.

PARIS — *O ventriloquo*, o popular romance de Xavier de Montepin, em dois episodios, que se intitulam *O ouro de Bodojareck*, e *O crime de Rocheville*, representados por Lola Brignone e Francisco Donadio, constitue o programma do novo salão deste cinema. No antigo salão serão projectados os seguintes films: *Bandido regenerado*, por Tom Mix, e *Friquet*, por Leda Gys.

VELO — Dois films de successo fazem o programma de hoje deste cinema: *O premio do patriotismo*, da Interocean, e *Tarantula*.

SMART — Um film allemão, em cinco actos, denominado *A dama de preto*, interpretado pela estrella Gertrud Welker, *Duas especies de amor*, trabalho de Breze Bazon.

HELIOS — Um bello trabalho da Goldwin, desempenhado por Tom Moore e Seena Owen, intitulado *Arrependimento*, e o 3º episodio do romance de Louis Feuillade, *As duas garotas de Paris*.

GUARANY — Um film Artecraft especial, intitulado *Incredulidade*, representado por Anna Nilson, e *Folias do amor*.

PARISIENSE — Um trabalho magistral de Carmel Myers denominado *Casamento louco*. Completa o programma *Bisbilhotices*, film comico da Century Comedy.

AVENIDA — O grande artista Douglas Fairbanks em o film *Audaz e caprichoso*. Como extra, desenhos animados da Paramount.

ELECTRO-BALL — Passam na téla deste cinema os 9º e 10º episodios da *Rêde do dragão*, que tem por protagonista Maria Walcamp.

Pela pecuaria mineira.

Quando se declarou a peste bovina, as autoridades federaes e estadoaes de São Paulo e de Minas, immediatamente prohibiram a venda de gado nas regiões assoladas pelo mal. De facto, esta medida indispensavel concorreu para que a epizootia terrivel fosse debellada dentro de prazo relativamente curto.

Combatida a peste bovina, não ha mais necessidade de manter-se essa deliberação, que paralysou por completo a vida commercial de vastos territorios do nosso paiz, quasi que exclusivamente dados á pecuaria. Mas o governo assim não entendeu e sustenta ainda as suas ordens primitivas. Por que?

E' por isto que diversas fallencias se decretaram no Triangulo Mineiro, que lucta com a deficiencia de numerario pela falta de operações commerciaes com a sua producção pecuaria.

Uberabinha, por exemplo, centro pastoril por excellencia, vendo-se privada de vender o seu gado, encontra-se a braços com uma crise financeira regional, contra a qual reclama, appellando para os governos de Minas e da União.

Ora, se não se conseguiu, até aqui, exterminar a peste bovina, devem os nossos administradores continuar a agir immediata e energicamente neste sentido; se, entretanto, a peste bovina não existe mais (e esta é a verdade), é absurdo teimar em prejudicar populações inteiras, sem motivo de força maior, sem absoluta necessidade disso.

Vida Social

Festas.

Realiza-se amanhã, no salão nobre do *Jornal do Commercio*, a festa em homenagem ao maestro Barroso Netto, na qual tomarão parte o poeta Hermes Fontes, a Sra. D. Angela Vargas Barbosa Vianna, já consagrada pelo nosso publico, e suas discipulas, senhoritas Maria Sabina de Albuquerque e Nogueira da Gama e os professores Lydia Salgado, Alfredo Gomes e Humberto Milano.

•

Realiza-se amanhã, ás 16 horas, no salão do *Jornal do Commercio*, o grande festival promovido pelas Damas Catholicas do Brasil, em commemoração do 4º centenario da morte de Dante Alighieri.

A julgar pelos preparativos e pelo enthusiasmo que vem despertando, a festa de 23 do corrente alcançará completo exito.

O seu programma é o seguinte

Conferencia sobre o "Divino poeta do catholicismo", pelo Revmo. conego Francisco da Gama Costa Mac-Dowell.

Ophelia Isaacson: *a) Papillon*; *b)* Chopin, *Scherzo*.

Stella Silveira Martins Ramos, *O inferno*, canto III.

G. Verdi, *Sauda alla Vergine Maria*, coro a quatro vozes, por senhoras e senhoritas.

Sra. Angela Vargas Barbosa Vianna, *O inferno*, Dante Alighieri, canto V, Francesca da Rimini.

•

No Trianon, a elegante sala de espectaculos da Avenida, realiza-se na proxima segunda-feira uma interessante festa de arte, organizada pela applaudida senhorita Irma Villars que ha algum tempo fixou residencia entre nós.

A festa terá inicio ás 16 1|2 horas, com um attraente programma, de cuja execução se encarregarão, além da senhorita Villars, senhoritas de nossa primeira sociedade, suas discipulas.

A reunião promette ser brilhante, pois a sua organizadora é hoje tida em nossos meios intellectuaes não só como eximia interprete dos melhores autores francezes, mas tambem como uma professora de dicção e declamação de valor. O seu curso, no Fluminense Foot-Ball Club, tem obtido um grande successo.

O festival é em beneficio do Orphanato Carlos Costa e com elle procura a distincta *diseuse* retribuir o concurso prestado pela sociedade carioca á Cruz Vermelha Franceza durante a guerra.

Bailes.

O Fluminense Football Club, festejando o 19º anniversario de sua fundação, abre hoje, ás 22 horas, os luxuosos salões de sua séde social, para um baile commemorativo dessa auspiciosa data.

As festas do Fluminense têm sempre a destacal-as um cunho de alta distincção e elegancia e, por certo, o baile de hoje, vai marcar nos annaes mundanos da presente estação uma festa que ha de deixar inesqueciveis recordações pela sua sumptuosidade e brilho.

Conferencias.

Amanhã, ás 16 1|2 horas, no salão da Bibliotheca Nacional, realiza-se a 3ª conferencia da serie promovida pelo curso Jacobina.

Occupará a tribuna o Dr. Daltro dos Santos, lente do Collegio Militar e professor da Escola Normal, que falará sobre o "Segundo reinado".

•

A Inspectoria de Prophylaxia da Lepra e das Doenças Venereas iniciará, sabbado, uma serie de conferencias populares de educação contra os males venereos.

O Dr. Renato Kehl, da inspectoria referida, por incumbencia do inspector, professor Eduardo Rabello, fará essa primeira conferencia nesse dia, ás 20 1|2 horas, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, á Avenida Rio Branco.

Banquetes.

Deve revestir-se de grande brilho a festa que um grupo de intellectuaes, amigos e admiradores do illustre poeta francez Paul Fort lhe offerecerá amanhã, ás 20 horas.

O banquete realizar-se-ha no Palace Hotel. Tomarão parte nelle, convidados especialmente pela commissão organizadora, composta dos Srs. Elysio de Carvalho, Gustavo Barroso e Ronald de Carvalho, o embaixador Conty e o Sr. general Gamelin. Até o presente, adheriram ao mesmo, os Srs. senadores Irineu Machado, Sampaio Correia e Mendonça Martins; Drs. Afranio Peixoto e Bruno Lobo, deputados Octavio Rocha, Celso Vieira, Graccho Cardoso, Carlos Malheiros Dias, Oscar Soares, Francisco Valladares, E. Grandmasson, Raymond de Burlet, Nico Horiguolchi, Gustavo Barroso, Tristam da Cunha, Elysio de Carvalho, José Mariano Filho, conde de Périgny, Deodato Maia, Ronald de Carvalho, Jorge Jobim, Emile Isard, L. Vassenhove, Carlos de Vasconcellos, Homero Prates, E. de Montgolfier, Fessy Moyse, Alvaro Moreyra, Roberto Gomes, Rodrigo Octavio Filho, Aureliano Machado, Theophilo de Albuquerque, Renato Almeida, Marcel Planque, G. Coatalem, Barrene, A. Brigole, Georges de Cramer, Plinio Cavalcanti, Maurice Créqui, Mario Simonsen, A. Moura, Pio de Carvalho Azevedo, Rubens de Barcellos, Gustavo Souza Bandeira, Felippe de Oliveira, C. de Voullemier, Paulo Hasslocher, Horacio Cartier, Victorio de Castro, I. de Oliveira Maia, Raul Muñoz, Themistocles Graça Aranha, Freitas Valle, Felinto de Almeida, Carlos de Magalhães, Euclides de Mattos, Felix Celso, Raul de Leone, Herbert Moses, E. Xima e J. M. Lebre Lima.

A commissão organizadora do banquete, avisa que se encontra na Livraria Garnier, até ás 17 horas de hoje, uma lista á disposição de todos quantos desejarem associar-se a essa homenagem.

Commemorações.

Commemorando o anniversario da morte de Euclydes da Cunha, o Gremio Euclydes da Cunha, além da romaria que fará pela manhã de 15 de agosto proximo, realizará, como nos annos anteriores, á noite, uma conferencia sobre a personalidade do patrono.

Foi convidado este anno para essa solemnidade o general Rondon, collega e companheiro da Escola Militar de Euclydes da Cunha, que aceitou penhoradamente o convite do gremio.

Neste mesmo dia será feita tambem a ceremonia da trasladação dos restos mortaes de Euclydes da Cunha Filho, para a sepultura n. 3.026, onde repousa Euclydes da Cunha.

Viajantes.

A bordo do paquete *Vestris*, esperado no nosso porto nos primeiros dias do proximo mez de agosto, viaja de regresso de sua excursão scientifica aos Estados Unidos, o Dr. Carlos Chagas, director do Departamento Nacional de Saude Publica.

A bordo do paquete *Arlanza*, esperado no nosso porto domingo, chegarão a esta capital os barões de Nioac.

•

A bordo do paquete *Formosa* partiu hontem de França, com destino a esta capital, o professor Georges Dumas, da Sorbonne.

O paquete *Formosa* é esperado no nosso porto no proximo dia 2 de agosto.

•

Pelo *Aurigny* embarcou ante-hontem, com sua Exma. familia, para Santiago, via Buenos Aires, o capitão Bias Pimentel, recentemente nomeado addido militar á nossa embaixada no Chile.

Ao embarque do distincto official e de sua Exma. familia compareceram numerosos amigos, collegas, muitas familias de sua relações.

•

E' esperado hoje nesta capital de regresso de sua viagem de recreio a Buenos Aires, o Dr. Virginio de Castro, advogado em nosso fôro.

Acompanha-o sua esposa, D. Lygia de Castro.

•

Acha-se de viagem para a Europa, a tratamento de saude, o Sr. Antonio Soares, negociante nesta praça.

•

Pelo *Itagiba*, chegou hontem a esta capital o Dr. Affonso Celso Marchand, engenheiro da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.

O Dr. Marchand, que veiu a serviço do Estado, trouxe em sua companhia sua Exma. esposa, a professora D. Dulce Medeiros Marchand.

•

A bordo do paquete *Itagiba*, chegou hontem do Rio Grande do Sul, acompanhado de sua Exma. esposa, o coronel Augusto Leivas, abastado capitalista naquelle Estado.

Em sua companhia veiu tambem a senhorita Edith Emil, sobrinha do nosso collega de imprensa coronel Julio de Abreu.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio do coronel Julio Bailly, inspector da Policia Maritima.

•

Completa annos hoje o Dr. Albuquerque Mello, advogado no fôro desta capital.

•

Passa hoje a data natalicia do Dr. Gabriel Vianna, secretario do Supremo Tribunal Federal.

•

Faz annos hoje a Sra. D. Corina Granjo Bernardes, esposa do Sr. Joaquim José Bernardes, negociante nesta praça.

•

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Dr. Diaulas de Abreu.

•

Festeja hoje seu natalicio a menina Altair, filha da Exma. viuva Juvelina Alcoforado.

•

Faz annos hoje a senhorita Arlinda Siqueira, filha do Sr. Arlindo Siqueira, funccionario do Thesouro Nacional.

•

Completa hoje o seu primeiro anno de existencia a menina Cyllene, filha do Dr. Mello Carvalho e D. Maria Clothilde de Carvalho.

Casamentos.

Realizou-se hontem, em Nitheroy, o consorcio do Sr. Lahire de Carvalho, negociante desta praça, com a senhorita Jarina de Carvalho, filha do Sr. Raul de Carvalho e de sua Exma. esposa, a senhora D. Eponina de Carvalho.

As ceremonias civil e religiosa foram celebradas na residencia dos pais da noiva, sendo padrinhos, no acto civil, por parte da noiva, a Exma. Sra. D. Carmen de Carvalho e o Sr. José Mattoso Maia Forte e, do noivo, o Sr. Humberto de Carvalho, e no religioso, por parte da noiva, a Exma. Sra. D. Carolina Dutra de Carvalho e o Sr. Luiz Alves da Silva Carvalho e, do noivo, a Exma. Sra. dona Carmen de Carvalho e o Sr. Humberto de Carvalho.

•

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Eglantina Barbosa, filha do Sr. Francisco Pereira da Silva Barbosa e irmã do 1º tenente da armada Sosthenes Barbosa, com o Sr. Nilo de Assumpção, filho do coronel A. Assumpção, fazendeiro em Barra do Pirahy.

Os actos civil e religioso realizar-se-hão na residencia dos pais da noiva, na maior intimidade.

•

Realizou-se no dia 16 do corrente, em Santos, o casamento do Dr. Adolpho Schmidt Sarmento com a senhorita Laura Beatriz de Moura Ribeiro. O noivo é professor de molestias de garganta da Faculdade de Medicina de S. Paulo, onde goza o melhor conceito. A noiva é filha do Dr. B. de Moura Ribeiro, presidente da Camara Municipal de Santos, e irmã do Dr. Alberto de Moura Ribeiro, conhecido clinico, e do Dr. Dalberto de Moura Ribeiro, engenheiro das obras publicas daquella cidade.

As ceremonias civil e religiosa realizaram-se na residencia dos pais da noiva e a ellas compareceram a melhor sociedade santista, um grande numero de professores da Faculdade de Medicina de São Paulo e muitas distinctas familias dessa capital.

Testemunharam o acto, por parte da noiva, o Dr. Lourival Souto e senhora e o Dr. Eurico Sodré e senhora e, por parte do noivo, o Dr. B. de Moura Ribeiro e senhora e o coronel Miguel Julio de Moraes Sarmento e senhora.

Além de um elevado numero de *corbeilles* de flores naturaes, os noivos receberam valiosos presentes.

•

Perante o official do registro civil da 5ª pretoria, habilitam-se a casar

Antonio Simões e Guilhermina Teixeira, 2º tenente Paulo Estrella Vieira e Ruth Cavalcanti de Albuquerque, Edison de Barros e Julieta Tostes, Edgard da Rocha Fraga e Cecilia Aniza Porto, Fernando dos Santos Victor e Hortencia Meirelles de Carvalho, Izidoro Manoel Ferreira e Nair Rodrigues de Alvarenga, Dr. Augusto de Araujo Aragão Bulcão e Maria da Gloria de Carvalho, Alair Botelho e Zaida Cesar, João Gualberto de Vasconcellos e Anna Luiza Vieira, Arthur Ferreira de Farias e Lucinda Magina, Abdala Pauo ICuri e Djanira Sampaio, Lourenço Guilherme Mertz e Julia Wettervold, Antonio Forni e Custodia Juliana da Conceição e Diogenes Martins Mello e Yolanda Santos Guimarães.

Enfermos.

Continúa a inspirar sérios cuidados o estado de saude do ministro Pedro Lessa, cujos padecimentos se aggravaram bastante nestes ultimos dias.

S. Ex., que tem como medico assistente o professor Miguel Couto, experimentou, hontem, durante o dia, algumas melhoras, comquanto seja ainda melindroso o seu estado, em consequencia da grave enfermidade que o atacou. O ministro Pedro Lessa, que continúa impedido de receber visitas, tem tido, a todo momento, sua residencia, á rua Voluntarios da Patria, em Botafogo, repleta de amigos, collegas, admiradores, e de representantes de todas as classes sociaes, que ali vão em busca de noticias do eminente jurista.

•

O visconde de Moraes, que esteve retido ao leito durante algumas semanas, chegando o seu estado a preoccupar não apenas a sua Exma. familia, mas tambem aos seus innumeros amigos, está, felizmente, restabelecido.

Durante a sua molestia, o visconde de Moraes teve como assistente o Dr. Agenor Porto, havendo sido innumeras as visitas que lhe foram feitas.

Missa em acção de graças

As familias dos Srs. Fidelis Lemgruber e Dr. Julio Mirabeau de Azevedo Soares, vice-director do serviço de saude da policia militar, fazem celebrar, hoje, ás 9 horas, missas em acção de graças, na matriz de S. Christovão, pelo restabelecimento do mesmo clinico.

Fallecimentos.

O Sr. Georg Braüniger e sua Exma. esposa passaram hontem pelo doloroso golpe de perder sua filhinha Maria Magdalena.

O enterramento da inditosa criança realiza-se hoje, saindo o feretro ás 16 1|2 horas, da rua Correia Dutra n. 141, para o cemiterio de S. João Baptista.

Enterros.

Foram contratados hontem, na Santa Casa, os seguintes: Domingos Rodrigues Pinto, saindo da rua Commendador Leonardo n. 16, ás 16 1|2 horas de hontem, para o cemiterio de S. Francisco Xavier; Henrique Gomes Loureiro, saindo da rua Professor Gabizo n. 180, ás 17 horas de hontem, para o cemiterio de S. Francisco Xavier; Francisco Horacio Maria de Oliveira, saindo da rua Riachuelo, casa de saude do Dr. Crissiuma, ás 16 horas de hontem, para o cemiterio de S. Francisco Xavier; Euzebio Augusto Esteves, saindo do Hospital de Alienados, hontem, ás 16 1|2 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier; Thomaz de Argollo Whately, saindo do Hospital S. Sebastião, ás 17 horas de hontem, para o cemiterio de S. João Baptista; Manoel Ferreira de Mello, saindo da rua Coronel João Francisco n. 17, ás 8 1|2 horas de hoje, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Missas.

Por alma da Sra. D. Antonieta Lobo, celebra-se missa de 7º dia, amanhã, ás 9 horas, na matriz da Candelaria.

•

Rezam-se hoje, as seguintes: José Ferreira, ás 9 1|2; D. Yolanda Pirajá Loureiro da Cruz, ás 10; D. Maria Ernestina Lemos de Almeida (Cecy), ás 9; coronel Alfredo de Andrade Villela, ás 9 1|2; Dr. Alexandre de Souza Castro, ás 9 1|2; D. Frederica Lallemant Tavares Guerra, ás 10, na igreja de S. Francisco de Paula; D. Maria Luiza Gonçalves Machado, ás 9, na matriz de Santa Rita; Luiz Pereira de Macedo, ás 9, na igreja de N. S. Mãe dos Homens; D. Maria Cecilia Machado, ás 5 1|2, ás 6 1|2 e ás 7 3|4, na igreja de S. Sebastião do Castello; D. Margarida Zamith, ás 9, na igreja do Espirito Santo, no Estacio de Sá; José dos Santos Affonso, ás 9, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; D. Maria Clotilde Bastos, ás 9, na igreja do Bom Jesus, á rua General Camara; D. Laurentina Onette de Araujo, ás 9, na matriz de Sant'Anna; Dr. Alexandre de Souza Castro, ás 9, na Candelaria; Nicoláo João da Camara Barreto, ás 8 horas, na matriz do Engenho Novo.

Pelas escolas.

No salão de festas do Lycée Français realiza-se hoje pelas 16,30 horas, uma interessante sessão de calculo mental.

O illustre mathematico, professor Ornellas, com as suas previlegiadas faculdades, ali se exhibirá, apresentando o seguinte programma, para o qual chama muito especialmente a attenção dos entendidos, sobretudo no que diz respeito aos 2º e 3º numeros:

1º, Historia humoristica do calculo; 2º, A quarta dimensão; 3º, Alguns paradoxos geometricos; 4º, A graphologia e o calculo das datas; 5º, As bellezas numericas, raizes logarithmos e diversos calculos diabolicos; 6º, No turbilhão dos algarismos.

•

Faculdade de Direito — Reuniram-se hontem os bacharelandos deste anno, pertencentes á antiga Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, tendo comparecido 62 academicos.

Sob a presidencia do professor Alfredo Russel, deliberaram aquelles bacharelandos approvar a indicação do paranympho doutor Francisco de Paula Lacerda de Almeida, feita pelos seus collegas da ex-Livre de Direito.

Em seguida passaram a escolher o orador da turma, tendo sido eleito e proclamado o bacharelando Haroldo Teixeira Valladão, por 31 votos, e dois em separado, sujeitos á congregação, tendo o candidato Alberto Trigo de Loureiro alcançado 27 votos.

O Sr. Haroldo Valladão tem feito o curso todo com distincção, desde o 1º anno, e pelo seu talento, cultura e sympathias unanimes que goza na faculdade, é bem merecedor daquella homenagem.

Nas universidades norte-americanas.

Ha, nos Estados Unidos, universidades que offerecem ensino gratuito aos filhos do Estado em que se acham situadas; os estudantes de outras regiões, ou até estrangeiros, podem cursal-as, porém mediante pagamento. Outras (é verdade que em reduzido numero) nada cobram a ninguem. Afinal, a maioria dellas não dispensa a contribuição monetaria de cada um dos seus frequentadores, contribuição que oscilla entre 80$ e 800$ por anno.

Nestes ultimos tempos, comprehendendo as vantagens de um forte intercambio com os paizes da America Latina, todas essas universidades, sem excepção, trataram de estabelecer facilidades aos estudantes latino-americanos que desejarem cursar-lhes as aulas. Exigem, com razão, que os candidatos tenham conducta irreprehensivel, não soffram de molestias contagiosas, possuam preparo sufficiente para seguir os seus programmas e conheçam a lingua ingleza.

E' claro que nem todas essas universidades dos Estados Unidos fizeram aos latino-americanos concessões absolutamente iguaes. Por isto, o Ministerio do Exterior, pelo seu "Boletim" de abril de 1921, agora distribuido, querendo fornecer aos moços da nossa Patria dados seguros a tal respeito, publicou a lista das universidades que offerecem realmente ensino gratuito aos latino-americanos e, respectivamente, informações sobre as exigencias para a matricula.

Com certeza, os jovens brasileiros que tiverem conhecimento de tão agradavel noticia preparar-se-hão para disputar um posto em qualquer das universidades norte-americanas. E d'ahi advirão reaes vantagens á intensificação de relações entre o Brasil e os Estados Unidos.

O ouro branco.

Escreve-nos, em data de hontem, o superintendente do algodão, do Ministerio da Agricultura:

"O vosso jornal, em edição de ante-hontem, referindo-se á producção mundial do algodão, no corrente anno, diz que a do Brasil está estimada em cerca de 150.000 fardos de 500 libras, ficando em oitavo logar na classificação com os demais paizes productores.

Ora, os nossos dados nos autorizam a estimar em cerca de 132.600 toneladas, ou sejam 584.733 fardos de 500 libras, a producção provavel do algodão na proxima safra. Sendo assim, cabe ao Brasil o quinto e não o oitavo logar.

A safra de 1919 e 1920 foi calculada em 431.204 fardos, tambem de 500 libras; portanto, bem inferior á estimada para o corrente anno, em que, aliás, como se vê, ha um augmento de 153.529 fardos, ou sejam 26 °|°."

Nossas futuras mãis...

Muita gente de siso mostra-se, de continuo, alarmada com o que possam vir a ser amanhã, quando chamadas a ajudar a construcção de um lar, essas mariposas de luxo e frivolidade, que são as nossas melindrosas.

Esse alarme não é vão. Muita decepção, por certo, hão de recoltar na seara do seu pessimismo as cassandras que hoje deploram até a sorte da raça, dependente desses *biscuits*, dessas tanagras, dessas borboletas de cabeça tonta, que serão mãis em plena surpresa do advento de uma tão séria responsabilidade.

Mas, se, em parte, os prognosticos pessimistas serão fatalmente frustrados, é inquestionavel que não se pode esperar grandes coisas dessas futuras mãis de familia improvizadas na larva das melindrosas.

Assim é, infelizmente, bastando, para esta convicção, não apenas o excesso de mundanismo e o abuso de futilidade que assignalam a feição typica da mentalidade dessas meninas (e, muito mais, da mentalidade dos pais), mas um detalhe pittoresco, de um comico unico, do genero de preoccupações literarias que assoberbam, na sua incauta leviandade, essas raparigas doidivanas.

Uma carta, que tivemos a cautela de fazer controlar, informou-nos que as nossas interessantes melindrosas se entregam, além do *footing*, do *fox-trot*, do cinema, do chá, da missa das dez, a um outro *sport*: um inquerito minucioso á vida dos rapazes... Inquerito, é verdade, nem sempre discreto, mas quasi sempre de uma vigorosa expressão de elegancia e originalidade, no genero tolice.

As adoraveis creaturas — refere a carta — (é verificamol-o) adquirem um vulgar caderno de papel, desses que os vendeiros fornecem aos freguezes para os lançamentos diarios da banha de porco, do toucinho e da cebola, e formulam, ao alto de cada pagina, uma pergunta ineffavel:

— Qual a sua opinião sobre a Leda Gis? — Sabe guiar automovel? — Com o que mais sonha? — Tem medo de almas penadas? — Que pensa da mulher moderna?

E outras... e outras... que taes.

Ora, isto é uma revelação, uma revelação terrivel, que vem reforçar singularmente a convicção dos pessimistas do futuro da raça com taes futuras mãis.

Comprehende-se que as meninas se lançassem a uma *interview* em regra para cima dos meninos cintados e empoados, que com ellas se deleitam nesta frivola *city* dos seus sonhos. Conviria, porém, que a investigação fosse feita a rigor, a serio, isto é, procurasse saber o que os bonequinhos com *rouge* na face e bistre nos olhos encerram na abobada do craneo, em materia de conhecimentos praticos e uteis, e, sobretudo, se nutrem nas suas divertidas alminhas algo que se pareça com disposições para o trabalho — trabalho de que amanhã, construido o lar pela melindrosa e pelo almofadinha, possam ambos viver um pouco melhor do que, por effeito delle, vive o ultimo em solteiro...

Isso era comprehensivel. Mas aquillo, naquelles cartapacios de armagem!...

O peior é que, por sua demasiada simplicidade, ou inexperiencia, correm o risco as mocinhas de receber dos rapazes, em identicos cadernos — olho por olho, dente por dente — uma saraivada de perguntas como estas:

— V. Ex. sabe fazer um mingão? — V. Ex. sabe pregar um botão? — V. Ex. sabe fazer um bife, na falta da cozinheira?

A colonização no sul.

Com o capital de 1.000 contos de réis constituiu-se, em Porto Alegre, uma empreza que está agora dando desenvolvimento á colonização das terras que está adquirindo no Estado de Santa Catharina, mediante a construcção de uma estrada de rodagem que, partindo da estação do Herval, vai em demanda da fronteira argentina.

Estas terras estão situadas entre os rios Chapecó, Uruguay e Pepery Guassú, confrontando com a de Palmeira e Santo Angelo, do Estado do Rio Grande, cuja linha divisoria é o rio Uruguay.

Esta empreza, que trata de colonizar aquella região, é dirigida por uma directoria constituida dos Srs.: director-presidente, Pedro Benjamin de Oliveira, director do Banco Nacional do Commercio; director-secretario, general Adalberto dos Reis Petrazzi, e director-gerente, Guilherme Tell Francisconi.

As "conferencias-passeios", em Paris.

Em Paris acaba a direcção dos Museus Nacionaes de estabelecer varias séries de "conferencias-passeios", sobre arte, sciencia e outros ramos do conhecimento humano. O fim principal dessas "conferencias-passeios" é vulgarizar noções indispensaveis, que instruam o povo a respeito da vida actual e da historia das grandes nações do mundo.

Considerando que em Paris não é pequeno o numero de estrangeiros, a direcção dos Museus Nacionaes deliberou que tambem sejam levadas a effeito palestras em inglez, italiano e hespanhol. Assim, foram expedidos convites a intellectuaes da Inglaterra, da Italia e da Hespanha, para realizarem esta importante parte do programma traçado.

Brevemente, na capital da França, perante auditorios numerosos, esses intellectuaes inglezes, italianos e hespanhoes, usando cada qual o seu proprio idioma, concorrerão para a approximação moral dos paizes cultos.

O que ha de exquisito no plano da direcção dos Museus Nacionaes, de Paris, é que ella não cogitou absolutamente da lingua portugueza, das glorias portuguezas e da indiscutivel grandeza do Brasil.

Com effeito, nem o Brasil nem Portugal mereceram tão logica homenagem da França. Dis-se-hia que a França se esqueceu de que Portugal é o berço de Vasco da Gama e de Camões e que o nosso Brasil é o abnegado D. Quixote que se collocou ao lado da patria de Victor Hugo, quando a ameaçavam as hostes aguerridas de Guilherme II.

MENSAGEM

dirigida pelo presidente do Estado, Dr. Arthur da Silva Bernardes, ao Congresso Mineiro, em sua 3ª sessão ordinaria da 8ª legislatura no anno de 1921

Senhores representantes de Minas Geraes — No desempenho da alta missão que me commetteu o Povo Mineiro, venho dar-vos contas dos negocios do Estado no anno decorrido e suggerir-vos as medidas legislativas que o seviço publico e a experiencia administrativa estão a aconselhar. Antes, porém, de fazel-o, querendo ter um impeto de sincera homenagem aos que, acceitando as responsabilidades de um dos nossos Poderes, foram chamados a legislar para o povo, de que são delegados e a cujos interesses têm servido com patriotico devotamento, operando reformas que satisfazem suas aspirações e necessidades.

Elevado á presidencia do Estado com um programma politico e administrativo que despertou na opinião as mais vivas esperanças, entendi guardar inviolavel fidelidade aos compromissos assumidos.

A minha directriz no governo foi traçada, inflexivelmente, no sentido de realizar as idéas fundamentaes expostas na plataforma.

Encarando o problema politico com fé inabalavel em nossas instituições democraticas e desejo ardente de servir e honrar a Republica, vi desde logo que a pratica sincera do regimen era o melhor meio de rehabilital-o aos olhos do povo, que acordava do seu propalado indifferentismo para interessar-se pela dignificação dos nossos processos politicos e para applaudir o governo que preparava o ambiente propicio a uma fecunda renovação.

O povo mineiro respirou largamente nesta atmosphera sadia, podendo assim realizar com enthusiasmo a remodelação do Partido Republicano Mineiro e proscrever o criterio das reeleições systematicas, fazendo escrupulosa escolha dos seus representantes nas Camaras Municipaes, no Congresso Legislativo do Estado e no Congresso Federal.

A actividade politica se ennobreceu com a perspectiva de proporcionar uma carreira brilhante aos moços que iniciam a vida publica no trato dos negocios do municipio e aprendem nesta grande escola a dedicar-se aos interesses da communhão.

Não acalentei jamais a illusão de levar a effeito esta auspiciosa transformação da nossa politica com a mesma unanimidade de applausos que recebi ao propol-a.

Congratulo-me, entretanto, comvosco e com o Estado de Minas ao registrar que essa evolução dos nossos costumes politicos se operou sem maiores difficuldades e com o apoio leal e dedicado de velhos e novos servidores do Estado, que souberam comprehender os elevados intuitos desta campanha patriotica.

* * *

Quando attinge o meu governo o ultimo anno de seu quatriennio e se avizinha a extincção do meu mandato, sinto não me ser licito idéar novos emprehendimentos nem traçar planos a outras iniciativas, que a angustia do tempo não permittiria executar.

Por isso, poucas suggestões terei que apresentar, na terceira mensagem do meu quatriennio, cumprindo-me antes reaffirmar as antigas e relatar-vos o que tem feito o governo nestes tres annos em prol de Minas Geraes.

E' o que farei, linhas abaixo, na presente exposição.

Visitas de S. S. magestades os reis dos belgas e do Sr. presidente da Republica.

Antes disso, peço, porém, permissão para rememorar que o Estado de Minas Geraes e o seu governo tiveram a honra de receber, no anno findo, a visita de S. S. magestades o rei e a rainha dos belgas e do Exmo. Sr. presidente da Republica, Dr. Epitacio Pessôa, acompanhado de sua Exma. familia.

O acolhimento dispensado aos egregios visitantes pelo povo mineiro, nas vibrações do seu enthusiasmo e nas manifestações de sua cultura, marcou um momento historico de relevante alcance para o nosso Estado.

Puderam os soberanos da heroica Belgica e o Sr. presidente da Republica verificar o nosso real progresso economico, de par com a nossa educação civica, apreciando o espirito ordeiro da população, o respeito aos direitos individuaes, a preoccupação pelo bem collectivo e a segurança concedida a todos quantos, na terra mineira, procuram investir capitaes nas industrias, na lavoura e no commercio ou aqui empregar a sua actividade, collaborando na obra do nosso maior desenvolvimento.

Além da honra da inesquecivel visita, dos seus effeitos moraes para o melhor conhecimento do nosso Estado no estrangeiro, della outros resultados já vão apparecendo e, entre elles, assignalo a applicação de importantes capitaes belgas na industria siderurgica, para effectiva producção do ferro e do aço, sem favores especiaes do governo.

As despezas effectuadas para a condigna recepção dos eminentes hospedes do Estado, de accordo com a vossa autorização, constam da exposição de motivos do secretario das finanças, que acompanhou o decreto n. 5.647, deste anno, e importaram em 2.684:333$643, sendo que mais de dois terços dessa somma reverteram em augmento do patrimonio do Estado.

Apesar de haver o Congresso concedido credito illimitado para estas despezas, timbrou o governo em mantel-as aquem dos 3.000 contos estipulados no projecto que a Camara enviara ao Senado.

Tambem no mesmo anno foi o Estado distinguido com a visita do ministro plenipotenciario da Noruega, Sr. F. Herman Gade, e com a do ministro plenipotenciario do Japão, Sr. Kouma Hourigoutchi, ambos recebidos pelo governo e pelo povo com as honras devidas e com merecidas sympathias.

Em 1920 fomos ainda honrados com a visita do Sr. ministro da agricultura, Dr. Ildefonso Simões Lopes, e este anno, com a do Sr. ministro da Viação, Dr. J. Pires do Rio, que, inspeccionando serviços de seus ministerios, estiveram nesta capital e em outros pontos do nosso territorio. Tambem no decurso deste anno tivemos a honrosa visita do ex-presidente da Republica, Sr. marechal Hermes da Fonseca.

Os distinctos hospedes tiveram ensejo de conhecer o gráu de estima em que são tidos pelo governo e pelos nossos patricios.

Resgate parcial da divida externa

O facto mais importante que tenho a communicar-vos é o resgate de uma parte da nossa divida fundada, externa, em que, ha dezoito mezes, se vinha empenhando o meu governo.

Esse resgate foi feito por compra no mercado, como nos permittem os nossos contratos, e é do valor de frs. 50.000.000,00.

Entendeu o governo que devia applicar a maior parte dos saldos orçamentarios no alivio de encargos do Thesouro, aproveitando a situação favoravel do cambio e a acquisição dos titulos abaixo do par, pelo qual são pagos em sorteio.

Para esse effeito, reservou o imposto, ouro, proveniente da sobretaxa e, aos poucos, converteu em ouro a moeda nacional, passando-o em varias remessas para Paris.

Não foi facil a operação, pois o alto credito do Estado determinava a retracção por parte dos possuidores dos nossos titulos.

Fez o governo o resgate sem descurar do fomento economico e do progresso social do Estado, para os quaes, como exporei no decurso desta mensagem, se voltaram com interesse as suas vistas.

Fel-o, com a elevada preoccupação de aliviar as gerações futuras de encargos que tambem reverteram em beneficio da actual, pela applicação dos emprestimos contrahidos.

Fel-o, com o patriotico intuito de permittir que a importancia destinada ao serviço de juros e amortização daquella vultosa somma resgatada se applicasse em obras e melhoramentos reproductivos.

Fel-o, finalmente, com o desprendimento que devem ter os homens de governo, dedicados á causa publica, para poder affirmar ao povo mineiro que preferiu alivial-o de encargos, a dispender em obras sumptuarias os saldos do Thesouro.

O resgate se operou em optimas condições.

Na época em que o emprestimo foi contrahido, ou inscripta a divida, os frs. 50.000.000,00 valiam, ao cambio daquella occasião, 29.778:151$500; e ao cambio de 650 réis por franco, (bem inferior ao actual) representam 32.500:000$000.

Tendo sido o resgate feito por frs. 43.218.054,00 o lucro do Estado, só no typo, foi de frs. 6.781.946,00 que, ao mesmo cambio, representa um lucro para o Thesouro de 4.408:264$900, em confronto com o resgate, que, no decorrer dos contratos, teria de ser feito ao par.

Por outro lado, tendo sido de 301 réis o custo medio do franco do resgate, importou este em 15.050:000$, quando pelo mesmo cambio de 650 réis, deveria custar-nos réis........ 28.091:735$100, o que significa uma vantagem de 13.041:735$100. Addicionada a vantagem resultante do typo da acquisição dos titulos á resultante do cambio da operação, verifica-se que esta representa um lucro, total para o Estado, de réis,... 17.450:000$000.

Não é esta, porém, a unica feição do resgate feito: — veiu elle aliviar o Estado do onus annual, durante 21 annos, da somma de frs. .... 2.300.000,00, de juros e amortização, ou, no fim do prazo contratual, de frs. 48.300.000,00 que, ao cambio medio, vigente, equivalem a réis.... 31.395:000$000.

E' esta somma que, em parcellas annuaes de frs. 2.300.000, ou, cerca de 1.500:000$000 póde ser, desde já incorporada ao orçamento da despeza, para emprehendimentos e serviços novos em beneficio do povo mineiro.

Este resgate reduz de mais da quarta parte a nossa divida externa — de frs. 184.672.500,00, a frs.... 134.672.500,00.

E', como vêdes, uma brilhante operação que conseguimos realizar, e por esse successo me congratulo sinceramente comvosco e com o povo mineiro.

Nella se empregou uma grande parcela dos saldos orçamentarios, os quaes tiveram outras applicações não menos recommendaveis, constantes desta mensagem.

E. de F. Paracatú

A E. F. Paracatu', que este governo constróe sem recorrer a nenhum emprestimo, utilizando apenas os saldos da receita ordinaria sobre a despeza normal, já attingiu á Villa de Bom Despacho, 60 kilometros adiante do seu ponto inicial. Todo esse trecho se acha preparado para a inauguração do trafego, e, com grande actividade, proseguem os serviços de terra e obras d'arte, de Bom Despacho em diante, existindo mais 39 kilometros aptos a receberem dormentes e trilhos.

Dentro de 3 mezes, approximadamente, poderá o governo inaugurar mais esses 39 kilometros, no trecho comprehendido entre Bom Despacho e a cidade de Dóres de Indayá, no centro do nosso sertão, devendo esta cidade, que se acha a 130 kilometros do ponto inicial, ser attingida no decorrer do proximo anno.

A' medida que avança a construcção da estrada, empenha-se o governo em adquirir á sua margem terrenos propicios á agricultura, para a installação de colonias, já tendo algumas em fundação, de um e outro lado do eixo da linha.

Zona rica, sem meios regulares de communicação e transporte, vai a de Paracatu' receber um grande impulso com essa construcção e entregar-se a uma lucta mais profiada pelo trabalho e pela producção, assim contribuindo para auxiliar o crescimento da riqueza de Minas e do paiz.

Com essa estrada já o governo dispendeu 5.419:302$638, feitos os serviços de construcção com severa economia, sob a competente direcção do engenheiro Dr. Martim Diniz Carneiro.

Encampação e arrendamento da Rêde Sul-Mineira

Ha longos annos que as classes productoras, o commercio, as municipalidades e imprensa do Sul de Minas reclamam, num côro impressionante, como imperiosa necessidade, a reorganização dos serviços ferro-viarios a cargo, desde 1910, da Empreza Rêde Sul-Mineira.

O transito de passageiros, a exportação e a importação de mercadorias encontravam, como ainda encontram, serios embaraços, tal o estado de ruina de um apparelho de circulação, cujo material rodante, assim como a via permanente, além de mal conservado e mal reparado, não podia passar pelos beneficios de uma renovação periodica.

Tamanhas eram a deficiencia, a irregularidade e a insegurança do trafego ferro-viario, que a indignação popular chegou, por vezes, ao extremo de se manifestar por meio de depredações materiaes ás linhas arrendadas. Em taes condições, e em face de uma situação que exigia providencias immediatas, foi com prazer que recebi, por telegramma de 23 de janeiro do anno passado, um convite do illustre Sr. Dr. Pires do Rio, ministro da Viação, para enviar ao Rio pessoa de minha confiança, afim de com elle trocar idéas sobre a reorganisação do serviço de transporte confiado á Rêde Sul Mineira. Para essa delicada commissão, escolhi o integro Dr. J. Carneiro de Rezende, que julguei capaz de bem desempenhal-a, pela sua dedicação e honestidade, accrescendo a circumstancia de ser filho do Sul de Minas, de ter sido seu representante em varias legislaturas do Congresso Nacional e, ainda, ex-director da alludida empresa.

A 12 de fevereiro do mesmo anno, de accôrdo com instrucções que lhe ministrei, o Dr. Carneiro de Rezende procurou o Sr. ministro da Viação, a quem entregou uma carta do meu punho, em resposta ao mencionado telegramma, e lhe declarou que alli estava para receber idéas, suggestões e resoluções do Governo Federal sobre o plano de reorganisação da Rêde Sul Mineira, sem levar, por parte do Governo de Minas, qualquer alvitre.

Estou informado de que, quando o honrado ministro fazia referencias á situação precaria dos credores da empresa e, especialmente, alludia á desgarantia dos vultosos titulos creditorios do Estado de Minas, na hypothese de rescisão do arrendamento e consequente fallencia da empresa (uma vez que só havia garantia real para os titulos do credor extrangeiro), o representante do governo mineiro, em harmonia com as instrucções recebidas, frizou bem que o que mais preoccupava este Governo, como por certo o proprio Governo Federal, era, não a divida da Sul Mineira ao Estado, cujo total, em face do contrato em vigor, excedia de 27.000 contos de réis, mas sim o lado economico e social do problema; era sem duvida o interesse directo immediato e respeitabilissimo de mais de um milhão de mineiros, que tinham o direito de aspirar á normalisação do transporte a cargo daquella empreza.

O digno ministro expôz em seguida as bases de uma possivel reorganisação da Sul Mineira, como consta da sua carta de 14 de fevereiro do mesmo anno, onde se encontram, devidamente enumeradas, as condições da solução que lhe parecia preferivel á rescisão do contrato de 1910 e fallencia da Companhia, para impedir que á Estrada de Ferro Sapucahy — desde Passa Tres, no Estado do Rio de Janeiro, até ao rio Eleuterio, nas divisas de Minas com S. Paulo, com 595 kilometros, o ramal de Tres Corações e Lavras, além de outros bens — fossem parar ás mãos do credor estrangeiro, em virtude da garantia hypothecaria que tinha sobre taes bens. Após demoradas discussões, com longos intervallos de inacção, foi rescindido, a 31 de dezembro de 1920, o contrato de arrendamento celebrado entre a União e a antiga Companhia Viação Ferrea Sapucahy, sendo então encampada, e immediatamente incorporada ao dominio federal, a Estrada de Ferro Sapucahy, e tambem o ramal de Paraisopolis, de accordo com o decreto n. 14.598 A, de 31 do mez e anno citados e respectivas clausulas.

O governo de Minas se comprometteu a diligenciar no sentido de ser dissolvida e liquidada a sociedade anonyma Rêde Sul Mineira, para o que teve de desembolsar, retirando-a da receita ordinaria estadoal, a quantia de réis 5.630:000$, com a acquisição de acções da empresa, para poder assim satisfazer á condição imposta pelo Governo Federal, afim de celebrar-se um novo contrato de arrendamento entre a União e o Estado de Minas.

Dispõe a *clausula VI* do decreto n. 14.598 A:

"A União entregará ao Thesouro do Estado de Minas Geraes 39.685 apolices da divida publica nacional, no valor nominal de 1:000$ cada uma, juros de 5 % ao anno, para indemnizar a Companhia de Estradas de Ferro Federaes Rêde Sul-Mineira do preço da reversão immediata ao dominio federal da Estrada de Ferro Sapucahy e da incorporação ao mesmo dominio, do ramal de Piranguinho a Paraisopolis".

Clausula VII—O Estado de Minas Geraes se responsabilisará pela applicação das apolices referidas na clausula anterior nos seguintes fins exclusivos:

a) resgate da divida externa da Companhia Estradas de Ferro Federaes Brasileiras Rêde Sul-Mineira, nas bases do ajuste feito com os credores extrangeiros, e no valor de cerca de 75.000.000 de francos;

b) pagamento das dividas internas existentes, devidamente reconhecidas, no valor approximado de 12.000:000$000

c) Realisação da parte das obras de reparação da linha, das estradas arrendadas e acquisição do material rodante a que se refere a clausula V".

Clausula V.

"O Estado de Minas Geraes se obriga a realisar dentro do prazo de tres annos, e de accôrdo com o Governo da União, os melhoramentos necessarios nas linhas arrendadas e suas dependencias e a acquisição de material rodante, despendendo para isso, em média, até a quantia de 14:000$000 por kilometro de toda a rêde considerada na clausula I".

Vê-se, pois, que o Governo Federal impoz a condição de serem directamente entregues ao Thesouro do Estado de Minas, o que aliás a Companhia acceitou, as 39.685 apolices, preço da reversão immediata ao dominio da União da antiga Estrada de Ferro Sapucahy e da encorporação ao mesmo dominio do ramal de Paraisopolis.

De posse das apolices, cujo recebimento havia sido ajustado com uma depreciação de 10 %, (quando ella attingiu logo depois a uma percentagem muito maior), o Estado fez as seguintes applicações:

1) 25.376 apolices, em pagamento de toda a divida externa;

2) 2.222 apolices, em pagamento de parte da divida do Banco do Brasil;

3) 3.900 apolices, em caução do resto da divida do mesmo Banco, que se obrigou a restituir o excesso da caução occasionado pela falta de cautelas de menor numero de apolices, logo que fossem entregues os titulos definitivos.

Restam depositadas, na Recebedoria de Minas, cautelas representando 8.187 apolices, que terão opportunamente o destino legal, de accôrdo com as clausulas V e VII do citado dec n. 14.598, A.

Desse numero serão attribuidas ao Estado 7.009 apolices, em pagamento de parte de seu enorme credito contra a empresa, de conformidade com os ajustes firmados com o Governo Federal.

Rescindido, como se acha, o contrato de 2 de janeiro de 1910, e dissolvida, como está, a Companhia Rêde Sul-Mineira, cuja personalidade juridica só permanece para o effeito de sua final liquidação, fica subsistindo aquelle contrato a titulo provisorio, até que outro seja celebrado com o Estado.

Neste deverão figurar como bases principaes as seguintes:

a) arrendamento ao Estado da mencionada rêde de viação ferrea até 31 de dezembro de 1950, podendo o prazo do arrendamento ser prorogado por mais trinta annos, mediante accôrdo entre as partes contratantes;

b) attribuição ao Estado da metade da renda liquida proveniente do trafego das estradas arrendadas, considerada como tal a differença entre a receita bruta resultante da renda do trafego e as despesas de custeio das estradas.

Avaliando bem a importancia preponderante dos meios de transporte no desenvolvimento economico do Estado, não podia o meu governo, como defensor dos grandes interesses do povo mineiro, negar apoio e recusar sacrificios para resolver o problema ferro-viario da prospera zona do Sul de Minas, digna, sem favor, pela sua valiosa, crescente e variada producção, de toda a attenção dos poderes publicos.

Espero que ainda no meu governo possa ser concluida a ligação de Tres Corações a Lavras e iniciadas outras ligações, que virão favorecer as classes productoras e facilitar aos enfermos e veranistas o uso das aguas medicinaes de que é rica a região sul-mineira.

Material ferroviario adquirido da E. F. Goyaz

Pela somma de 2.732:005$000, adquiriu o governo em hasta publica o material penhorado pela União á E. F. Goyaz, em execução por aquella movida contra esta.

Tratando-se de um material que devia, em parte, ser applicado na construcção do ramal de Uberaba a Araxá — ramal da maior importancia para o nosso systema ferroviario — e tendo verificado o governo que a União não cogitava de pedir sua adjudicação, deliberou intervir na praça, como licitante, para evitar fosse elle arrematado por terceiros, em detrimento dos interesses publicos envolvidos no caso. Esse receio era tanto mais fundado quanto a avaliação dos referidos bens deixava margem para lucros.

Para esse pagamento sahiram do Thesouro 1.968:034$068, em dinheiro, representando o restante uma arrecadação de divida activa por titulo creditorio do Estado contra aquella companhia.

Comparecendo á praça e arrematando-o, não teve o governo estadual outro intuito senão o de acautelar interesses da União e do Triangulo Mineiro, e tanto assim é que, logo após a arrematação, significou isso mesmo ao governo federal, a quem se propoz cedel-os pelo custo da praça, para terem a applicação que lhes era destinada.

Escola Superior de Agricultura

Para dirigir a Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, que, pela lei n. 761, de 6 de setembro do anno findo, me autorizastes a fundar, contratou o governo nos Estados Unidos os serviços de um competentissimo professional, o Dr. Peter Henry Rolfs, que no Estado de Florida dirigia um instituto de igual natureza. O Dr. Rolfs deixou o estabelecimento sob sua direcção, com annuencia do governo daquelle Estado, que declarou "nisso consentir para render uma homenagem ao grande Estado de Minas Geraes".

O professor Rolfs é especialista consummado na materia. Além dos seus dois livros sobre a cultura e producção de legumes, obras que gozam de grande aceitação nos Estados Unidos, é autor de 43 boletins sobre grande variedade de culturas, molestias de plantas, vida de insectos e modo de combatel-os, tratamento de animaes domesticos, em saude e enfermos, além de varios artigos que figuram na "Cyclopedia of American Horticulture", e muitos outros em differentes revistas agricolas daquelle paiz. E' ainda digna de menção a sua contribuição para a "Florida State Horticultural Society", em que, em mais de quarenta dissertações de cunho scientifico, elle percorre, com reconhecida competencia, o vasto campo da sua especialidade, resolvendo problemas da maior importancia.

O professor Rolfs já se acha em Minas, onde elabora o plano de construcção e organização do instituto e estuda a escolha do local conveniente á sua fundação.

Feita a escolha, está o governo apparelhado a lançar os fundamentos dessa grande obra, destinada a alicerçar a grandeza agricola da Patria e a perpetuar, através do tempo, o zelo que consagramos ao aperfeiçoamento da agricultura.

Para esse emprehendimento, foi aberto, pelo decreto n. 5.623, de 7 de março de 1921, um credito de 1.000 contos de réis.

Machinas de selecção de sementes

As machinas para a selecção de sementes, encommendadas na visinha Republica do Uruguay e de que vos dei noticia em minha ultima mensagem, já se acham em Minas, onde se fazem preparativos para o seu assentamento e onde espero que dentro em pouco estejam a funccionar. Conhecidas as vantagens da utilização de sementes seleccionadas, estou certo dos grandes serviços que estes machinismos vão prestar á lavoura mineira, cuja rotina desapparece á medida que se introduzem os methodos applicados em outros paizes. Uma dellas será assentada na fazenda da Gameleira, annexa ao Instituto "João Pinheiro", a que no anno passado se deu nova organização com o intuito de imprimir cunho pratico ao ensino agricola ali ministrado aos menores desassistidos.

Ensino agricola ambulante

O ensino agricola ambulante, iniciado sob auspiciosas esperanças, prosegue regularmente, sem embargo dos obices naturaes que, de começo, se antepoem á execução dos projectos innovadores. E' um serviço ainda em organização, sujeito ás provas da experiencia, que, com o tempo, irá indicando as falhas a corrigir, mas no qual devemos perseverar com certa constancia, estimulando o seu crescimento, melhorando a sua execução e, sobretudo, despertando para elle o concurso e a sympathia dos agricultores.

Durante o primeiro anno decorrido, os mestres de cultura visitaram 271 fazendas, não se computando nesse numero as visitas repetidas a cada uma dellas.

Devido á propaganda por elles realizada junto aos fazendeiros, muitas machinas agricolas têm sido collocadas por seu intermedio.

Por um delles já foi introduzido o uso de um tractor mecanico na zona do Triangulo, onde seu emprego tem dado excellentes resultados.

Graças á modificação adoptada por outro funccionario dessa categoria, o processo de preparo do fumo em folha, que entre nós se tinha iniciado com as mais justas esperanças, melhorou consideravelmente. A modificação alludida consistiu na coloração mais perfeita das folhas e no emprego de um novo typo de seccador.

Com a adopção dessa medida, o fumo em folha adquiriu maior valor nos mercados: o seu preço, que era de 4$000 o kilo, passou a ter a cotação de 6$500.

Um exemplo como este diz bem do accrescimo de valor que póde ter a nossa producção quando convenientemente esclarecida e orientada.

Deposito e divulgação do emprego de machinas agricolas

Empenhado na maior propagação do uso de machinas agricolas, como tanto convém ao desenvolvimento da agricultura, tem o Governo creado depositos das mesmas em varios municipios, facilitando assim aos lavradores o exame, conhecimento e acquisição daquelles machinismos.

Taes depositos são confiados ás Camaras Municipaes, que se incumbem da guarda, exposição e venda dos alludidos instrumentos pelo custo ao Governo do Estado.

Até hoje foram feitos depositos nos municipios de Abre Campo, Alfenas, Baependy, Caratinga, Cataguazes, Carmo do Paranahyba, Conquista, Diamantina, Guanhães, Guaxupé, Juiz de Fóra, Manhuassú, Mar de Hespanha, Minas Novas, Monte Carmello, Oliveira, Palma, Palmyra, Passa Tempo, Patrocinio, Piranga, Rio Casca, Rio Novo, Piracicaba, Prata, Santa Barbara, Santa Rita do Sapucahy, S. Gonçalo do Sapucahy, S. Manoel, Theophilo Ottoni, Ubá, Villa Jequitinhonha e Villa Nepomuceno, cujos agentes executivos se promptificaram á prestação desse serviço.

Immigração e colonização

Proseguem com grande intensidade os trabalhos de fundação de novas colonias no Estado, onde pretende o governo localizar o maior numero de europeus que procuram o Brasil, fugindo á situação creada pela guerra em seus paizes de origem.

Não só o preoccupa a fundação de novos nucleos, mas tambem a ampliação de outros estabelecimentos já em pontos convenientes do Estado.

Um obice creado á execução desse melhoramento tem consistido na alta valorização das terras que o governo precisa adquirir, de vez que já não dispõe de terrenos devolutos á margem das vias ferreas e em climas salubres, condições indispensaveis ás fundações dessa natureza, para se não sacrificar o colono e evitar o fracasso do nosso esforço.

Apesar disso, o governo persevera no seu empenho de colonizar, aproveitando assim a occasião propicia que se lhe depara com a plethora de immigrantes que affluem ao paiz.

Acham-se em trabalhos de fundação os nucleos coloniaes "Alvaro da Silveira" e "David Campista", na zona do Oéste, á margem da E. F. Paracatu'; em estudos de ampliação, os nucleos coloniaes "Major Vieira" e "Vaz de Mello"; em estudos, os da fazenda "Descoberto", e "José Vieira", em Caeté; "Bueno Brandão", em Resplendor, margem esquerda do Rio Doce; "Brucutu'", em Santa Barbara; fazenda do "Cervo", em Borda da Matta, municipio de Pouso Alegre; e adquiridas fazendas em Rio Doce, em Theophilo Ottoni e em Pompéo (Pitanguy) e a de "Bom Successo", á margem do Carinhanha.

Valorização do café

A especulação desenvolvida em torno do commercio do café, forçando a baixa dos preços desse producto, em antagonismo com as condições naturaes dos mercados de exportação e consumo, alarmou justamente os interessados e attraiu para o caso a attenção dos poderes publicos. Em consequencia, deliberou o governo federal intervir nos mercados para normalizar a situação e amparar o producto, invocando para isso o concurso dos Estados cafeeiros, entre os quaes o de Minas Geraes.

Acudindo ao appello da União, o governo do Estado, tambem interessado na defesa do producto, promptificou-se a collaborar no sentido de uma intervenção official que impedisse a baixa. Para esse resultado tivemos entendimento com o governo federal, ao qual não era licito recusar o nosso apoio mais decidido.

Para aquilatar do acerto da medida basta considerar que apenas entrou a mesma em começo de execução, o preço do café subiu e duplicou. De tal urgencia era essa medida para a economia de Minas e do paiz, que não hesitei em tomal-a, confiando que o esclarecido espirito do Congresso lhe não recusaria o seu apoio.

A essa operação o Estado consagrou a somma de 4.000:000$000, de parceria com o governo da União e os dos Estados interessados.

Liquidação da "questão Werneck" e outras

O meu governo por termo definitivo á questão judiciaria que encontrou entre o Estado e o Dr. Americo Werneck, a proposito do contrato de arrendamento da exploração das aguas de Lambary.

Por accordo directo e amigavel, pagou-lhe o Estado, em dinheiro, a somma de 2.722:500$000, em 21 de maio do corrente anno, entregando-lhe o Dr. Werneck os bens e serviços a seu cargo na estancia de Lambary.

Para effectuar este pagamento, o governo não precisou recorrer a operação de credito, como seria natural que o fizesse, dado o caracter extraordinario desta despeza, mas póde fazel-o com recursos do Thesouro, graças á prospera situação que a previdencia administrativa lhe creou.

Para liquidação de seu credito, pedia, a principio, o Dr. Werneck a importancia de 3.348:700$000, assim discriminados:

Condemnação principal	2.722:500$000
Juros moratorios ...	460:000$000
Honorarios de advogados	135:000$000
Honorarios de juizes, peritos e exames do livros	19:200$000
Custas judiciaes	12:000$000
	3.348:700$000

Além desta, e nas mesmas condições, o governo liquidou outras pendencias, como sejam a do engenheiro Carlos Pinto de Almeida, excluido do serviço do Estado em 1901, e a quem pagou, em virtude de sentença judiciaria, 153:000$000; a do professor João Bueno da Costa Macedo e outras de menor importancia, sommando todos os pagamentos ... 2.945:797$249.

Restabelecimento da Commissão Geographica e Geologica

No intuito de proseguir nos trabalhos de levantamento da carta geographica e geologica do Estado, ha cerca de 20 annos interrompidos com a suppressão da Commissão Geographica e Geologica de Minas, restabeleci essa commissão, autorizado pelo disposto na lei n. 789, de 18 de setembro de 1920.

Para justificar esse acto do governo, bastaria attentar para o importante papel que os conhecimentos geographicos representam no desenvolvimento de um paiz, além da vantagem que decorre dos estudos geologicos relativos a Minas Geraes e melhor conhecimento dos nossos recursos mineraes.

Com um tal objectivo, a referida commissão terá de representar na carta geographica os limites com os Estados visinhos e os dos municipios, os rios, ribeirões e corregos, as fazendas, sitios, fabricas, engenhos, cidades, villas, povoados, casas isoladas, capellas, estradas de rodagem e de ferro, estações telegraphicas, altitudes dos picos notaveis, as quédas de agua, o relevo do solo, os lagos, pantanaes, etc.

No levantamento da carta geologica terá a Commissão de proceder a estudos e colher dados relativos á navegabilidade dos nossos rios, ás jazidas existentes no noso sólo e ao melhor modo de seu aproveitamento.

Para director dos serviços a cargo da Commissão foi nomeado o seu antigo chefe, engenheiro Alvaro da Silveira, cuja proverbial competencia e cujo zelo pela causa publica o indicavam para o desempenho daquella funcção.

Questões de limites

As questões de limites com os Estados vizinhos continuaram a ser objecto das cogitações do Governo, que envidou todas as diligencias para resolvel-as da melhor fórma, empenhado, como sempre, em zelar pela integridade do nosso territorio em completa harmonia com os vizinhos contestantes.

Creio ter motivos de nos felicitarmos pelo optimo encaminhamento do grave e melindroso problema de fixar as nossas linhas divisorias resultantes de accôrdos feitos com o nobre e patriotico intuito de dirimir esses irritantes litigios de fronteiras internas, afim de que o Brasil logre commemorar o centenario da sua Independencia na união perpetua e indissoluvel das suas antigas provincias.

Além dos accôrdos com os Estados da Bahia e do Rio de Janeiro, dos quaes tomastes conhecimento em sessão do anno passado, o Estado firmou um outro, aos 5 de julho de 1920, com o Estado de S. Paulo, para solução de suas questões sobre limites.

Em virtude delle, foi nomeado arbitro unico o Exmo. Sr. Dr. Epitacio Pessôa, Presidente da Republica, ao qual foi incumbido traçar a linha confinatoria entre os dois Estados por accidentes geographicos reconheciveis, com a condição estipulada de não ser abrangida cidade, villa ou séde de districto de paz sob a jurisdicção do outro Estado.

Dentro do prazo estabelecido, os dois Estados apresentaram ao eminente arbitro o traçado da linha que pleiteiam, e a fundamentação da mesma.

Prestaram assignalado serviço á causa de Minas Geraes, nesta como em outras questões de limites, os illustres mineiros deputados Julio Bueno Brandão e Antonio Augusto de Lima e o Dr. Francisco Mendes Pimentel, tendo este ultimo redigido uma concisa e notavel exposição do caso, a qual foi instruida por uma lucida e valiosa memoria historica do Sr. Augusto de Lima.

Foi tambem nosso commissario o eminente Sr. Dr. Paulo de Frontin, um velho amigo de nosso Estado, a cuja causa, no levantamento geographico da divisa mais conveniente, veiu prestar o precioso concurso de sua reconhecida competencia.

Reforma tributaria

A reforma tributaria, que constituiu um dos pontos basicos do meu programma de governo, está sendo cuidadosamente executada.

Como já tive occasião de dizer-vos, ella é a base da politica financeira do meu governo e se assenta no imposto territorial, com o intuito de se obter a suppressão gradativa do de exportação, que só grava os productores e prejudica as finanças do Estado.

Para que a reforma pudesse produzir os seus frutos, era necessario que o novo lançamento se fizesse com a maior perfeição possivel, pela acção contra as evasões e as fraudes, sem ferir interesses legitimos dos contribuintes. Por esse motivo, foram por vezes prorogados os prazos para as declarações regulamentares.

Finda a ultima prorogação, entrou o lançamento a ser feito de officio contra os que não se utilizaram dos longes prazos concedidos para, espontaneamente, fazer o proprio lançamento.

Conto que o serviço esteja concluido antes de setembro proximo e que possaes tomar conhecimento das reducções no imposto de exportação dos productos agricolas e pastoris, condição essencial para que a arrecadação se possa fazer pelo novo lançamento.

Sem tal reducção, que é um dever de honra politica e um acto de elevado alcance economico, não poderemos exigir dos contribuintes o pagamento do imposto territorial de accordo com a reforma realizada.

Codigo Judiciario

O projecto do Codigo Judiciario, que o meu governo julgou opportuno mandar organizar, está sendo elaborado pelo illustre desembargador Arthur Ribeiro, presidente do Tribunal da Relação, como vos annunciei na mensagem do anno findo. Em volume de 514 paginas e com uma brilhante exposição de motivos, já o seu auctor apresentou a parte relativa ao processo civil, que colhe a mais benevola critica dos competentes e está sendo estudada pela commissão revisora, composta dos desembargadores Tito Fulgencio e Raphael Magalhães e dos advogados Drs. Flavio Fernandes dos Santos e Estevão Leite de Magalhães Pinto.

A referida commissão viu-se privada do inestimavel concurso do Dr. F. Mendes Pimentel, cuja attenção esteve presa a outras questões de igual relevancia para o Estado, como sejam as de limites com os Estados confinantes.

E' possivel que, no decurso das sessões legislativas do corrente anno ainda possa o Congresso conhecer do importante trabalho, que virá supprir uma lacuna da nossa vida judiciaria e satisfazer a uma aspiração de quantos trabalham no fóro do Estado.

O desembargador Arthur Ribeiro prosegue na tarefa que lhe foi commettida e estuda actualmente o projecto de Organização Judiciaria e o de Codigo do Processo Criminal.

Estincção de disponibilidades remuneradas

A actual administração veiu encontrar em disponibilidade, desde muitos annos, seis juizes de direito.

Mediante a simples applicação da lei das designações, um unico juiz se acha, hoje, naquella situação.

Não menos de 109 professores de escolas singulares e 18 professores ou directores de grupos se achavam em disponibilidade remunerada, quando assumi o governo. Esses funccionarios custavam ao Estado, annualmente, 125:120$000.

Apezar de expressas disposições legaes que impediam que o funccionario permanecesse em tal situação por mais de um anno, professores havia que se encontravam nella por dez e mais annos, alguns com menos de um

anno do exercicio de magisterio — o que correspondia á mais previlegiada das aposentadorias.

Ao passo, com effeito, que os demais funccionarios não podiam nem podem aposentar-se ainda que invalidos, antes de dez annos de serviços effectivos e só conseguem perceber metade dos vencimentos, na aposentadoria, depois de largo tempo de exercicio do cargo, bastava a um professor a suspensão de ensino na sua escola, logo ao primeiro anno de seus exercicio, para alcançar, sob o nome de disponibilidade, a mais duradoura e farta aposentadoria.

Tornou-se a disponibilidade um titulo cobiçado e para conseguil-o, não se lhe dava, a muito professor a frequencia de sua escola, si não trabalhava elle por obter a infrequencia determinadora da suspensão do ensino e consequente disponibilidade.

O governo, norteado pelo inflexivel desejo de cumprir as leis e moralizar as praxes administrativas, entrou a designar cadeiras para aquelles professores, resistindo a todos os empenhos e processando os recalcitrantes até que, entrando em vigor a lei n. 800, do anno passado, que interpretou na materia o Regulamento do ensino, até então sophismado, applicou a 16 professores restantes, de entre os citados 127, o art. 68 dessa lei, privando-os por acto de 21 de outubro desse anno, de qualquer remuneração, visto se acharem em disponibilidade activa ha mais de um anno.

Aos poucos professores actualmente em disponibilidade remunerada — todos postos nella ha menos de um anno — serão designadas cadeiras ou se lhes applicará o dispositivo legal citado, si chegarem a completar um anno na situação em que permanecem.

A despeza annual que com elles se faz agora não attinge a sete contos de réis.

Instituto de Radium

O Instituto de Radium, cuja fundação preconizei em minha ultima mensagem, e vós autorizastes, póde dizer-se que já é uma realidade. As obras de construcção do edificio vão bastante adeantadas e já o governo adquiriu 25 centigrammas do preciosissimo metal, para o funccionamento do Instituto nos primeiros annos.

Esse radium, que se acha distribuido em varios apparelhos destinados ás differentes applicações therapeuticas, foi adquirido nas usinas da Société Française d'Energie et Radio Chimie de Courbevoie pela somma de frs. 276.469.

O material destinado á instalação do Hospital e laboratorios já foi encommendado nos Estados Unidos da America e na Suissa.

Em virtude da autorização contida no art. 1º da lei n. 792, de 18 de setembro de 1920, o governo organizou o Instituto sob a forma de uma fundação autonoma, regida pelo regulamento a que se refere o decreto n. 5.458, de 7 de dezembro de 1920, que lhe servirá de estatuto.

O novo Instituto tem como objectivo o estudo do radium e demais substancias radio-activas, as applicações therapeuticas do radium e dos raios X, o estudo, pesquizas scientificas e tratamento do cancer, molestias affins e affecções precancerosas; a diffusão de conselhos e ensinamentos á população no sentido de evitar e tratar a tempo as manifestações cancerosas; o estudo e pesquizas scientificas no sentido do progresso da cirurgia moderna. Como elemento indispensavel á realização desse elevado objectivo, manterá o Instituto um hospital modelo com uma secção para doentes pensionistas e enfermarias para os dois sexos.

Quanto á parte scientifica, haverá no Instituto um Laboratorio Anatomo-pathologico, um de Microbiologia, um de Chimica Biologica, um de Radiologia e o de Radium.

Devo accrescentar-vos que os ambulatorios do Instituto funccionam actualmente em um compartimento da Faculdade de Medicina, até se ultimar a construcção do predio que lhe é destinado, e que o serviço de applicações do radium se faz desde 3 de março com regularidade, achando-se matriculados e em tratamento 50 doentes, que muito se têm beneficiado com a humanitaria iniciativa e entre os quaes já se têm verificado varias curas clinicas.

As despezas com a fundação do Instituto, não incluindo o custo do radium, estão orçadas em 550:000$, sendo provavelmente insufficiente o credito de 350:000$000.

Instituto de Chimica Industrial

Inspirados, como sempre, na preoccupação pela grandeza do Estado, attendestes á solicitação de minha ultima mensagem e habilitastes o governo a auxiliar a construcção do Instituto de Chimica Industrial, fundado pela Escola de Engenharia de Bello Horizonte, iniciativa de tão claros influxos no progresso cultural e material de Minas Geraes.

Firmado, a [illegible] de novembro do anno passado e nos termos da lei 781 do mesmo anno, um ajuste de auxilios e serviços entre o Estado e a Escola, foi, sem demora, iniciada a edificação projectada.

O Instituto, que vai ser modelado pelos melhores do estrangeiro, destina-se ao ensino da chimica industrial, contractado pela Escola com o Ministerio da Agricultura, e tambem a analyses e estudos chimicos sobre materias primas nacionaes. Constituirá uma verdadeira estação experimental de chimica, onde se farão analyses de materias industriaes, de alimentos, de adubos e substancias alimentares, prestando assim um auxilio directo ás industrias e á agricultura do Estado.

O governo de Minas, auxiliando a fundação de tão util estabelecimento com a construcção do predio que lhe é destinado, tornou possivel a ampliação de seu primitivo plano, transformando-o de simples estabelecimento de ensino em instituto de pesquizas chimicas, e dotando assim o nosso Estado de uma instituição, cuja utilidade não é preciso encarecer.

A importancia do auxilio prestado foi de 200:000$000.

As obras do grande predio, com duas alas de dois andares cada uma, acham-se em mais da metade, devendo o Instituto ser inaugurado ainda este anno.

Todos os apparelhos, productos chimicos e material de laboratorio, na importancia de cerca de cem contos de réis, foram adquiridos na Allemanha e já se acham na Alfandega.

Para professores do curso e chimicos do instituto contratou a escola os dois notaveis especialistas allemães Drs. Alfred Schaeffer e Oscar von Bürger, os quaes já se acham exercendo suas funcções.

Uma das faces mais interessantes da organização deste instituto é sem duvida a projectada creação de cursos de chimica industrial praticos, applicaveis ás industrias que tenham entre nós desenvolvimento e que necessitem de aperfeiçoamento technico. Tal será o curso de tinturaria para tecidos, o qual se destina a ministrar conhecimentos perfeitos nessa materia aos profissionaes que as fabricas mandarem ao instituto. Outros cursos analogos irão sendo creados á proporção que sua necessidade se manifestar.

A applicação da sciencia chimica feita assim de modo racional dará com certeza no nosso Estado os mesmos frutos que já deu nos paizes essencialmente industriaes. E é bem de ver-se que ella constitue uma verdadeira necessidade em um meio onde abundam as mais variadas materias primas que são exportadas para o estrangeiro e que aqui poderiam constituir o objecto de industrias florescentes.

Assistencia a alienados

De accordo com as autorizações da lei n. 778, com que acudistes largamente ao meu instante appello do anno passado, o governo já está executando o plano, que traçou, para a reforma systematica e integral de nossos pessimos serviços de assistencia a alienados.

Em virtude de tal plano, um pavilhão de observação, um asylo central e uma colonia de alienados conjugarão esforços para a cura das molestias mentaes, segundo os mais seguros dados da psychiatria.

As obras da colonia de Barbacena e as do pavilhão em Bello Horizonte, vigorosamente atacadas desde o começo do anno, já se acham muito adiantadas e poderão ser inauguradas no proximo anno.

A colonia de alienados, que dispõe de cerca de 150 alqueires de terra, a dois e meio kilometros da estação de Sanatorio, funccionava, desde sua fundação, em construcções de caracter provisorio, absolutamente inadequadas, abrigando a custo, com lotação mais que excedida e sem a menor hygiene, uma centena de doentes.

Uma vez executado o projecto em realização, no qual se obedeceram os preceitos modernos sobre construcções dessa natureza, ficará sendo a colonia de Barbacena uma das melhores do Brasil, podendo asylar com todo o conforto 230 insanos.

Situado no ponto mais aprazivel do immovel, sobre uma esplanada previamente preparada de cerca de 3.000 metros quadrados, o novo edificio tem uma fachada de 161 metros de comprimento e se constitue de sete grandes pavilhões isolados, quatro dos quaes são duplos e destinados a dormitorios, um central para administração, refeitorio e cozinha e os dois ultimos para recreio dos doentes.

Esses pavilhões são dispostos symetricamente de um lado e outro do pavilhão central, fechando dois grandes pateos rectangulares de 68 por 36 metros quadrados.

A área coberta de edificação é de 4.000 metros quadrados, sendo toda ella de um só pavimento, menos o pavilhão central, destinado á administração, que é de dois pavimentos.

Convenientemente orientadas, de modo que todos os compartimentos sejam banhados de sol, dotadas de espaçosos dormitorios, salões de recreio, salas de banho e de toilette, profusamente servidas de agua, as construcções projectadas estão em condições de proporcionar aos doentes todo o bem estar necessario.

Ahi completarão elles, após o periodo agudo da doença e mediante a inestimavel therapeutica do trabalho, orientada por especialista, o tratamento iniciado na assistencia.

O pavilhão para observação de alienados está sendo construido nesta capital, dentro de uma área de 114.000 metros quadrados.

Compõe-se o edificio de um corpo central, comprehendendo portaria, gabinetes para directoria, quartos para internos, salas de aulas e salas para operações e exames e de quatro alas com um total de 50 quartos para enfermos, quatro pequenos dormitorios especiaes para os mesmos, quatro salas de refeições e dezeseis quartos para enfermeiras.

Separado por um jardim e ao fundo de um corpo central, ficará o pavilhão de physiotherapia, vindo em seguida a cozinha e a dispensa.

O edificio será fartamente abastecido de agua, com uma pressão superior a duas atmospheras, sufficiente para instalação de duchas.

Destinado a receber os doentes desde as primeiras manifestações da insanidade, e remetter, com diagnostico firmado, á Assistencia ou á Colonia os que não convalescerem dentro de periodo razoavel — o Pavilhão para observação constituirá, além disso, a Clinica Psychiatrica da nossa brilhante Faculdade de Medicina e será um seminario de alienistas esclarecidos e de enfermeiros peritos, que honrarão a cultura de Minas em um dos mais importantes ramos da sciencia medica.

De entre elles recrutará o Estado o pessoal superior e auxiliar para os seus serviços de assistencia a alienados.

O pavilhão constitue uma parte, apenas, de um plano geral de hospital para insanos, scientificamente traçado, cuja ulterior execução comportará o tratamento de 800 loucos.

Só depois de ultimadas as obras da Colonia e do Pavilhão — o que permittirá o descongestionamento da Assistencia Central de Barbacena — é que serão feitos nesta as obras, reparos e instalações que a transformem de simples deposito de loucos ou asylo-prisão em um hospital de tratamento, de onde os doentes, como nos demais hospitaes, possam sair com saude.

Já ahi foram feitas, entretanto, no correr deste anno, umas tantas obras compativeis com a superlotação em que se acha o hospicio, tendo sido fornecidos a este algum material cirurgico, de que estava absolutamente privado.

Todas as obras em andamento, em Barbacena e na capital, estão sendo dirigidas pelo engenheiro do Estado, Dr. Antonio Mourthé, e custarão, aproximadamente 800:000$000.

Saneamento rural

O serviço de defesa da saude da nossa população, flagelada por varias endemias que roubavam ao trabalho tantas energias uteis, está actualmente entregue á Commissão de Prophylaxia e Saneamento Rural, tendo sido organizado em Minas pelo illustre director dos serviços de Hygiene no Estado, Dr. Samuel Libanio, que o superintende ha cerca de dois annos. Em tão curto periodo já apresenta os mais animadores resultados.

O governo, empenhado em dar a maior efficiencia a tão relevante serviço, procurou manter extreme de luctas e competições locaes o pessoal delle encarregado. Nesse intuito, para elle se têm aproveitado unicamente medicos que revelaram aptidão para essa ordem de trabalho, afastada qualquer interferencia ligada a interesses politicos regionaes. Para melhor conseguir o objectivo collimado, preferiu medicos moços, solteiros, não residentes nas sédes dos postos e que se votassem exclusivamente aos trabalhos de prophylaxia rural, sendo-lhes vedado o exercicio de clinica remunerada. Essa medida tem sido inflexivelmente observada.

O Estado de Minas foi o primeiro a firmar com o Departamento Nacional da Saude Publica o ajuste para a remodelação geral por que passou a administração sanitaria do paiz. Em consequencia desse accôrdo, crearam-se amplas possibilidades de acção para os serviços de saneamento rural, porquanto o contrato duplicou o orçamento para elles votado, concorrendo a União e o Estado com verbas iguaes. Esse augmento tornou possivel ampliar e intensificar todos os serviços e multiplicar o numero de postos e o pessoal technico. Esse accrescimo de dotações orçamentarias, entretanto, não é ainda sufficiente para a solução de prementes problemas sanitarios que urge enfrentar.

O problema do combate á syphilis acha-se em via de solução. De um entendimento entre o governo do Estado e a Inspectoria de Lepra e Molestias Veneraes resultou serem os postos de saneamento dotados dos elementos de combate a esse mal. O governo de Minas cedeu nesta capital um predio para séde do dispensario anti-venereo, já fundado e provido do pessoal technico e do material indispensaveis a uma campanha efficiente neste particular.

O ataque ás endemias ruraes prosegue sem desfallecimentos. Os serviços da commissão de prophylaxia rural, distribuidos por tres districtos sanitarios — Matta, Sul e Norte, além dos postos isolados e outros projectados para 1921 — têm feito sentir a sua acção nas mais diversas zonas do Estado, principalmente nas de maior valor economico, de maior indice endemico e de maior densidade de população.

Na Matta acha-se ultimada a campanha therapeutica no municipio de Leopoldina, e muito adiantado o serviço de construcção de fossas. O mesmo se observa no Sul, nos municipios de Santa Rita do Sapucahy e Itajubá. Tambem em Cataguazes e em outros municipios do Estado, progrediu muito a obra de saneamento. O arduo serviço de construcção de fossas muito se tem incrementado nos districtos do Sul e da Matta.

Novos postos foram recentemente installados em Theophilo Ottoni, em Martinho Campos e em Uberabinha. Funccionam actualmente os seguintes: Norte em Theophilo Ottoni e em Pirapóra; Triangulo, em Uberabinha; Oéste, em Divinopolis e Martinho Campos; Sul, em Santa Rita do Sapucahy, Itajubá, Paraisopolis; Matta, em Cataguezes, Ubá, Leopoldina, Além Parahyba, Mar de Hespanha e Muriahé. Ao todo, 14 postos, aos quaes se subordinam varios subpostos.

Aos postos supramencionados deve juntar-se o mantido, de accordo com a commissão de Muzambinho, pela Fundação Rockefeller.

Hospitaes regionaes

Já foi officialmente inaugurado e entregue ao serviço o Hospital Regional do Districto do Sul; o da Matta, já prompto, apenas aguarda o dia da inauguração; o do Norte deverá funccionar no predio da extincta Escola de Aprendizes, de Pirapóra, e será em breve inaugurado.

Durante o anno de 1920, a commissão effectuou 166.381 exames coproscopicos, examinando e tratando 126.764 pessoas contra a opilação e outras verminoses. Applicou 182.200 dóses therapeuticas de vermifugo. Fez construir 1.163 fossas. Applicou 1.274 injecções contra syphilis e vaccinou contra variola 14.[illegible] pessoas. Organizou commissões especiaes para combate á epidemia do impaludismo e do typho, sobrevinda em varios pontos do Estado.

O indice geral de infestações para ancyclostomose foi de 66,14 °|°; o para verminoses em geral de 88,32 °|°.

Desde o inicio do serviço até 31 de dezembro de 1920, a commissão examinou o tratou 191.427 pessoas.

Combate á lepra

Dentre os problemas sanitarios que reclamam prompta solução sobreleva o da lepra, para cujo combate urgem a fundação de leprosarias e a adopção de medidas complementares tendentes á erradicação ou, pelo menos, á diminuição deste terrivel flagelo morbido que se vem propagando de maneira assustadora, conforme se verifica de dados colhidos ainda recentemente pelo serviço censitario.

A fundação das leprosarias seria medida altamente benefica para os infelizes acommettidos de tão horripilante molestia e que são tratados como verdadeiros reprobos sociaes, mal acolhidos pela nossa população, aliás compassiva e hospitaleira, incapaz, entretanto, de vencer o terror e o asco que lhe inspira essa legião de entes monstruosos, horrivelmente deformados e privados de qualquer conforto material — e o que ainda é mais doloroso — de qualquer conforto moral, pois ninguem os ampara e se lhes aproxima siquer.

A progressão desse mal hediondo, caracteristico de povos e idades barbaras, cedeu sempre ante uma energica e inflexivel prophylaxia, consistente na segregação systematica dos doentes.

Precisamos enveredar resolutamente por esse caminho, sob pena de chegarmos á situação tremenda das Indias e outros paizes, em que a massa de leprosos é tão densa que a sua colonização é um problema financeiro inabordavel.

Tendo a União organizado um serviço de ataque á lepra, confiando-o á direcção de um especialista da mais solida reputação, espero conjugar os nossos esforços com os federaes, para a fundação de leprosarias ou colonias para leprosos, em moldes modernos — e da maior largueza possivel.

Taes estabelecimentos se impoem tanto mais quanto os progressos da therapeutica, estudada em todo o mundo com grande intensidade, tendem a tornal-os verdadeiras estações de cura, em vez de reclusões sem esperança que dantes eram.

No Estado existe o Hospital de Lazaros, de Sabará. Este estabelecimento, unico no genero fundado entre nós, continúa a prestar serviços aos leprosos que o procuram, mantendo sempre completa a sua lotação; mas é, em absoluto, insufficiente para abrigar milhares desses infelizes que se encontram por todo o Estado, além de estar muito longe de preencher as condições indispensaveis.

Combate ao alcoolismo

Na Mensagem do anno passado suggeri a necessidade de se combater o alcoolismo, um dos principaes factores da alienação mental e da tuberculose, na opinião dos especialistas, confirmada effectivamente pelas estatisticas. Essa medida de defesa, que bem se poderia chamar de "salvação publica", contra o terrivel flagello anniquilador da saude e da moralidade das nossas populações, se fez mediante a elevação do imposto que incide sobre a venda e o consumo das bebidas alcoolicas.

Segundo dados colhidos, essa providencia surtiu o effeito desejado, pois se verifica ter sido de 463 o numero de tavernas, botequins e outras casas que deram baixa no commercio de bebidas alcoolicas, no exercicio passado, depois do augmento do respectivo imposto, sem prejuizo, antes com vantagem, para a respectiva fonte de renda.

Essa providencia foi tambem adoptada pelo Congresso Federal, dando os resultados previstos e que se podem apreciar pela estatistica federal do imposto de consumo em nosso Estado.

Verifica-se mais que se abriram em Minas, no anno de 1920, dezenas de fabricas novas de manteiga, chapéos, calçados e outras, ao passo que o numero de fabricas de bebidas alcoolicas baixou de 4.268, em 1919, a 3.580, em 1920. A producção e consumo de aguardente desceu de 12.774.486 litros, em 1919, a 9.976.134 litros, em 1920.

Estes algarismos indicam que a orientação seguida deve ser continuada sem desfallecimentos.

Directoria de Hygiene

Querendo imprimir maior amplitude e efficiencia á acção da Directoria de Hygiene, tratou o Governo de augmentar e aperfeiçoar todos os departamentos em que se desdobram os serviços sanitarios do Estado.

Neste intuito, introduziu nelles varios e consideraveis melhoramentos, entre os quaes releva mencionar a acquisição, por preço elevado, de cinco apparelhos Clayton, do typo mais moderno, habilitando assim a secção do Desinfectorio a estender de modo mais efficaz a sua actividade além da capital do Estado, por intermedio de delegacias regionaes de Hygiene, em vias de organisação.

Foram executadas grandes obras de construcção e adaptação em varias dependencias, remodelando-se tambem completamente o serviço de remoção de dejectos, a qual agora é feita de maneira bastante satisfactoria.

Hospital de Isolamento. — Tambem nesta secção da Directoria de Hygiene se fizeram grandes melhoramentos, que lhe dobraram a capacidade e efficiencia.

Estado sanitario. — Póde-se affirmar que foi relativamente bom o estado sanitario de Minas em 1920.

A Directoria de Hygiene foi solicitada a intervir nos seguintes municipios: por motivo de variola, em Patos, Bom Successo, Ouro Fino, São Sebastião do Paraiso, Santa Rita de Cassia e Barbacena; por motivo de impaludismo, em Pitanguy, Itaúna, Claudio, Sant'Anna de Ferros, São Francisco, Aymorés, Peçanha; por motivo de beri-beri e molestias diversas, em Juiz de Fóra, Diamantina, Barbacena e Sete Lagoas; por motivo de typho, em Vespasiano.

Laboratorio de Analyses. — Foram feitas, em 1920, 439 analyses, das quaes nove judiciarias, 66 industriaes, 338 bromatologicas, tres de preparados pharmaceuticos e 23 clinicas. Foram executadas 52 apprehensões de banha, tendo sido condemnadas apenas tres marcas. Para o effeito de fiscalização de manteiga foram feitas 106 analyses, tendo sido apenas condemnado o producto de sete marcas.

Estado sanitario da capital — Occorreram numerosos casos de diphteria nesta capital, sendo, entretanto, fraco o coefficiente de lethalidade da molestia. Das 445 notificações de molestias transmissiveis 231 foram motivadas por esta entidade morbida.

Siderurgia

Mão grado o intenso desejo de resolver o problema siderurgico, ainda não foi possivel ao Governo conseguil-o, porque o syndicato que se propõe fundar uma usina no Estado não offerece vantagem compensadora em troca dos favores que solicita.

E' bastante comparar o que o Estado tem de dar e receber, em materia de favores, se fôr aceita a proposta, para se reconhecer que não é licito ao Governo assignar o contrato nas bases offerecidas.

São os seguintes os favores solicitados ao Governo:

a)—permissão para exportação do minerio na percentagem de 95 °|° do que fôr reduzido no Estado;

b)—reducção do imposto de exportação desse minerio para 30 réis por tonelada, o que equivale, no prazo contratual, a enormissima perda para o Thesouro;

c)—concessão gratuita das quédas de agua que forem necessarias, por um prazo maior do que o de duração do contrato;

d)—concessão de uma faixa de terrenos devolutos de 5 a 10 kilometros de cada lado do eixo da E. F. Victoria a Minas;

e)—isenção de todos os impostos estadoaes;

f)—faculdade de desapropriação por utilidade publica.

Em troca desses favores, o Estado recebe um só beneficio (mais apparente do que real), que é o da fundação, em seu territorio, da usina metallurgica.

Dizemos *mais apparente do que real*, porque, nas bases propostas, póde a siderurgia satisfazer a nossa vaidade, mas não a vantagem pratica que temos o direito de lhe pedir e que consiste na venda dos seus productos ao consumo nacional por preços inferiores nos similares extrangeiros, trazidos ao paiz sem concessão de favor.

Considerando-se que o aço extrangeiro chega ao nosso mercado onerado com as despezas do seguro e do transporte maritimos e, ainda, com os impostos alfandegarios, parece justo e natural que os productos fabricados no paiz nos custem um pouco menos do que os extrangeiros. Sem esta vantagem, estaremos resolvendo para outros, e nunca para nós, o problema siderurgico, quando o que nos deve no caso interessar é termos a preço mais barato as materias primas que o Brasil importa e as nossas industrias consomem.

Ainda mais: se a concessão que pedem não envolve um monopolio de direito (porque até o prohibem as nossas leis), encerra, comtudo, um monopolio *de facto*, tanto é certo que, installado aqui o syndicato com grandes capitaes e senhor dos mercados brasileiro e sul-americanos, será difficil, por muitos annos, que outros se animem a fundar a mesma industria no paiz. Dominando então o nosso mercado, póde uma competição transitoria de preços afastar delle o producto extrangeiro (sobrecarregado com os onus do transporte maritimo, do seguro e dos direitos aduaneiros, que não incidem sobre o nacional) para, artificialmente, altear os preços do producto nacional a um nivel igual ou superior ao do extrangeiro, com grave prejuizo para o nosso consumo.

Embora pareça infundado esse receio, em virtude da garantia da lei basica da offerta e da procura, é forçoso reconhecer que os monopolis, os *trusts*, não raro tornam illusoria essa garantia, modificando a influencia e alterando os effeitos da citada lei.

Assim, para que, ao menos, um proveito real, concreto, resulte para nós do contrato, como compensação aos favores concedidos, é indispensavel que a nova industria ceda os seus productos ao consumo nacional a preços inferiores aos dos similares extrangeiros, com um abatimento correspondente á somma das despezas do transporte e seguro maritimo e dos direitos aduaneiros, que oneram estes ultimos. De outro modo, não será proveitosamente resolvido o problema no Brasil.

Poder-se-ha allegar que outros beneficios decorrerão para o paiz da instalação siderurgica, como seja o do surto da industria das machinas agricolas, do arame, etc.; mas a isso é preciso objectar que, quando tal succeda, não se deverá o beneficio ao syndicato, que se não offerece a fazel-o, sendo quasi certo que os fundadores das subsequentes industrias reclamarão do Estado novos favores.

Tem-se ainda invocado, para justificar a urgente solução do problema, a necessidade da defesa militar do paiz e a do seu desenvolvimento ferroviario; mas o syndicato tambem não se propõe fornecer a materia prima necessaria ás industrias do material bellico e da construcção naval, nem a fabricar todos os trilhos que as nossas estradas já consomem.

Accresce que não se póde confiar na estabilidade e, menos ainda, nos serviços bellicos de uma industria tão estreitamente vinculada á importação de carvão estrangeiro.

Essa importação que, mesmo em tempos normaes, estará sob o contrôle, cada vez mais closo, dos Estados productores, ficaria, em tempo de guerra, na dependencia da maior ou menor liberdade do trafego maritimo.

Em muito menos tempo, talvez, do que os trinta annos, durante os quaes nos atariamos a uma industria artificial e precaria, estará descoberto e praticado algum processo que, se não dispensar na siderurgia o factor carvão de pedra, permitta, ao menos, o emprego de carvões mais pobres ou mais impuros que os actualmente exigidos.

Associaremos, então, a sorte das possantes e riquissimas jazidas de minerios de ferro de Minas Geraes á dos depositos carvoeiros do sul do Brasil e fundaremos, assim, uma industria essencialmente brasileira, como tanto importa á sua vitalidade e resistencia e á propria defesa da patria.

As ultimas noticias das pesquizas siderurgicas em França nos deixam essa grande esperança e nos aconselham, pelo menos, uma prudente reserva no tocante a quaesquer concessões e compromissos sobre a materia.

Nestes termos, não se harmoniza com os nossos interesses a solução proposta ao problema, visto que ella deixa a Nação tributaria da industria estrangeira em relação a productos já incorporados ao consumo brasileiro.

Taes difficuldades têm retardado a conclusão do contrato, que o governo continúa a estudar e discutir com a séria preoccupação de salvaguardar, na parte que lhe tóca, os altos interesses de Minas e do Brasil, como já o fez, de sua parte, o governo da União.

Todavia, embora não se tenha realizado o contrato com a Itabira Iron Ore, de accordo com a autorização contida na lei n. 793, do anno passado, não ficámos estacionarios em materia de siderurgia.

Estão em plena actividade productiva os altos fornos da Usina Esperança, da Usina Wigg e da Companhia Siderurgica Mineira.

Esta companhia, depois de prolongada lucta contra difficuldades de ordem technica e financeira, conseguiu pôr em funccionamento a Usina de Sabará, cujo forno alto tem produzido facilmente 24 toneladas diarias, quando eram previstas apenas 20.

Sendo objectivo da companhia desenvolver a industria de ferro, que não podia limitar-se á producção de "ferro guza" para segunda fusão, e tendo em vista as difficuldades que cercam o estabelecimento de uma industria nova em nosso paiz, concluiu um accordo com um importante grupo franco-belga-luxemburguês para formar a Companhia Siderurgica Belgo-Mineira, cujo plano immediato de actuação é o seguinte:

1º — Ampliar a instalação de Sabará, dotando-a de 2º forno alto e de um conversor Bessemer, bem como installar ali uma fabrica de cimento de escorias;

2º — Pôr em marcha a actual Usina de Monlevade, dotando-a de um forno Martin, de modo a produzir annualmente cerca de 3.000 toneladas de aço e ferro em ferramentas, utensilios e ferros laminados de pequenas bitolas;

3º — Montar uma usina para aço, comprehendendo altos fornos, fornos Martin e electricos para producção, principalmente de trilhos e vigas, com a capacidade de 40.000 toneladas por anno.

A realização desta ultimo parte do programma exige a construcção prévia de uma linha ferrea de Santa Barbara a S. José da Lagôa, cogitando-se já dessa construcção.

Ha, portanto, fundadas esperanças de se transformar em realidade, dentro em poucos annos, a construcção, em Minas, de uma poderosa usina siderurgica, que será, inquestionavelmente, um grande factor do desenvolvimento do nosso Estado e do paiz.

Indulto aos condemnados pelo jury

Fiel ao compromisso tomado em minha plataforma, não concedi até hoje um só indulto a réo condemnado por crime commum, por se me afigurar a medida necessaria em face da conhecida propensão do jury para condescender com os criminosos.

Não só é grande a complacencia do tribunal popular com os que vivem do crime, como abusiva e perigosa a indulgencia dos governos em commutar penas a réos tres e mais vezes submettidos a julgamento e condemnados, afinal, por não terem uma attenuante a seu favor.

Emquanto não der nova organização á instituição do jury, é este o unico correctivo que se póde pôr á fraqueza dos jurados, como meio de garantir a segurança social contra a acção perigosa e dissolvente dos máos elementos que a pertubam.

Este proposito em que está e se tem mantido o governo contribuirá, ao menos, para não augmentar a confiança dos delinquentes na impunidade e no patronato que costuma dispensar-lhes a politica pouco escrupulosa.

De 1914 a 1918, 124 réos tiveram suas penas perdoadas ou commutadas.

(Continúa.)

A SOBERANIA EM ACÇÃO

NO SENADO

O Sr. Bueno de Paiva presidiu a sessão, com a presença de 37 senadores.

A acta foi approvada.

No expediente foram lidos, entre outros papeis, o diploma de senador, expedido pela junta apuradora do ultimo pleito bahiano ao conselheiro Ruy Barbosa.

O Sr. Paulo de Frontin falou na hora do expediente para tratar do projecto do Senado, em estudo na Camara, propondo medidas de emergencia, para attenuar as difficuldades por que está passando o nosso commercio.

O senador carioca fez uma analyse das emendas apresentadas na outra casa do Congresso pelo deputado Armando Burlamaqui, emendas que desvirtuam por completo os fins daquellas medidas. Leu uma estatistica dos numeros de volumes de mercadorias que se acham nos armazens internos e externos do cáes do porto. Affirmou que as informações do deputado pelo Piauhy, no seu discurso fornecidas á Camara, não são verdadeiras, visto não haver mercadorias abandonadas nos armazens, mas, sim, mercadorias caidas em commisso. Defendeu, uma a uma, todas as medidas que contém o seu projecto, medidas que, disse, terem merecido os applausos das associações commerciaes.

Disse, ainda, que tres eram essas medidas de emergencia. O Sr. Armando Burlamaqui quer pôr abaixo as duas primeiras.

O Sr. Antonio Carlos teve por bem modificar a terceira, estipulando em 3$850 o mil réis ouro.

Isso não é uma medida de auxilio, visando antes, attender aos interesses do Thesouro.

O orador propoz que cada mil réis ouro fosse estipulado em dois mil réis papel.

O relator, Sr. Francisco Sá, modificou essa taxa, propondo que o mil réis ouro fosse estipulado em 2$250 papel.

Concordou com isso o Sr. Antonio Carlos, mas, na Camara, tomou por base uma medida pela qual não se podia chegar a um resultado que representasse, de facto, auxilio ao commercio.

Terminou o orador lamentando que não se dê a devida urgencia em se approvar medidas de emergencia, que podem perder a opportunidade e se tornarem inocuas, uma vez chegadas fóra de tempo.

Fez essas considerações para orientar o Se[illegible], aguardando a volta do projecto, para agir em occasião opportuna.

Passando-se á ordem do dia, foi a sua primeira parte, que constava de votações, approvada, de accordo com os pareceres das respectivas commissões, menos o véto do prefeito á resolução do Conselho, que favorecia o professor Carlos Reis, que voltou á commissão, a requerimento do Sr. Paulo de Frontin, e o projecto que benificia aos herdeiros dos naufragos do monitor "Solimões", que voltou á commissão de finanças, em virtude de um requerimento do Sr. Soares dos Santos.

O mesmo senador apresentou tambem um requerimento, pedindo a volta da proposição que releva a prescripção em que incorreu o cardeal Arcoverde, para receber congruas a que tem direito.

Os Srs. Paulo de Frontin e Alfredo Ellis manifestaram-se contra esse requerimento.

O Sr. Soares dos Santos o defendeu, mas o Senado não approvou, sendo a proposição approvada em segundo turno.

Foram mais approvadas, de accordo com os pareceres das commissões: em 2ª discussão a proposição concedendo a D. Juanna Clapp e suas filhas solteiras uma pensão mensal de 500$, repartidamente, (com emenda substitutiva da commissão de finanças); em 3ª discussão a proposição concedendo a Claro do Prado Jacques, funccionario dos Correios do Rio Grande do Sul, um anno de licença, com ordenado, (com parecer contrario da commissão de finanças); em 2ª discussão a proposição que manda sirvam dois officiaes de justiça, perante os juizes federaes de diversas secções, (parecer favoravel da commissão de finanças); em 2ª discussão a proposição que abre um credito de 688:964$440, para pagamento á Companhia Edificadora, pelo fornecimento de material rodante á Estrada de Ferro Central do Brasil, (com emenda substitutiva da commissão de finanças), e a 2ª discussão da proposição que autoriza o governo a ceder, mediante arrendamento, terrenos ao Rio-Moto Club e ao Aero Club Brasileiro.

E foi levantada a sessão.

Esteve hontem reunida a commissão de finanças do Senado, sob a presidencia do Sr. Alfredo Ellis, presentes os Srs. João Lyra, José Euzebio, Moniz Sodré, Soares dos Santos, Justo Chermont, Sampaio Correia e Felippe Schmidt, abrindo a sessão o Sr. Alfredo Ellis, que leu um telegramma do Sr. Francisco Sá, communicando ter de partir para Minas, onde ia se demorar alguns dias e pedindo que quando chegasse de novo ao Senado o projecto do Sr. Paulo de Frontin, ora em andamento na Camara, fosse o mesmo distribuido a outro relator. O Sr. João Lyra, como estivesse ausente o Sr. Francisco Sá, leu um telegramma do Sr. Ellis agradecendo ao que lhe enviou o senador cearense quando S. Ex. estava doente.

O Sr. Alfredo Ellis propoz, e, a commissão concordou com S. Ex., que se enviasse um telegramma de pezames ao Sr. Irineu Machado.

Foram, depois disso, approvados os pareceres: favoravel á proposição que abre o credito até 1.000:000$ e dá outras providencias para a commemoração do centenario da nossa independencia e favoravel ás emendas apresentadas ao projecto que equipara aos das estradas de ferro da União os empregados e operarios das ferrovias encampadas pelo governo.

O senador Moniz Sodré recebeu o seguinte telegramma do Sr. Washington Luis:

"Tenho a grande satisfação de accusar o recebimento do telegramma em que V. Ex. teve a bondade de me communicar que a commissão especial do Codigo Penal resolveu, por unanimidade de votos, inserir um voto de agradecimentos pela collaboração proficua do deputado José Lobo no referido codigo. Agradeço muito sinceramente as generosas palavras de V. Ex. e peço permissão para, directamente, renovar o convite que foi transmittido a V. Ex. e aos seus dignos companheiros de commissão pelo Dr. José Lobo, accrescentando que o Estado de São Paulo e o seu governo se sentirão muito honrados se VV. EExs. se dignarem aceital-o. Cordiaes saudações."

NA CAMARA

A sessão foi aberta, hontem, com 56 deputados, presidindo-a o Sr. Arnolpho Azevedo, secretariado pelos Srs. José Augusto e Costa Rego.

A' approvação, sem debate, da acta da sessão anterior, seguiu-se a leitura do expediente, em que figuravam uma mensagem do governo, pelo Ministerio da Fazenda, solicitando o credito especial de 3:650$, para pagamento de diarias, relativas aos exercicios de 1920 e vigente, ao encarregado do 4º posto fiscal do Acre, João A. C. Cunha de Vasconcellos, e uma communicação do secretario da Camara de S. Paulo, da eleição de sua mesa.

O Sr. Joaquim Moreira traçou, em breve allocução, o necrologio de Lobo Jurumenha, antigo deputado pelo Estado do Rio, e solicitou fosse inserto em acta um voto de pezar pelo seu passamento, o que teve a approvação da Camara.

O Sr. Augusto de Lima, a quem foi dada, a seguir, a palavra, declarou que completaria a sua curta oração de hontem sobre o Codigo de Minas, e passou a tratar do assumpto. Mostrou a grande relevancia que tem essa legislação, que vem agora destruir o impecilho que se antepunha sempre a quantos procuravam organizar emprezas para a exploração do nosso riquissimo solo — a incerteza dos titulos de propriedade, o conflicto dos condominios. Asseverou que essa lei já foi sanccionada a 15 de janeiro, dependendo agora sómente da acção dos grandes magnatas da nossa politica. E' preciso despertar a attenção dos homens publicos, estimular os capitalistas á rendosa exploração das minas e, ainda, chamar a attenção da nossa commissão de finanças para esse facto, que tanto lhe deve interessar.

Reitera, assim, o seu pedido para que o Sr. ministro da agricultura se digne fornecer as informações necessarias ao andamento do projecto de que tem falado.

Foi então concedida a palavra ao Sr. Armando Burlamaqui, que continuou a justificar as emendas que apresentou ao projecto contra a crise, justificação que não teve tempo para concluir na passada sessão. Mandando esse projecto que sejam paralysadas todas as obras executadas, como um dos remedios indispensaveis á conjuração da crise economico-financeira que assoberba o paiz, mostrou S. Ex. que assim não se deverá proceder com o Piauhy, pois que justamente agora é que os trabalhos ali iniciados começam a produzir.

Comprovando as suas asserções, disse que a industria daquelle Estado é, relativamente, muito desenvolvida, e que só não toma maior incremento pela falta de transportes que ha naquellas regiões. Depois de algumas considerações sobre o assumpto, em justificação de suas emendas, o Sr. Armando Burlamaqui deu por findo o seu discurso.

Foi nomeado pelo presidente, para substituir o Sr. Juvenal Lamartine na commissão de constituição e justiça, o Sr. Aristides Rocha.

Passando-se á ordem do dia, com 134 deputados, foi concedida a palavra ao Sr. Souza Filho, que desistiu em favor do Sr. Armando Burlamaqui. O deputado piauhyense passou mais uma vez a justificar longamente as emendas que apresentou ao projecto chamado de emergencia.

O Sr. Souza Filho falou a seguir sobre o mesmo projecto decretando medidas de emergencia. O deputado pernambucano começou dizendo que esse projecto é um amontoado de principios, uma verdadeira colcha de retalhos e que se não sabe se representa o pensamento do Sr. presidente da Republica, conforme affirmou o Sr. Bueno Brandão.

Minas, declara o orador, joga as cristas com S. Paulo. O Sr. Bernardes está em opposição ás idéas do Sr. Epitacio, reflectidas no parecer Antonio Carlos, ou o Sr. Bernardes desconsiderou abertamente o deputado mineiro. E' o começo do fim: a desaggregação da bancada mineira. O paiz ha de assistir á scisão profunda da representação mineira desta casa. Ahi estão os primeiros symptomas alarmantes.

Continuando, o Sr. Souza Filho asseverou que essa candidatura nasceu da traição a mais ignobil: os mineiros promettiam ao mesmo tempo aos Srs. José Bezerra e Seabra.

Grande tumulto houve então no recinto, sendo abafado pelo soar dos tympanos. O Sr. Waldomiro Magalhães, dirigindo-se ao orador, disse-lhe: V. Ex. é apenas um pouco apaixonado...

O Sr. Souza Filho passou, então, a analysar os alvitres expostos no projecto monstro. S. Ex. asseverou que a emenda do Sr. Cincinato, aceita pela commissão de finanças, e mandando taxar prohibitivamente os objectos de luxo, não attinge absolutamente os fins a que parece ser dirigida, pois que entendeu a commissão de incluir nesse numero objectos de primeira necessidade. Estando o paiz ainda em inicio de suas industrias, como queremos prohibir a entrada de mercadorias de primeira necessidade!

O Sr. Luiz Guaraná contestou-o e disse que as suas asserções não eram justas e equivalentes ao dizer commum de que "nós, deputados, somos meros parasitas"...

As apreciações do deputado pernambucano sobre o projecto tiveram longa duração, sendo logo que terminadas estas levantada a sessão.

Os Srs. Correia de Brito, Octavio Rocha e Mauricio de Medeiros apresentaram as seguintes emendas ao projecto contra a crise:

"Ao n. 3, do art. 18: "Para as mercadorias entradas por importação até 30 de junho, será feita a cobrança de 45 °|°, papel, do imposto de importação para consumo, concedendo-se ao commercio importador o prazo até 30 de novembro para o pagamento da parte de 55 °|°, ouro, do mesmo imposto de importação.

a) Dentro desse prazo poderá o commerciante realizar o pagamento do imposto em ouro, quando julgue mais conveniente, obrigando-se, porém, a realizal-o até 30 de novembro, na base de 3$850 por 1$, ouro, se antes o não tiver feito;

b) O governo adoptará a fórma que julgar mais conveniente para a garantia e pagamento do imposto ouro, dentro do prazo convencionado".

Os Srs. Miguel Calmon e Pedro Lago apresentaram tambem as seguintes emendas:

"Onde convier: Artigo. O prazo dos titulos emittidos para fins agricolas, e de que trata o § 1º do art. 9º da lei n. 4.182, de 13 de novembro de 1920, fica elevado a seis mezes.

Artigo. O governo entrará immediatamente em accordo com o Banco do Brasil, afim de intensificar a exportação das mercadorias de producção nacional, autorizando desde logo o referido estabelecimento de credito a emprestar, sob conhecimentos de embarque á ordem, nas varias praças do paiz, nos syndicatos e cooperativas de productores legalmente organizados e aos exportadores a importancia de 60 °|° do valor das mercadorias nacionaes exportadas para o estrangeiro, de accordo com as cotações em moeda brasileira, vigentes na data do embarque.

Paragrapho unico. O prazo dos emprestimos será de seis mezes e a taxa de juros de 7 °|° ao anno.

Artigo. O governo autorizará, sem demora, o Banco do Brasil a realizar, em todas as praças do paiz, emprestimos sobre caução de mercadorias nacionaes, depositadas em armazens e trapiches, que, a juizo do banco, offereçam as necessarias garantias á guarda e á conservação dos mesmos.

Paragrapho unico. A importancia dos emprestimos será de 60 °|° do valor das mercadorias, depositadas

pelas cotações vigentes no dia em que se realizar a operação; o prazo das operações será de seis mezes e os juros não excederão a taxa de 7 °|° ao anno.

Artigo. Os titulos dos emprestimos de que tratam os artigos anteriores poderão ser redescontados na carteira creada pela lei n. 4.182, de 13 de novembro de 1920, com o simples endosso do Banco do Brasil."

Foi julgado objecto de deliberação o seguinte projecto:

Art. 1º. O governo da União, por intermedio do Banco do Brasil, abrirá immediatamente á Sociedade Valorizadora da Borracha, da praça de Manáos, para regularização do commercio, da producção do Estado e localização de trabalhadores nacionaes, um credito de vinte e cinco mil contos de réis, em conta corrente, sob as seguintes condições:

a) a conta vencerá os juros reciprocos de cinco por cento e será alimentada durante o prazo minimo de cinco e maximo de 10 annos;

b) a Sociedade Valorizadora da Borracha dará em garantia da abertura desse credito, em penhor e hypotheca, o seu activo representado em estabelecimentos ruraes, propriedades urbanas, navios e productos agricolas, especificadamente borracha e castanha;

c) sempre que a Sociedade Valorizadora da Borracha, por conta propria, exportar os seus productos, para as praças consumidoras, endossará ao Banco do Brasil, para credito em conta corrente, os respectivos conhecimentos;

d) quando a Sociedade Valorizadora da Borracha vender os seus productos, directamente recebidos ou adquiridos, na propria praça de Manáos, sacará contra o comprador e em favor do Banco do Brasil, o total liquido dessa venda, para o credito a que se refere a letra c);

e) dentro do prazo de dois annos, contados da abertura do credito, a Sociedade Valorizadora da Borracha, sob pena de annullação do mesmo, installará usinas de refinação e artefactos de borracha;

f) será limitado a quinze mil contos o movimento da conta corrente até terem inicio de execução as obrigações constantes da letra e), dispensados os impostos de importação para os machinismos e materiaes.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario — Aristides Rocha — Dorval Porto — Ephigenio de Salles — Figueiredo Rodrigues.

Foram nomeados pelo presidente da Camara, os seguintes deputados para constituirem a commissão encarregada de continuar o estudo do codigo das aguas: Verissimo de Mello, Camillo Prates, Carlos Maximiliano, João Cabral, Vicente Piragibe, Celso Bayma, Villaboim, Raymundo Miranda e Miguel Calmon.

A commissão de diplomacia e tratados assignou o seguinte parecer da autoria do Sr. Pessoa de Queiroz:

"O Sr. ministro das relações exteriores, em officio de 22 de abril do anno passado, enviou á commissão de diplomacia, cópia de uma nota recebida por S. Ex. da legação da Hespanha, relativa ao estabelecimento do intercambio parlamentar entre o Brasil e a Hespanha.

O primeiro objectivo da communicação que foi portador perante o governo brasileiro o Sr. ministro da Hespanha, refere-se a uma resolução tomada pelo presidente da Camara dos Deputados do mesmo paiz, no desejo de contribuir para o estreitamento de suas relações com as nações da America Latina.

Em virtude dessa resolução o presidente da Camara dos Deputados da Hespanha ordenou que fosse enviado á Camara dos Deputados do Brasil, a contar do primeiro numero que se publique (de 1 de janeiro de 1920), o "Extracto official" das sessões do Congresso dos Deputados, pois o "Diario das Sessões", pela necessidade de juntar os documentos annexos ou appendices que o acompanham, se imprime com inevitavel atrazo.

Accrescenta a referida communicação que é intenção do presidente da Camara dos Deputados da Hespanha estabelecer, sem prejuizo da deliberação acima, se a Camara dos Deputados do Brasil acquiescer, a troca do "Diario das Sessões", quando a opportuna collecção dos mesmos se concluisse, ou ao termo de cada legislatura.

A' Camara dos Deputados Brasileira exprime o presidente da Camara dos Deputados Hespanhola, o sentir de que seria muito grato áquella iniciar-se desde logo a troca dos documentos ou annexos parlamentares publicados, sugerindo que as remessas poderiam ser feitas quinzenal ou mensalmente.

Conclue a nota do Sr. ministro da Hespanha pedindo ao Sr. ministro do exterior que ao presidente da Camara dos Deputados Brasileira fizesse constar que essa troca de documentos, trabalhos e publicações parlamentares tem sua origem na resolução tomada por um grupo de senadores e deputados hespanhoes para estabelecer a União Interparlamentar Hispano-Brasileira, mira do que está estabelecendo entre as grandes nações européas, no desejo de aproximar cada vez mais as intimas relações já existentes entre a Hespanha e o Brasil.

A idéa da formação de uma união inter-parlamentar hispano-brasileira é um consectario da grande obra de aproximação que tem por objectivo a constituição da união inter-parlamentar ibero-americana, composta de representantes dos parlamentos de todas as nações sul-americanas e da Hespanha, afim de que essa União inter-parlamentar se torne o orgão activo de intimidade e mutuo conhecimento entre os povos ibericos e ibero-americanos e possa despertar entre elles "uma mais clara consciencia politica e uma consciencia economica mais precisa", que os habilite a resolver num pensamento de mutua cooperação, os problemas que affectem as suas relações politicas por via legislativa ou por meio de tratados internacionaes.

A União Parlamentar Ibero-Americana, segundo as bases de sua formação, se compõe de grupos nacionaes, tomado como principio que em cada Parlamento não se possa formar mais do que um grupo nacional.

A este, porém, pódem pertencer não só membros do Parlamento, como quaesquer cidadãos que hajam prestado serviços relevantes aos fins da União.

A União se reunirá em conferencias todos os annos salvo resolução em contrario.

Pelo projecto de bases organicas da União se póde inferir a importancia e magnitude de seus intentos, com os quaes não póde deixar de estar de accordo a Camara dos Deputados do Brasil.

Por suas tradições de liberalismo, pela pratica systematica de uma politica de aproximação internacional, pelo espirito de assimilação das idéas novas que sempre a caracterizou na monarchia e principalmente na Republica, a Camara dos Deputados do Brasil recebe sempre com a maior sympathia todos os votos que se formulem por uma obra de mutua confiança, reciproca comprehensão, e solidariedade de esforços de todos os povos civilizados.

A organização de um centro de actividade coherente, militantemente applicado na resolução dos problemas politicos e sociaes, entre a Hespanha e os povos Ibero-americanos, é uma obra de utilidade indiscutivel, não só como actuação theorica, mas como realização pratica.

Os principios em torno dos quaes pretende formular-se a União Ibero-Americana são postulados fundamentaes da Republica Brasileira, em cuja Constituição se estabelece o pacifismo, não se admitte alliança senão com intuitos de paz, e se prohibe declaração de guerra, antes de vencido o recurso do arbitramento.

Não podemos por conseguinte senão fazer votos para que tenham effectividade os nobres propositos que animam os Srs. deputados hespanhóes na constituição da União Ibero-Americana, á qual cremos adherirão todos os parlamentares brasileiros.

A commissão exprime nesses votos as suas sympathias aos idéaes generosos do grupo nacional hespanhol e com isto pensa ter, dentro da sua competencia, dado a acolhida que lhe cabe á sugestão do presidente da Camara Hespanhola, nos termos da communicação, que lhe foi presente. Para attender ao intercambio de publicações e documentos parlamentares é de parecer a commissão que seja iniciada a remessa mensal do "Diario do Congresso" á Camara dos Deputados da Hespanha; e que sejam enviados os volumes dos "Documentos Parlamentares", já publicados, o bem assim que se faça remessa regular dos volumes que forem editados d'aqui por diante."

O chefe do estado-maior da armada visitou hontem a flotilha de submersiveis

Realizou-se hontem a annunciada visita do general Celestino Alves Bastos, chefe do estado-maior do exercito, á flotilha de submersiveis, acompanhado do almirante Pedro de Frontin, chefe do estado-maior da armada.

Acompanharam ambos nessa visita, que teve inicio ás 14 horas e terminou ás 17 1|2 horas, os generaes Estillac Leal e Dias de Oliveira, o coronel Lopes Lyrio, o capitão de corveta Americo José Cardoso, delegado do estado-maior da armada junto ao do exercito; os 1ºs tenentes Gerson Macedo Soares e Nelson Simas, ajudantes de ordens do almirante Frontin, e outros officiaes do exercito.

A's 14 1|2 horas, os dois chefes de estado-maior chegaram a bordo do submersivel F. 1, onde foram recebidos pelo respectivo commandante, capitão-tenente Fernando Cochrane, immediato, 1º tenente Nelson Noronha de Carvalho, e outros officiaes, estando formada a guarnição desse navio.

Preparado o F. 1, estando a seu bordo os generaes Celestino Bastos, Estillac Leal e Dias de Oliveira, o almirante Pedro de Frontin com os seus ajudantes de ordens, 1ºs tenentes Gerson M. Soares e Nelson Simas, foi realizada a primeira immersão dessa unidade, que demorou submersa algum tempo e fez varias evoluções muitissimo elogiadas pelos generaes ali presentes.

Emergindo o F. 1, voltou elle pouco depois a effectuar nova immersão, tendo dessa vez a seu bordo o coronel Lopes Lyrio, o capitão de corveta Americo José Cardoso e mais tres officiaes do exercito, que acompanharam o chefe do estado-maior do exercito.

O submersivel F. 5 acompanhou todo o exercicio.

Finda essa visita aos submersiveis, os chefes dos estados-maiores do exercito e da armada foram, com os officiaes de terra e mar que os acompanhavam, em lancha da casa Lage, até a ilha do Vianna.

Ali, foram recebidos pelos representantes da firma Lage Irmãos, demorando-se em minuciosa visita a todas as dependencias dessa casa, instalada naquella ilha.

Os Srs. Lage Irmãos serviram aos visitantes uma delicada mesa de doces, chá e licores.

Terminada essa visita, já bastante tarde, o almirante Frontin regressou ao seu gabinete, ás 18 1|2 horas, de onde se dirigiu depois para sua residencia.

Os officiaes do exercito trouxeram de ambas as visitas, tanto ás unidades da flotilha de submersiveis, como ás installações da casa Lage, as mais lisonjeiras impressões.

O novo addido naval da França, na marinha

O Sr. Alexandre Conty, embaixador de França, esteve hontem, á tarde, no Ministerio da Marinha, onde apresentou ao Dr. Ferreira Chaves, ministro da marinha, o capitão de corveta J. Vesélhes, novo addido naval de França junto áquella embaixada aqui acreditada.

No estado-maior da armada, o Sr. Alexandre Conty, embaixador francez, foi recebido pelo respectivo sub-chefe do estado-maior da armada, capitão de mar e guerra Noronha Santos, visto achar-se ausente o almirante Pedro de Frontin, chefe do estado-maior da armada.

O jogo e os clubs carnavalescos

Obedientes á nova regulamentação para cobrança do imposto de 2 °|° das quantias em gyro, nos clubs e casinos, os tres clubs carnavalescos—Tenentes do Diabo, Fenianos e Democraticos—habilitaram-se como clubs legalmente constituidos em sociedades civis, a gozar de vantagens da nova regulamentação do jogo, e acabam de conseguir do Ministerio da Fazenda permissão, a titulo precario, para poderem continuar a funccionar, mantendo em seus salões os jogos que a policia até então tolerou.

Hontem, os tres clubs satisfizeram as exigencias do Ministerio da Fazenda, entrando os Tenentes, os Fenianos e os Democraticos, para o Thesouro Federal, cada um, com o deposito de 12:000$, quota correspondente a um semestre de fiscalização, tendo todos tres assignado na Procuradoria da Fazenda Nacional o respectivo termo de compromisso.

Esperam, agora, os tres clubs carnavalescos, velhas sociedades que mantêm o carnaval carioca, unico divertimento genuinamente popular, conseguir do Congresso Nacional uma lei equitativa, que os colloque em situação de destaque não os confundindo com clubs de jogo, embora não os isentando do imposto estabelecido por lei.

O fornecimento de materiaes á Central

O director da Estrada de Ferro Central do Brasil enviou ao intendente daquella via-ferrea o seguinte officio:

"Declaro-vos para vosso conhecimento e para que façaes scientes os interessados, que a apresentação, em concurrencia publica ou administrativa, de preços disparatados e excessivos para fornecimentos de materiaes, constitue motivo para que seja declarado sem idoneidade a firma ou individuo signatario da proposta.

Dou por muito recommendado a essa intendencia que, em todas as concurrencias que se realizem, seja feito um estudo sobre a existencia ou não dos preços a que me refiro, do que dareis sciencia a esta directoria.

O MOMENTO POLITICO

O Dr. J. J. Seabra, governador da Bahia, foi visitado pessoalmente e por telegrammas, por mais as seguintes pessoas:

Dr. Bueno de Paiva, vice-presidente da Republica; Dr. Homero Baptista, ministro da fazenda; Dr. Simões Lopes, ministro da agricultura; senadores Lauro Muller, Rollenberg, João Thomé de Saboya, José Eusebio, Alfredo Ellis, Oliveira Valladão, João Lyra, Lauro Sodré, Marcillo de Lacerda, Justo Chermont; deputados Arnolpho de Azevedo, presidente da Camara dos Deputados; Arthur Collares Moreira, Antonio Carlos, Carlos Maximiliano, Clementino Fraga, Gumercindo Ribas, Cunha Machado, Heitor de Souza, Anthero Botelho, Manoel Villaboim, Ribeiro Junqueira, Joaquim Ozorio, Candido Villas Boas, Lyra Castro, Octacilio de Albuquerque, "leader" da bancada da Parahyba, e Salles Filho; deputado estadual fluminense Dr. Niel Baptista; marechal Bento Ribeiro marechal Faria, general Rondon, general Clodoaldo da Fonseca, marechal Mendes de Moraes, general Aché, general Joaquim Ignacio, general Villa Nova Machado, general Carneiro da Fontoura; desembargador Anysio Paiva, Dr. Geraque Collet, presidente do Tribunal de Contas do Estado do Rio; desembargador Nabuco de Abreu, Azevedo Amaral, director de "O Dia"; Dr. Aloysio de Castro, director da Faculdade de Medicina; Dr. Bruno Lobo, director do Museu Nacional; Dr. Assis Ribeiro, director da Central do Brasil; Dulphe Pinheiro Machado, superintendente dos abastecimentos; coronel Lyrio de Siqueira, professor Dr. Dias de Barros, Dr. Pedro Nabuco, Dr. Honorio Coimbra, Dr. Flavio da Silveira, Dr. Salles Guerra, Dr. Elysio de Araujo, doutor Simões da Silva, Dr. Fernandes Guerra, Dr. Alfredo Mario Braga de Andrade, Dr. Cardoso de Oliveira, ministro do Brasil no Chile; Dr. Lemos Brito, Dr. Leal Mascarenhas, doutor Sergio de Carvalho, Dr. Humberto Antunes, Dr. Eduardo Studart, Dr. Manoel de Azevedo Gordilho, Dr. Joaquim da Silva Peixoto, José de Castro Menezes, conde de Paranaguá, commendador Luiz de Mattos, director da "A Razão"; Dr. Pinto Portella, intendente Dr. Henrique Lagden, João Barbosa, Dr. Domingues de Barros, Julio Pimentel, Dr. Jorge de Moraes, Fernando Moreira, Waldemar Leães, presidente da Alliança Academica; Oswaldo Oliveira Itaquatiara, Atalibo Chagas, Lindolpho Serra, Pelagio Borges Carneiro, Aristides Pereira da Silva, Dr. Landulpho Medrado, director do interior da Bahia; Dr. José Barbosa de Souza, secretario da agricultura da Bahia; mesa da Camara dos Deputados Bahianos, deputado João Ramos, presidente; Manso Chastinet e Archimedes Pessoa; professor Pedro Luiz, senador estadual; senador Baptista Marques, Dr. Mario Barbosa, deputado Egas Moniz, professor Dr. L. Mattos de Souza, Pinto Machado, doutor Gustavo da Silveira, Alfredo Coelho da Silva, Dr. Miranda Rosa, official de gabinete do prefeito; Arthur Bastos, Dr. Julio Novaes, major Fausto Mello e Silva, José Duarte, Arthur Hermany, deputado estadual pela Bahia, Alvaro Silva, e Atalibo Galvão.

Havia sido convocada para hontem, pela manhã, uma reunião dos "leaders" dos Estados que apoiam a chapa Nilo-Seabra, afim de combinar uma acção conjunta na votação das medidas de emergencia.

Compareceram a essa reunião os senadores Nilo Peçanha, Moniz Sodré, Vespucio de Abreu, Vidal Ramos, Jeronymo Monteiro e Manoel Borba; deputados: Torquato Moreira, Pacheco Mendes, Carlos Penafiel, Octavio Rocha, Andrade Bezerra, Costa Ribeiro, Correia de Brito, Raul Fernandes e Mauricio de Medeiros. O Sr. J. J. Seabra, governador da Bahia, tambem esteve presente, tomando parte nos debates.

Todas essas pessoas externaram suas idéas sobre medidas geraes, justificando seus votos, sendo que as resoluções finaes só foram tomadas após amplo debate, predominando sempre o pensamento de medidas praticas que, sem prejuizo do Thesouro, podessem servir de amparo ao commercio. A opinião dominante foi a da doutrina anti-papelista e anti-intervencionista.

Por fim, ficou resolvido que se redigisse uma nota para ser divulgada pela imprensa e que é a seguinte:

"As representações dos quatro Estados alliados e das forças politicas e parlamentares que os apoiam, reunidas por suas delegações, para estabelecer uma conducta em face do projecto ora em debate na Camara dos Deputados para solução da crise financeira e de commercio por que passa o paiz:

Considerando que, em sua reunião anterior, traçaram regras geraes de sua acção parlamentar na confecção dos orçamentos, mas eximiram-se do tomar iniciativas para combate da crise actual;

Considerando que o motivo que ditava essa resolução era o de entenderem deixar ao governo, como principal responsavel na direcção do paiz, a acção livre e desembaraçada na propositura inicial de taes medidas;

Considerando que, já agora, o parecer vencedor na commissão de finanças reflecte o pensamento do governo sobre a materia e indica medidas praticas que constituem objecto de exame e do pronunciamento do Congresso;

Considerando mais que, sem abandono das idéas fundamentaes do parecer do relator da commissão de finanças, filiadas a sãs doutrinas financeiras, as sugestões offerecidas em plenario abrem novos aspectos á consideração do problema:

Resolvem:

1º. Apoiar as medidas essenciaes contidas no voto do relator da commissão de finanças;

2º. Apoiar a emenda do Sr. Cincinato Braga, referente á cessação de concurrencias, rescisão de contratos e suspensão de obras, excepto do estradas de ferro, combinando essa medida com a revogação de autorizações, proposta na commissão de finanças pelo Sr. Octavio Rocha.

3º. No mesmo pensamento de restringir despezas, apoiar a proposta do Sr. Luiz Bartholomeu, relativa ao adiamento da exposição, delimitando senão supprimindo os gastos com festejos do centenario da independencia;

4º. Applaudir a proposta do mesmo deputado concernente á elevação de impostos aduaneiros sobre os artigos de luxo, a juizo do governo, e até que a taxa cambial suba a 12 d.

5º. Em preferencia ás medidas propostas para attenuar as difficuldades presentes do commercio, trazer uma sugestão nova, cosistindo em facilitar a retirada de mercadorias retiradas nas Alfandegas mediante apenas o pagamento immediato da quota papel, e dilação no pagamento da quota ouro;

6º. Aguardar para seu pronunciamento definitivo em 3ª discussão, sobre as demais medidas propostas, as sugestões da Camara e o voto do relator da commissão de finanças."

O "Munitor Mercantil" de Campos, Estado do Rio, publicou em seu numero de ante-hontem:

"Motivos de ordem politica fazem com que deixe hoje a direcção deste jornal o Dr. Thiers Cardoso, cuja orientação nesta nova phase do "Monitor Campista" dispensa quaesquer commentarios elogiosos diante das demonstrações de solidariedade e de apreço que este orgão de publicidade vai, dia a dia, recebendo do povo campista pelo muito que tem feito em pról da causa publica.

Quando o caso da successão presidencial da Republica estabeleceu a lucta entre os elementos situacionistas e opposicionistas do Estado do Rio de Janeiro, o Dr. Thiers Cardoso, num gesto de lealdade bem caracteristico das attitudes que sempre tem assumido na sua vida publica, deu conhecimento á empreza do "Monitor", de que era impossivel conciliar o programma independente desse jornal, que não é orgão de partido e que só tem como objectivo a defesa dos interesses das classes trabalhadoras de Campos, com as suas convicções politicas e o seu dever partidario de estar incondicionalmente ao lado dos seus correligionarios e companheiros de ostracismo, na terra fluminense.

Em taes condições e não se conformando o Dr. Thiers Cardoso seguer com a attitude de neutralidade politica, mas sim, desejando, ao lado da opposição fluminense dar combate á candidatura do Dr. Nilo Peçanha, á presidencia da Republica, aguardou-se apenas que terminasse a polemica jornalistica que vinha sendo mantida pelo "Monitor Campista" com outro orgão local, para a retirada da direcção deste jornal do vigoroso jornalista, cuja penna brilhante e alta visão no estudo das questões em fóco, tanto contribuiram para que o "Monitor" conquistasse, cada vez mais prestigio na opinião publica."

Reuniu-se hontem a commissão opposicionista fluminense com o comparecimento de todos os seus membros. Nessa reunião, em que se tomaram varias resoluções, foi assignado o manifesto que os opposicionistas do Estado do Rio vão dirigir ao povo fluminense.

O Dr. Joaquim Moreira propoz e foi approvado passar-se á familia do Dr. Lobo Guimarães telegramma de pesames pelo seu fallecimento, sendo nomeada uma commissão composta dos Srs. Joaquim Moreira, Henrique Borges e José de Moraes, para acompanhar os officios funebres em homenagem á memoria daquelle politico.

A commissão enviou despachos aos Srs. Arlindo Nunes Ribeiro, em Rodeio; Carlos de Araujo, de Barra do Pirahy e directorio de Petropolis congratulando-se pela organização de forças politicas que, naquella localidade, apoiam com decisão e enthusiasmo, a candidatura do Dr. Arthur Bernardes á presidencia da Republica.

As feiras orientaes na Polonia

A Liga do Commercio do Rio de Janeiro recebeu da legação da Polonia o seguinte officio:

"Esta legação tem pela presente a honra de communicar a V. Ex. que sob os auspicios do governo da Republica e do Conselho Municipal da cidade de Lwów, Leopold-Lemberg, vão ser naquella cidade inauguradas, ainda este anno, as grandes feiras periodicas, denominadas feiras orientaes.

Dada a situação geographica da referida cidade, o cruzamento de nove linhas ferreas que ahi se encontram, torna-a uma porta de saida para mercadorias de procedencia occidental européa e eventualmente para especialidades brasileiras como sejam: café, borracha, cacáo, algodão e diversos minerios, actualmente encaminhados por via dos portos situados no norte e noroeste daquelle continente, mercadorias essas, que uma vez figurando nas feiras orientaes de Lwów, poderão mais facilmente penetrar nos mercados do centro e do oriente europeu, como tambem nos da Asia, e isso com tanta maior facilidade, em vista do tratado recentemente assignado entre a Polonia e a Rumania, podendo seguir a sua rota por via dos mares Mediterraneo e Negro.

A cidade de Lwów é um tradicional emporio commercial, para onde ainda em tempos remotos affluia periodicamente o commercio do Extremo Oriente, para realização de suas transacções de compra e venda e actualmente devido ao supracitado tratado adquiriu uma situação muito favoravel como ponto principal no trajecto entre os mares Baltico e Negro, facto este que multiplica a sua importancia.

Esta legação, considerando particularmente a inauguração das feiras orientaes de Lwów como um facto de utilidade para a propaganda dos productos brasileiros e uma opportunidade para a conquista de novos mercados para os mesmos, tem a honra de pedir a V. Ex. a divulgação do presente pela fórma que julgar mais conveniente, desde já agradecendo as medidas que V. Ex. houver por bem tomar para este fim. Por sua parte a legação promptifica-se a fornecer todos os esclarecimentos que possam interessar as partes, na sua séde, á rua Voluntarios da Patria n. 282."

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Callado;

Official de dia ao quartel-general, 1º tenente [illegible]

Official de dia ao corpo de serviços auxiliares, capitão Cruz;

Dia ao 1º batalhão de infanteria, capitão Astolpho;

Dia ao 2º batalhão de infanteria, capitão Coutinho;

Dia ao 3º batalhão de infanteria, capitão Catalão;

Dia ao 4º batalhão de infanteria, 1º tenente Coelho;

Dia ao 5º batalhão de infanteria, capitão Barbosa Lima;

Dia ao regimento de cavallaria, 1º tenente Abelardo;

Dia ao quartel do Andarahy, 2º tenente Piquet;

Guarda na Caixa de Amortização, 2º tenente Telles; no Thesouro, 2º tenente Waldemar; na Casa da Moeda, 2º tenente Florentino;

Promptidão, no regimento de cavallaria, 1º tenente Vital; no quartel-general, 2º tenente Prado;

Ronda com o superior de dia á guarnição, 1º tenente Djalma e 2º tenente Manfredo;

Pharmaceutico de dia, 1º tenente graduado Aguiar;

Auxiliar do official de dia ao quartel-general, sargento Benedicto;

Musica de promptidão, das 6 ás 11 horas, a fanfarra do regimento de cavallaria, e das 11 ás 18 horas, a banda do 2º batalhão de infanteria;

A conducção de presos será fornecida pelos batalhões, de accordo com o pedido que for feito;

Assiste a instrucção no Nucleo Central de Instrucção, o 1º tenente Palmeira.

—Uniforme, 2º.

O commercio exterior do Brasil.

Em 1920, o conjunto das transacções foi dos maiores, a exportação foi a maior em quantidade, mas ficou em valor abaixo do movimento do exercicio anterior. A importação attingiu a grandes proporções, porque se accumularam encommendas feitas em diversas épocas. Os fabricantes no estrangeiro, aproveitando o retraimento do consumo interno, mandaram tudo o que tinha sido pedido, na persuasão de uma remessa por parte. Ao demais, a depreciação de muitos artigos de exportação diminuiu as nossas disponibilidades no exterior, mas já se notam os phenomenos de reparação. Esta crise deu-se em todos os paizes, e foi num mais accentuada de que em outros.

Assim, em 1920, a exportação, em quantidade, foi de 2.101.094 toneladas contra 1.907.688 em 1919, 1.771.853 em 1918, 2.016.722 em 1917 e 1.870.921 em 1916.

O valor desse movimento accusa, entretanto, diminuição, embora a quéda só seja em relação ao anno anterior.

E' o ue se verifica com o seguinte confronto:

	Papel	Libras
1920......	1.752.247:000$	107.514.000
1919......	2.178.719:000$	130.025.000
1918......	1.137.100:000$	61.168.000
1197......	1.192.175:000$	63.031.000
1920......	1.136.838:000$	56.462.000

Assim, a baixa em relação ao anno anterior não seria de molde a provar o desequilibrio, se não tivesse havido um accrescimo extraordinario de importações. Se estas se mantivessem dentro da média dos ultimos annos, não se teria dado o saldo desfavoravel.

De facto, a importação augmentou muito. Em peso, foi de 6.251.871 toneladas contra 2.779.850 em 1919, 1.737.928 em 1918, 1.986.144 em 1917 e 2.640.900 em 1916.

O augmento do valor ainda foi mais notavel, como se verifica com o seguinte confronto:

	Papel	Libras
1920......	2.078.046:000$	124.406.000
1919......	1.334.258:000$	78.177.000
1918......	989.405:000$	52.817.000
1917......	837.738:000$	44.510.000
1916......	810.759:000$	40.369.000

Isso fez com que o exercicio de 1920 se encerrasse com um *deficit* de 325.799:000$ ou 16.892.000 de esterlinos, quando o de 1919 fechara com um saldo de 844.461:000$ ou 51.000.000 libras, o de 1918 com o de 147.695:000$ ou 8.351.000 libras, o de 1917 com o de 354.437:000$ ou 18.521.000 libras e o de 1916 com o de 236.129:000$ ou 16.063.000 libras.

Casos de Policia

A cidade entregue ao saque

BOTEQUIM ASSALTADO

Tres audaciosos ladrões penetraram, na madrugada de hontem, no botequim e bilhares da rua dos Invalidos n. 67, de propriedade de Alfredo da Silva Coelho, tendo levantado os ferrolhos da porta por onde entraram.

Os espertos meliantes arrombaram uma gaveta do balcão, onde sabiam eram guardados valores e d'ali retiraram os seguintes objectos: 4 jogos de bolas de bilhar, no valor de 750$; um alfinete de ouro com um rubi entre dois brilhantes, no valor de 100$; um par de abotoaduras de meias libras, no valor de 40$; 100$, em dinheiro, e uma caixa de charutos.

Ali mesmo dividiram elles o roubo e depois sairam.

Nessa occasião foram presentidos pelo guarda nocturno n. 1, que lhes saiu no encalço, conseguindo prender o de nome Elias de Oliveira, morador á rua Alvares de Azevedo numero 1.

Os outros dois fugiram.

Levado para a delegacia do 12º districto, disse Elias que era typographo...

Em seu poder foram encontrados os jogos de bolas de bilhar e 82$750 em dinheiro, tendo os outros dois larapios levado o resto.

A policia sabe o nome de um dos fugitivos, que dias antes dera para frequentar o bilhar e se tornára suspeito ao dono da casa, que obteve informações a seu respeito.

Foram encetadas diligencias para capturai-os.

A' noite, a policia do 12º districto conseguiu prender o ladrão José Ferreira, vulgo "Zézinho", um dos assaltantes do botequim e bilhares.

Em seu poder encontrou a policia uma corrente de ouro e platina, um alfinete com dois brilhante e um par de abotoaduras.

Zézinho confessou o roubo e foi mettido no xadrez.

FURTOU UMA CAMISA E UM COLLARINHO

O guarda civil n. 623, prendeu hontem, na rua da Passagem, quando fugia a correr, por ter furtado um collarinho e uma camisa do armarinho da firma V. A. Ribeiro, estabelecida á rua da Passagem n. 22, o larapio Paulo da Silveira, de 22 annos, solteiro, preto e sem residencia.

Paulo Silveira foi autoado e recolhido ao xadrez da delegacia do 7º districto.

UM NEGOCIANTE ROUBADO EM MAIS DE 50:000$000

Já hontem, em notas de ultima hora, referindo-nos ao audacioso assalto á casa n. 22 da rua Barão de S. Gonçalo, registramos ter sido descoberto o autor desse roubo, graças á actividade e presteza do commissario Cerrone, do 5º districto.

Effectivando a busca na casa numero 79 da rua Frei Caneca, residencia do gatuno Nelson José de Moraes, typo cuja audacia o faz passar até por negociante estabelecido em S. Paulo, dando-se ao luxo de trajar a "smart, o commissario Cerrone apprehendeu todas as mercadorias que haviam sido roubadas de casa do Sr. José Maria Campos, e que orçavam por mais de 50:000$000.

Nelson José de Moraes, tambem conhecido pelo vulgo de "Juca", disse á policia haver comprado todas aquellas mercadorias por doze contos de réis, a um desconhecido.

Nelson está preso, tendo contra elle instaurado processo, estando a policia do 5º districto empenhada em descobrir quaes os seus cumplices, porque o "Juca", sósinho, não poderia ter praticado todo aquelle roubo.

PRESO DEBAIXO DA CAMA

Manoel Pinto, portuguez, de 18 annos, dizendo morar á rua do Rezende n. 55, foi preso hontem, no interior da casa n. 101, da avenida Gomes Freire, residencia de D. Sabina Bart.

Pinto, que não soube explicar o que fazia occulto debaixo da cama da dona da casa, foi levado para a delegacia do 12º districto, onde foi autoado por entrada em casa alheia.

OUTRO PRESO EM FLAGRANTE

O argentino José de Oliveira Machado, de 20 annos, sem residencia, penetrou hontem, num quarto da casa de commodos á rua Senador Pompeu n. 182, residencia de Christina da Conceição.

Quando esta entrou no quarto de repente, encontrou Machado já servido com um paletó do seu marido.

Machado fugiu, mas, devido ao alarme de Christina, foi perseguido e preso.

Levado para a delegacia do 8º districto, foi o ladrão autoado em flagrante e recolhido ao xadrez.

EMPREGOU-SE PARA ROUBAR

Na casa de D. Amelia Rocha, á rua Riachuelo n. 13, empregou-se ha dois dias, como copeiro, Donato Pereira Gonçalves, de 18 annos.

Donato, que é um individuo sem profissão nem residencia, fugiu hontem, carregando uma pulseira de ouro feitio escrava, um par de bichas de brilhantes e rubis, uma marquise de saphiras e perolas rosadas e uma carteira de senhora com réis 13$000.

Apresentada queixa á policia do 12º districto, soube-se que Donato frequentava certo ponto em S. Christovão, onde foi elle preso.

Trazido para a referida delegacia, Donato ainda possuia a carteira e a pulseira, declarando o logar onde vendera o resto das joias.

FOI ASSALTADA UMA CASA NA RUA GENERAL CAMARA

Mais um assalto foi verificado na madrugada de hontem, em uma casa commercial, á rua General Camara, onde é estabelecida a firma E. Minck.

O assaltante, que se serviu de chaves falsas ou de gazuas, logrou subir ao sobrado e fez completa limpeza nos armarios e nas gavetas dos moveis, carregando com mercadorias de elevado valor.

O lesado correu a se queixar ás autoridades do 3º districto, as quaes, hontem mesmo iniciaram diligencias para a descoberta dos criminosos.

O photographo do gabinete de identificação reproduziu as impressões digitaes deixadas pelos assaltantes nos moveis e armarios arrombados.

TRES CAIXAS DE OVOS

Em um dos estabelecimentos do mercado novo, o de propriedade do negociante Ernesto Rodrigues Gonçalves, appareceu hontem o individuo Antonio Ferreira de Souza que, usando de muita labia, conseguiu embrulhar o negociante e apossou-se de tres caixas contendo ovos.

Afinal, o plano foi descoberto e o larapio preso pela policia do 5º districto, a cujo xadrez o recolheu.

ASSALTO E FERIDO EM PLENA RUA

Cerca de 2 horas da manhã, de hoje, um homem que passava pela rua Senador Pompeu, e se dirigia para a sua residencia, foi assaltado por dois ladrões, que o despojaram de um relogio e corrente de ouro, e ainda o alvejaram a tiros, ferindo-o.

Os meliantes fugiram e o ferido foi soccorrido pela Assistencia e internado na Santa Casa.

A policia do 8º districto, não soube do facto.

Mais outra partida de estudantes

O QUE LHES DISSE O CHEFE DE POLICIA

Não satisfeitos com as depredações e as desordens lamentaveis, praticadas por estudantes de medicina, ante-hontem, no largo do Machado, e de que resultou serio conflicto entre os futuros medicos e alguns empregados da Light, forçando a intervenção da policia do 6º districto, os academicos voltaram hontem á repetição de novas partidas, na rua do Passeio, onde fizeram parar o bonde de Praia Vermelha, de onde vinham, em grande algazarra, partiram lampadas, quebraram vidros, damnificaram os bondes, atemorizando familias que nelles viajavam.

Acudiram as autoridades do 5º districto, e foi pedido reforço ao quartel da Policia Militar, e, emquanto o reforço retardava, os estudantes, em assuada, pegaram o fiscal da Light, Antonio de Oliveira e, numa procissão de troça, levaram-n'o pelas ruas do Passeio, Senador Dantas, largo e rua da Carioca, Espirito Santo, Lavradio e Relação.

O chefe de policia, que já havia sido informado do occorrido, mandou um ajudante de ordens, major Silveira, ao encontro dos academicos, convidando-os para irem á sua presença, ao que accederam os jovens barulhentos.

O desembargador Geminiano, recebendo-os no alto da escadaria principal do Palacio da Policia Central, disse-lhes com a maxima energia:

"Felicito-me por tel-os aqui, pois precisava prevenil-os já haver tomado as providencias mais energicas para prohibir que os senhores continuassem na pratica de depredações, como vêm fazendo desde hontem. Os senhores não podem violar as propriedades, tão pouco a policia consente que façam desordens, estabeleçam tumulto e implantem o terror na cidade, ao ponto de intranquilizar as familias. Se insistirem em desobedecer as minhas prohibições, aliás justissimas, mandarei dispersal-os pela cavallaria."

Desculparam-se os academicos, ponderando ser aquillo méra troça, simples pilheria de rapazes, promettendo, entretanto, não as repetirem.

O fiscal Antonio de Oliveira, que pacientemente se submetteu ao passeio e á assuada, foi mandado em paz.

A' calma desse funccionario da Light se deve não ter havido hontem, na rua do Passeio, conflicto igual ao da vespera, no largo do Machado.

Varias noticias

UM "HEROE"

Domenico Paterna, de nacionalidade italiana, residente á rua Barão de Ubá n. 16, vendo, hontem á tarde, um seu filho, de tenra idade, empenhado em lucta com os pequenos Arthur e Aloysio, filhos de seu vizinho Francisco de Mattos, residente á mesma rua n. 24, A, casa 26, arvorou-se em "heróe" e, defendendo o filho, aggrediu os dois [illegible] que luctavam com o pequeno Paterna.

Arthur e Aloysio contam apenas 3 e 6 annos, e o sargento de policia Alfredo Pereira, que observára o "heroismo" de Domenico, prendeu-o, apresentando-o á policia do 15º districto, onde foi autoado e mettido no xadrez.

PRISÃO DO "CHAUFFEUR" DO AUTO QUE MATOU O COLLEGIAL

Conforme noticiámos, o automovel n. 824, de propriedade do Dr. Samuel Neves, da Empreza de Carnes Verdes, dirigido pelo "chauffeur" João Marques Ferreira, atropelou e matou o menor Gustavo Schader, de 10 annos, filho de Julio Schader.

O facto occorreu no dia 10 do corrente, na avenida Mem de Sá, quando o menor sahia da Escola Allemã de onde era alumno.

O "chauffeur" fugiu, tendo sido preso hontem e levado para a delegacia do 12º districto, onde confessou o delicto, pelo que está sendo processado.

Atropelado por um caminhão

O caminhão n. 3.740, dirigido pelo carroceiro Polycarpo José Lourenço, de 24 annos, solteiro e morador á travessa Amelia n. 16, atropelou, na rua Marechal Floriano, o joven João de Andrade, empregado da confeitaria Falconi, sita á avenida Quinze de Novembro, em Petropolis.

A victima, que recebeu graves contusões, foi medicada pela Assistencia.

A policia do 3º districto prendeu o carroceiro em flagrante.

No necroterio

Foi autopsiado no necroterio do serviço medico-legal o cadaver do soldado Raul Agapito da Costa, de 22 annos, solteiro, e que foi ferido a faca, por um vagabundo, na segunda-feira, na rua Dr. Nabuco de Freitas, esquina da rua Marquez de Sapucahy.

O obito deu-se no hospital da policia militar, e o Dr. Armando Guedes, que autopsiou o cadaver, attestou como "causa-mortis" hemorrhagia consecutiva a ferimento no hypocondrio direito abdominal, por instrumento perfuro-cortante.

O enterramento do soldado assassinado foi feito a expensas da policia militar, a cuja corporação elle pertencia.

Morto a tiros

Uma futil questão levou ao extremo Roque de Moura e Reynaldo Gonçalves Cardoso, ambos pardos e residentes na estação de Bento Ribeiro.

A questão foi no logar denominado "Caminho da Lama", onde ambos trocaram insultos e ameaças.

Em dado momento, Reynaldo sacou do revólver e detonou-o seis vezes seguidas contra Roque, conseguindo metter duas balas no corpo, uma no rosto e outra no peito.

A morte foi instantanea.

Acudindo a policia do 23º districto, logrou prender o criminoso em flagrante, levando-o para a delegacia e recolhendo-o ao xadrez.

O cadaver de Roque de Moura, que conta 32 annos, foi removido para o necroterio.

Morreu de repente

Em sua residencia, á rua Valença n. 32, em Catumby, falleceu hontem, repentinamente, victima de uma syncope cardiaca, José de Aguiar, de 43 annos, portuguez, casado e commerciante.

O facto foi communicado á policia do 9º districto, que consentiu ficasse o cadaver na residencia da familia, de onde sairá hoje o enterro.

Desastres de automoveis

NA RUA VISCONDE DO RIO BRANCO

O automovel n. 2.146, dirigido pelo "chauffeur" Francisco Gonçalves Villaça, ao passar pela rua Visconde do Rio Branco, atropelou o operario Viriato Dias de Souza, de 28 annos, casado e morador na Parada de Lucas.

Viriato recebeu graves ferimentos pelo corpo, sendo soccorrido e internado na Santa Casa.

O "chauffeur" foi preso e autoado na delegacia do 4º districto policial.

A banha.

Em 1920, a exportação da banha foi pouco menos da metade do movimento do anno precedente. As remessas foram de 11.166 toneladas, contra 20.628 em 1919, 13.270 em 1918, 10.335 em 1917 e 4 em 1916.

As remessas, como se verifica desse resumo, baixaram muito em relação a 1919, mas ficaram demonstrando que esse commercio, que não existia antes da guerra, ainda está cheio de vitalidade e tem largas possibilidades.

Os preços subiram, mas não a ponto de compensar diminuição tão grande no peso.

O valor correspondente da exportação nos mesmos annos foi o seguinte: 1920, 22.459:000$ papel, 1.100.000 libras; 1919, 39.889:000$ papel, 2.375.000 libras; 1918, 26.161:000$ papel, 1.420.000 libras; 1917, 17.745:000$ papel, 969.000 libras, e 1916 6:000$ papel.

O valor médio de cada tonelada exportada foi 1:560$ em 1916, de 1:734$ em 1917, de 1:972$ em 1918, de 1:992$ em 1919 e de 2:011$ em 1920.

SPORTS: Foot-Ball, Rowing, Turf e Outros

Os jogos de sabbado

LIGA COMMERCIAL DE DESPORTOS ATHLETICOS

Dias Garcia F. C. x Foot-ball Werein B. A. C.

Walter Pullen F. C. x Herm Stoltz F. C.

FEDERAÇÃO ATHLETICA BANCARIA ALTO COMMERCIO

SERIE A

Banca Sconto x City Bank
Standard Oil x America Fabril
Anglo Mexican x City Athletic

SERIE B

Royal Bank x Sudameris
P. S. Nicolson x British Bank

Os jogos de domingo

Campeonato de 1921

PRIMEIRA DIVISÃO

SERIE A

Botafogo x Fluminense — No campo do Botafogo F. C., á rua General Severiano, em Botafogo, terceiros, segundos e primeiros quadros, ás 9, 14,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Flamengo x Andarahy — No campo do C. R. Flamengo, á rua Paysandú, nas Laranjeiras, terceiros, segundos e primeiros quadros, ás 9, 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Bangú x America — No campo do Bangú, á rua Ferrer, na estação de Bangú, segundos e primeiros quadros, ás 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

SERIE B

Mangueira x Vasco — No campo do Andarahy A. C., á rua Prefeito Serzedello, em Villa Isabel. Terceiros, segundos e primeiros quadros, ás 9, 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Americano x Villa Isabel — No campo do S. Christovão A. C., á rua Figueira de Mello, em S. Christovão. Terceiros, segundos e primeiros quadros, ás 9, 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

SEGUNDA DIVISÃO

SERIE A

Rio de Janeiro x Hellenico — No campo do S. C. Rio de Janeiro, á rua Moraes e Silva, no Engenho Velho. Terceiros, segundos e primeiros quadros, ás 9, 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

River x Brasil — No campo do River F. C., á rua João Pinheiro, na estação de Piedade. Terceiros, segundos e primeiros quadros, ás 9, 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Progresso x Metropolitano — No campo do Progresso F. C., á rua João Rodrigues, em S. Francisco Xavier. Segundos e primeiros quadros, ás 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

SERIE B

Ramos x Campo Grande — Cabe ao primeiro indicar o campo. Segundos e primeiros quadros, ás 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Modesto x Ypiranga — Cabe ao primeiro indicar o campo. Segundos e primeiros quadros, ás 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

TORNEIO INFANTIL E JUVENIL

America x Flamengo — No campo do America F. C., á rua Campos Salles, no Engenho Velho. Quadros infantis e juvenis, ás 8 e 9 horas, respectivamente.

LIGA COMMERCIAL DE DESPORTOS ATHLETICOS

Pacheco Moreira F. C. x Affonso Vizeu R. Wichello.

Passa hoje o 19º anniversario da fundação do Fluminense F. C.

Um data cara ao sport é o dia de hoje, pois neste dia foi fundado o Fluminense F. C.

Este grande centro de athletismo merece pelo numero e qualidade de serviços que tem prestado á causa sportiva a estima e admiração de todos. E, com muito prazer, registramos que assim é, pois se a uma descuidada observação as rixas sportivas podem dar impressão de existir seria inimizades entre os clubs da cidade, a verdade é que todos se estimam, se respeitam e se admiram na altura devida aos meritos de cada um.

Luctando, embora cada um para si, todos são accordes em proclamar os titulos de benemerencia que os seus competidores possuem.

O Fluminense, por motivos sem numero, é o que mais se impõe á consideração dos seus congeneres, por ter sido sempre o criador e fomentador de todos os grandes emprehendimentos sportivos que na sua esphera tem alcançado exito.

Na historia do foot-ball carioca nem uma só pagina ha em que o nome do tricolor nella não esteja escripto. E a sua influencia, então, ao Fluminense, tudo, mas tudo deve.

Foram os que entre nós completaram o foot-ball, os mesmos que fundaram o Fluminense. E, esse sport tido na época, como brutal, improprio ao nosso clima e ao feitio da nossa mocidade, teve no Fluminense o seu baluarte.

O que, na vida sportiva da nação, hoje representa o club da rua Guanabara, é por demais do dominio publico e desnecessita ser lembrado. Comtudo, seria injustiça, nestas linhas, que a carencia de espaço obriga a serem poucas, deixar esquecido o acontecimento maximo destes ultimos annos e ao Fluminense se deve o seu esplendor.

Referimo-nos ao campeonato sul-americano de foot-ball e de water-polo, realizados nesta capital e que, graças ao Fluminense, que fez um stadium na altura de serem disputadas taes competições, sem o minimo auxilio official e sem a menor compensação ou interesse, foi a maior apotheose que já houve entre nós ao sport.

Commemorando tão festiva data, a directoria do club realiza um grande baile em sua séde.

Notas do dia

NO REGIMEN DA ANARCHIA

O conselho da 1ª divisão, da Liga Metropolitana, está fadado a inscrever na sua historia as paginas mais negras que se podia esperar. Raro é o dia em que se reune, que não surja um caso, de primeirissima. Ora é o club A que, prejudicado pela actuação de um juiz, reclama a annullação de determinado match, ou, então, manhosamente, applicando partidos, faz o possivel para que os dois almejados pontos sejam-lhes marcados; ora é o proprio conselho que, dando por páos e por pedras, não sabe mesmo o que faz nem resolve.

Ainda não ha muito tempo, quando da eleição de seu secretario, ninguem quiz occupar tal encargo, por achal-o, talvez, immensamente trabalhoso. D'ahi a conclusão que tiramos: ninguem quer trabalhar.

Para que a afflicção não fosse augmentada ao afflicto, um dos actuaes membros do conselho, que ha tempos, em presença de um dos nossos companheiros, affirmou que "ia abandonar os desportos, em virtude de seus affazeres particulares", apresentou uma proposta, que foi, aliás, approvada, permittindo que o cargo de secretario do conselho fosse exercido por um funccionario da Liga. Não póde haver maior absurdo do que esse, mas, como ali, na Liga, tudo marcha anarchicamente, é bem possivel que semelhante disparate venha a se dar.

Agora, surge um novo caso.

Ante-hontem, dia designado para as reuniões ordinarias desse conselho, não havia, até as 21 horas e 15 minutos, na séde da Liga, director algum para dirigir os seus trabalhos. Ninguem, absolutamente ninguem, tinha autoridade sufficiente para assumir a presidencia dos trabalhos. O conselho não tinha secretario, porque o ultimo eleito tinha renunciado. O Sr. Ferreira Vianna, representante do Bangú, julgou que, conhecendo a carneirada que o segue, podia assumir a direcção dos trabalhos; assumiu a presidencia, mandou vir o livro da acta, o expediente do conselho e os demais papeis sujeitos ao seu julgamento.

Felizmente, houve quem protestasse contra semelhante abuso, e a sessão não teve o seu proseguimento.

Mas, o nosso objectivo é sómente interrogar á directoria da Liga Metropolitana, indagando della por que razão os seus directores não cumprem á risca os seus deveres? O tempo, a chuva, o frio, o cinema, a Rosa Raisa são as causas desse esquecimento para com a Liga?

Não deve ser assim.

A Metropolitana precisa ser vista com um pouco mais de carinho e boa vontade. Quem não quizer trabalhar, aquelle que, por seus affazeres particulares, não póde dispensar á Liga algumas horas de attenção, á noite, não deve aceitar cargo algum.

Estamos no verdadeiro regimen da anarchia.

Com effeito!!

CLASSIFICAÇÃO DOS CONCURRENTES AOS TORNEIOS DOS TERCEIROS QUADROS DE 1921

CLUBS	Matches: Jogados	Ganhos	Empatados	Perdidos	Goals: Pró	Contra	Pontos
Primeira divisão. SERIE A							
Fluminense	7	6	0	1	22	4	12
America	8	5	0	3	14	12	10
S. Christovão	7	3	1	3	19	14	7
Botafogo	5	2	0	3	11	13	4
Andarahy	6	2	0	4	10	19	4
Flamengo	7	1	1	5	10	19	3
SERIE B							
Palmeiras	8	7	1	0	28	8	15
Vasco	6	4	1	1	20	7	9
Villa Isabel	7	2	1	4	20	25	5
Americano	5	2	0	3	5	13	4
Mangueira	6	1	1	4	10	19	3
Mackenzie	6	1	0	5	11	27	2
Segunda divisão SERIE A							
Hellenico	5	5	0	0	14	2	10
Brasil	5	2	1	2	8	8	5
Rio de Janeiro	5	1	2	2	7	10	4
Progresso	6	1	2	3	6	13	4
River	5	1	1	3	11	9	?
SERIE B							
Bomsuccesso	5	3	1	1	11	12	7
Ramos	4	2	2	0	17	8	6
Ypiranga	4	1	0	3	7	8	2
S. Paulo e Rio	3	0	1	2	6	13	1

S. PAULO NOS JOGOS SUL-AMERICANOS DE 1922

Afim de estudar a organização dos jogos olympicos sul-americanos de 1922 acha-se desde ante-hontem, entre nós, o director da Escola de Educação Physica de S. Paulo, coronel Manoel Esteves Gamoeda.

O commandante Gamoeda, que se acha encarregado de organizar a representação militar e civil de São Paulo nos jogos olympicos do centenario, esteve hontem, á tarde, na séde da confederação, em amistosa palestra com os directores desta entidade.

O coronel Gamoeda, deve regressar para S. Paulo, domingo á noite.

O TREINO DE HOJE DOS COMBINADOS DA CONFEDERAÇÃO

Na praça de sports do Botafogo F. C., realiza-se hoje, á tarde, o primeiro match-treino dos jogadores que vão formar o combinado brasileiro, que disputará o campeonato sul-americano, a effectuar-se em Buenos Aires.

Os jogadores escalados são os seguintes:

Team A: Kuntz — Palamone e Martins—Rodrigo, Alfredinho e Fortes — Frederico, Candiota, Nonô, Junqueira e Elviro.

Team B: Haroldo — Chico Netto e Barata — Dino, Claudionor e Nesi — P. Vianna, Pastor, Vadinho, Petiot e Bacchi.

Reservas — Gerdal, Almeida Netto e Orlando.

Os jogadores deverão estar no campo, ás 15 horas e meia, ou ás 15 horas, na Galeria Cruzeiro, afim de seguirem juntos.

O FLAMENGO QUER ANNULLAR O 2º GOAL DO AMERICA

Segundo corre no meio sportivo, o campeão de terra e mar, na reunião extraordinaria de amanhã, do conselho da primeira divisão, vai pleitear a annullação do segundo goal, conquistado domingo pelo America.

Ao que ouvimos, o Flamengo, vai pedir a annullação do referido ponto marcado por Moniz, baseado na declaração que perante o conselho, prometteu fazer o juiz da partida.

Fômos no entanto informados, que o sportsman Edgard de Oliveira, caso seja chamado ao poder da Liga, declarará que consignou o goal por ter sido legalmente feito, não tendo marcado nenhum foul, conforme dizem os flamengos.

O S. C. MACKENZIE E AS SUAS DERROTAS

Ao iniciar-se a presente temporada sportiva, quantos corressem a examinassem a organização dos teams da série B, haviam de voltar a attenção para os do Sport C. Mackenzie, Vasco da Gama, Carioca e Villa Isabel, sérios concurrentes entre si, na disputa do titulo de campeão da tabela da primeira divisão, então organizada pela Liga Metropolitana.

Cada um daquelles clubs, como procurará organizar uma equipe homogenea selecionando o melhor dos seus jogadores, obtendo o concurso de outros — uma verdadeira permuta, — afim de trenal-as a apparelhal-a para os primeiros encontros. E assim foi que vimos posteriormente a victoria do Villa Isabel, sobre o Vasco, a do Mackenzie sobre o Villa, a do Carioca sobre aquelle, etc.

Depois foi o que se tem visto...

Cada dia que passa é a decepção de quantos amam e deffendem as cores dos clubs, por quem se allistam. São derrotas vergonhosas, são victorias inexplicaveis. Tem-se como falta de estimulo, como absoluta indifferença dos jogadores para com os clubs que deffendem.

E' a fallencia do sport.

Ninguem mais leva o seu amor proprio a ponto de procurar honrar o seu passado sportivo; e ahi está porque talvez o S. C. Mackenzie, perdeu domingo passado, para o Palmeiras A. C. o provavel disputante da eliminatoria da série B. Perdeu porque devia perder. Houve no Palmeiras, superioridade de jogo inconteste. A linha de forwards do Mackenzie, portou-se abaixo da critica, procurando unica e exclusivamente o jogo pessoal, sem instituição de honrar o club porque jogava.

Apenas a defesa procurou firmar mais uma vez o credito de superioridade que goza, do contrario o stock, para o vencido seria muito maior. Será a actuação de abatimento moral da linha mackenzista, pela ausencia do valoroso center-forward Mathias, ou dir-se-ha que ella nada vale?

O facto da ausencia do grande Mathias, por motivo de molestia, deveria servir antes para encorajar aos seus auxiliares e não para deshonrar o seu nome desportivo.

Oxalá não marche o Mackenzie para a eliminatoria... — JUSTO CARETA.

NOTA OFFICIAL DO FLUMINENSE F. C.

19º anniversario — Realiza-se hoje, na séde do club, o baile commemorativo da passagem do 19º anniversario desta sociedade, devendo ter inicio ás 22 horas.

O ingresso do socio se fará mediante a apresentação do recibo do mez corrente de julho.

O socio só poderá fazer-se acompanhar das senhoras da familia, mãi, esposa, filhas e irmãs solteiras).

A directoria agirá com o maximo rigor sobre qualquer infracção ás disposições regulamentares.

Não será permittida a entrada de crianças.

Traje — Para cavalheiros, casaca, e para senhoras, o de rigor.

Foot-ball — Fluminense x America — Realiza-se hoje, ás 16 horas, no Stadium, um treino entre os 1ºs quadros, e no campo do America, entre os segundos.

Estão assim constituidos os quadros do Fluminense:

1º — Gerdal; Chico Netto e Moreira; Mutzembeker, Oswaldo e Fortes; Paulo Vianna, Julio, Welfare, Machado e Bachi.

2º — Affonso; Motta Maia e Othelo; Salles, Nascimento e Junqueira; Vinhas, Coelho, Lemos, Queiroz e Moura Costa.

Escotismo — Haverá hoje, treino de foot-ball, ás 15 horas. A' noite, os escoteiros deverão se reunir no largo do Machado, ás 20 1|2 horas, com o 1º uniforme.

Aulas de gymnastica — Amanhã, ás 8 e ás 9 horas, para meninos e senhoras.

NOTA OFFICIAL DO C. R. FLAMENGO

Os treinos de hoje — Das 6 ás 8 horas da manhã — Treino individual; das 15 ás 16 horas — Treino de foot-ball, infantil e juvenil; das 16 ás 18 horas — Treino de foot-ball, 1º team, contra o 2º; das 20 ás 21 horas — Treino de basket-ball, 1º e 2º teams.

Training — 1º team contra o 2º — Realiza-se hoje, ás 16 horas, no campo do C. R. Flamengo, um treino entre o 1º team contra o 2º, do club.

Pede-se o comparecimento de todos os jogadores e que são os seguintes:

1º team — Kuntz; Burgos e Telephoné; Dino, Sidney e Rodrigo; Galvão, Candiota, Nonô, Junqueira e Orlando.

2º team — Beauclair; Santiago e Norival; Dourado I, Candiota e Newton Souza; Orestes, Moacyr, Gottschalck, Waldemar e Curty.

Estão suspensas as reuniões intimas — A directoria do Flamengo, tomando em conta a realização de matches officiaes de basket-ball, em o seu "rink", da rua Paysandu', para tal fim solicitado pela Liga Metropolitana, resolveu suspender temporariamente as reuniões intimas dansantes, que nas quintas-feiras nelle se realizavam, precedidas da secção de patinação.

O café da "garage" — A directoria do club resolveu receber até o dia 25 do corrente, porpostas para o arrendamento do café da "garage", á praia do Flamengo n. 68.

Na secretaria encontrarão os interessados as informações necessarias.

LIGA METROPOLITANA DE DESPORTOS TERRESTRES

NOTA OFFICIAL

Commissão technica de desportos athleticos — De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. membros da commissão de desportos athleticos, para se reunirem em sessão extraordinaria, quinta-feira, 21 do corrente, ás 17 horas.

Commissão technica de tiro — De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. membros da commissão de tiro, para se reunirem em sessão de installação, sexta-feira, 22 do corrente, ás 19 horas e 30 minutos.

Papeis distribuidos aos Srs. conselheiros — Consulta da directoria sobre o art. 59 dos estatutos — A' vista da resolução do conselho superior, ao Sr. Annibal Peixoto para relatar.

Recurso da directoria ao acto do conselho da segunda divisão que approvou o jogo dos segundos quadros Progresso x River — Ao conselho superior Sr. Dr. Souto Castagnino para relatar.

Recurso da directoria sobre o acto do conselho de basket-ball que marcou nova data para o jogo America x Brasil — Ao Sr. Antonio de Miranda para relatar.

Recurso da directoria sobre o acto do conselho da primeira divisão que multou o Sr. Eurico d'Archanchy — Ao Sr. Ary Franco para relatar.

Recurso da directoria sobre o acto do conselho da segunda divisão que não approvou o jogo dos primeiros quadros Campo Grande x Everest — Ao Sr. Horacio Verne para relatar.

Papeis despachados pelo Sr. presidente — Antonio d'Avila, pedindo certidão sobre diversos actos que interessam ao S. Paulo-Rio F. Club — Não tendo sido o requerimento feito pelo club, reconsidero o despacho de 13 do corrente, no sentido de vir a petição por intermedio do club interessado.

—De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. representantes do conselho da primeira divisão para se reunirem em sessão extraordinaria, para sexta-feira proxima, 2 do corrente, ás 20 horas e 30 minutos.

Secretaria, 19 de julho de 1921 — R. BRAGA, 2º secretario.

ALLIANÇA SPORTIVA MUNICIPAL

Reunião do conselho — O presidente convida os representantes para se reunirem hoje, ás 20 horas, em sessão do conselho.

LIGA LEOPOLDINENSE DE FOOT-BALL

O abaixo assignado, 1º secretario desta liga, e presidente do Estrella F. C., em cuja séde se acha installada a Liga, estranhando a ausencia do presidente, Sr. José Braz, desde 10 do corrente, e achando-se em gozo de licença o vice-presidente, resolve convocar para hoje, ás 19 horas, uma assembléa geral, sendo convidados todos os representantes dos clubs filiados, para tratarem de assumptos urgentes.

Este convite estende-se a todos os directores, mas especialmente á pessoa do Sr. José Braz, actual presidente da Liga Leopoldinense. — Guarany de Carvalho, 1º secretario.

TRAININGS

America F. C. — A commissão de foot-ball pede o comparecimento de todos os jogadores abaixo escalados e reservas, ás 15 horas, para os treinos que se realizarão hoje, com o Fluminense F. C.:

Primeiro team: Tomich — Peres e Barata — Miranda, Oswaldo e Avellar — Barroso, Gilberto, Chico, Moniz e Ribeiro.

Segundo team: Mirim — Elito e João — Hugo, Djalma e Lyrio — Alyrio, Guaracy, Galvão, Edgard e Graccho.

Reservas — Serrão, Jayme, Cintra, Durval e Mario Magalhães.

—Amanhã, ás 16 horas, haverá treino dos terceiros teams com o Fluminense.: Tullio —Abreu e Quintella — Mario, Durval e Abreu II— Rodolpho, Cintra, Militão, H. Ferreira e Brilhante.

A commissão avisa tambem, que os treinos individuaes continuam a ser realizados todas as manhãs, das 6 ás 8 horas.

Andarahy A. C. — A commissão de sports, avisa aos jogadores e reservas, que marcou para a semana corrente os seguintes treinos:

Hoje — Primeiro team contra o primeiro do Americano.

Amanhã — Primeiro team contra o primeiro do Palmeiras.

C. R. Vasco da Gama x Villegaignon F. C. — No campo da rua Barão de Itapagipe, realiza-se hoje, á tarde, um match treino, entre os teams principaes dos clubs acima, pedindo o director sportivo do Vasco, o comparecimento de todos os jogadores, ás 15 horas e meia.

Metropolitano A. C. — O captain pede comparecerem á estação Central, hoje, ás 13 1|2 horas, os jogadores e reservas, afim de seguirem para o campo do Bangú A. C., onde se realizará um rigoroso treino.

Flamengo x S. C. Brasil — Realiza-se amanhã, ás 16 horas em ponto, um treino entre o segundo team do C. R. Flamengo e o primeiro do S. C. Brasil, no campo da rua Paysandú.

Os captains pedem o comparecimento de todos os jogadores escalados.

S. Christovão x Villa Isabel — Realiza-se hoje, no campo da rua Coronel Figueira de Melo, um rigoroso treino, entre os clubs acima. A commissão de sports do Villa Isabel pede o comparecimento dos jogadores e reservas ás 15 horas e 30 minutos: Balthazar, Santos Mello, Barbosa, Pennaforte, Sá Pinto, Nemesio, Olivio, Bahia, Mario, Henrique, Waldemar, Cyro, Aristeu, Cid I, Cid II e os reservas, deverão estar na séde ás 14 horas em ponto.

ASSEMBLÉAS E REUNIÕES

S. C. Mangueira — Realiza-se amanhã, ás 20 horas e meia, uma assembléa geral (segunda convocação), para eleição de cargos vagos, pedindo o presidente o comparecimento de todos os socios quites.

S. C. Brasil — O presidente convida todos os associados quites para se reunirem em assembléa geral (segunda e ultima convocação), amanhã, ás 20 horas, na séde social, á Praia Vermelha, para tratarem da seguinte ordem do dia:

a) Autorização á directoria para a reforma dos estatutos;

b) Autorização á directoria para resolver tudo quanto fôr necessario á acquisição do terreno para a praça de sport e tudo quanto julgar conveniente para os interesses sociaes;

c) Interesses geraes.

Araguaya F. C. — O presidente convida todos os socios quites para assembléa geral, a realizar-se hoje, ás 12 horas.

Rezende A. C. — O presidente pede o comparecimento de todos os demais directores, hoje, ás 21 horas, na séde social, á rua do Riachuelo n. 141 para tratar de assumptos importantes.

A. A. Villa Isabel — O presidente convida os associados quites para comparecerem á assembléa geral (1ª convocação), que se realiza amanhã, ás 20 horas, na séde provisoria, no Jardim Zoologico.

Ordem do dia: eleições de cargos vagos e interesses geraes.

TURF

A REUNIÃO DE DOMINGO PROXIMO, NO DERBY CLUB

Causou muito boa impressão no mundo turfista o programma organizado para a reunião de domingo proximo, no hippodromo do Itamaraty.

Além das duas provas principaes, o "Grande Premio Cosmos" e "Criação Nacional", muito interesse despertaram os premios "Dr. Frontin", em 2.550 metros, que reunirá Miãu, Ramalero, Soberano, Marivaux e Quebec, e o "Derby Club", em 1.800 metros, onde vão medir forças os nacionaes Bronzino, Lutador, Lyrio, Argentina e Guarany.

DIVERSAS NOTICIAS

A' vista da resolução ante-hontem tomada pela directoria do Derby Club, o "meeting" de 7 de agosto, no prado do Maracanã vai revestir-se de extraordinaria importancia, pois que nada menos de quatro provas classicas serão disputadas.

Em primeiro plano figura o "Grande Premio Dr. Frontin" em 3.300 metros, de 25:000$ ao vencedor, no qual estão alistados, entre outros animaes, os valentes Madrugador, Bayoneta, Liniers, Penny, Miãu, Marivaux, Ramalero, Moorstone, La Veloce, Conde Lucanor, Pardal e Malandrim.

Seguem-se a "Taça dos Productos", em 1.?09 metros, de 25:000$ ao proprietario e 5:000$ ao criador do vencedor, que reunirá Allegro, Mirante, Kit Fox, Mangerona, Malagueta, Miragaya, Liette, Mira, Mascotte, Miramar, etc., o "Grande Premio Itamaraty", em 2.000 metros, de 5:000$, que tem alistados Bridge, Bronzino, Aratu', Eclipse, Liró, Lyrio, Luzir, etc., e o "Premio Criação Estrangeira", em 1.100 metros, tambem de 5:000$, no qual estrearão provavelmente, alguns animaes europeus de dois annos, Black Jester, Sunstarg e Miarka entre elles, e reapparecerão Valentina, Mecha, Calicante e outros productos.

TENNIS

CAMPEONATO INTERNO DO FLUMINENSE F. C.

Publicamos hoje, em continuação, a relação dos jogadores inscriptos nas provas com handicap.

Mixed double (handicap) — Senhora Carlos Leal Filho e José Couto, Sra. Roberto Lage e Alberto Lage, Sra. P. Costa Azevedo e Adhemar Faria, Sra. John Jackson e H. Filgueiras, Sra. Helena Souza Gomes e Eurico de Freitas, senhorita Iwa Horiguchi e L. Ryder, senhorita Carolina Nabuco e R. Pernambuco, Sra. João Buarque e João Buarque, Sra. J. B. Orr e Mc. Donald, senhora Douglas Corder e Douglas Corder, Sra. H. Weigall e H. Weigall, Sra. G. Harrimann e G. Harrimann, senhorita Nora Combacau e Raul Azevedo, Sra. Simões Correia e A. C. Santos, Sra. Coit e G. Nothmann (bye).

Men's single (handicap), 43 inscripções — Carlos Borgeth Teixeira (bye), J. M. Ferraz (bye), John Jackson (bye), Domingos Lacombe (bye), Felippe de Oliveira (bye), Manoel Potocki (bye), Gastão Nothmann (bye), J. M. Al'Dahes (bye), A. Hayne (bye), Renato Rocha Miranda (bye), Eurico de Freitas, Edgard Fellows, L. Ryder, R. Souza Dantas, Adhemar Faria, R. Pernambuco, Paulo Costa Azevedo, Julio Werneck, Alfredo Kendal, John Curtis, José Xavier da Silveira, Victor Nothmann, J. C. Lee, A. Cruz Santos, Alberto Lage, Ronaldo Guimarães, Fernando Machado, R. Mac Donald, F. Waltz, G. Harrimann, Olavo Guimarães, João Schlier, Marcel Telles (bye), H. Filgueiras (bye), Alvaro Lyra (bye), Heitor Guimarães (bye), H. Hiltz (bye), J. Souza Gomes (bye), Raul Azevedo (bye), Guilherme Prutel (bye), Luiz Bartholomeu (bye), João Buarque (bye), Paulo Affonso Franco (bye).

Men's double (handicap), 24 inscripções — R. d'Antony e Mario Bayma (bye), S. Hime e José Couto (bye), L. Ryder e João Buarque (bye), A. Weigall e H. Weigall (bye), O. Souza Gomes e Braz Teixeira, Clara Smart e Edgard Fellows, R. Guimarães e Domingos Lacombe, V. Chermont e P. Costa Azevedo, Marcel Telles e Luiz Eiras, A. Faria e Julio Werneck, A. Lyra e O. Guimarães, R. Souza Dantas e A. Valente, Luiz Bartholomeu e R. Pernambuco, R. Mac Donald e J. Souza Gomes, A. Lage e R. R. Miranda, V. Nothmann e F. Waltz, H. Guimarães e Armando Teixeira, Paulo Affonso e Raul Azevedo, Schleier e A. Kendall, J. Curtis e M. Rutlegge, G. Harrimann e J. C. Lee (bye), Carlos Borgeth e M. Potocki (bye), Fernando Machado e G. Nothmann (bye), H. Filgueiras e Guilherme Prutel (bye).

BASKET-BALL

CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO

Em continuação do campeonato de basket-ball da Liga Metropolitana, realizam-se hoje os seguintes encontros:

America x Associação — No rink da rua Campos Salles, ás 8 e 9 horas. Juizes: segundos quadros, Florencio Esteves, e primeiros, Itagiba de Rezende Novaes. Representante, Itagiba Novaes.

Mangueira x Brasil — No rink da rua Guanabara, ás 8 e 9 horas. Juizes: segundos quadros, Americo de Araujo Ferreira, e primeiros, Mario Alves da Cunha. Representante, J. F. Paula Ramos.

O jogo Botafogo x Fluminense foi transferido — Por motivo do 19º anniversario do Fluminense F. C., foi transferido o match que hoje devia effectuar-se entre este club e o Botafogo F. C., no rink deste ultimo.

Conselho Superior de Ensino

Esteve hontem reunido, em segunda sessão ordinaria, o Conselho Superior de Ensino, sob a presidencia do Dr. Ramiz Galvão, e secretariado pelo Dr. Paranhos da Silva.

Lido o expediente, passou-se á ordem do dia, que constou da leitura dos pareceres da commissão de ensino secundario, concedendo bancas examinadoras ao Collegio Salesiano Santa Rosa e Gymnasio Leopoldinense; da commissão de legislação e recursos, indeferindo uma petição de Dona Amelia Godinho de Campos, que solicitava transferencia da Escola de Pharmacia e Odontologia do Rio de Janeiro, com séde em Catumby, para uma escola official ou equiparada; indeferindo um requerimento de Oscar de Andrade Coelho, Paulo de Abreu Sampaio Vidal e Sylvio Penteado, alumnos reprovados no exame vestibular, de março ultimo, na Faculdade de Direito de S. Paulo; mandando que seja informado, pelo respectivo inspector, o recurso do professor da Escola de Pharmacia e Odontologia de Recife, Antonio Ignacio de Barros, que recorreu ao conselho, pedindo seja declarada nula a resolução da congregação da referida escola, pela qual foram annexadas varias cadeiras no curso de pharmacia e, finalmente, com voto em separado, do Dr. Reynaldo Porchat, opinando que, de accordo com o art. 51 do decreto n. 11.530, deve ser provido no cargo de substituto da 4ª secção da Faculdade de Medicina da Bahia, independente de concurso, o professor Dr. Ignacio de Menezes.

Todos estes pareceres serão discutidos na proxima sessão, que será realizada segunda-feira, 25 do corrente, ás 13 horas.

Conselho Superior de Hygiene

Sob a presidencia do Dr. Alfredo Pinto, ministro da justiça, e por convocação de S. Ex., realizou-se hontem, á tarde, no salão da bibliotheca do Departamento Nacional de Saude Publica, a primeira reunião do conselho superior de hygiene e saude publica, instituido pela ultima reforma dos serviços sanitarios federaes.

Estiveram presentes á reunião os Drs. Leitão da Cunha, director geral da Saude Publica; João Pedro de Albuquerque, director da defesa sanitaria maritima e fluvial; Belizario Penna, director do saneamento e prophylaxia rural; general Ferreira do Amaral, director de saude do exercito; Rodrigo Octavio, consultor geral da Republica, e Chagas Doria, cathedratico de engenharia sanitaria da Escola Polytechnica.

Deixaram de comparecer os membros do conselho, Dr. Afranio Peixoto, cathedratico de hygiene da Faculdade de Medicina, e o chefe do serviço de saude da armada.

Ao conselho, cujas funcções são méramente consultivas, compete-lhe tambem discutir e approvar os planos, plantas e orçamentos organizados para as obras de saneamento.

Nessa primeira reunião, foram submettidas á discussão varias questões, tendo o conselho resolvido, entre outras, as seguintes: Elaborar um plano geral de assistencia hospitalar no Rio de Janeiro; considerar como satisfazendo ás condições do artigo 2º da lei propria, a praia de Copacabana, para a installação de cassino, com jogo; dirigir o Sr. ministro da justiça um aviso ao prefeito desta capital, no sentido de se tornar effectiva a uniformização dos regulamentos da Prefeitura e do Departamento Nacional de Saude Publica, no que diz respeito ás construcções.

A União e o ensino primario

E' pensamento do Dr. Alfredo Pinto, ministro da justiça, realizar nesta capital uma conferencia nos moldes da conferencia sobre limites interestadoaes realizada o anno passado, sobre a instrucção primaria, para a qual serão convidados a tomar parte os representantes dos governos dos Estados, Districto Federal e pessoas dedicadas ao assumpto.

Nessa conferencia serão tratados os seguintes assumptos:

1º, diffusão e obrigatoriedade do ensino primario no Brasil;
2º, nacionalização do ensino;
3º, sua uniformização;
4º, educação moral e civica da infancia brasileira.

Uma medida util do Sr. ministro da justiça

O Sr. ministro da justiça, no requerimento em que um escrivão de pretoria solicita uma licença, para tratar de interesses, aproveitou a opportunidade para, no seu despacho, pôr um paradeiro ao abuso de certos serventuarios da justiça local que se aproveitam das licenças que lhes são concedidas para se entregarem a outras actividades.

Assim, S. Ex. exarou nesse requerimento o seguinte despacho: — "Indeferido, porque a licença impetrada é prejudicial ao serviço publico (decreto n. 14.663, de 1º de fevereiro de 1921, art. 16, paragrapho unico).

Ha mais de tres annos, devido a successivas licenças obtidas pelo requerente, está este exercendo a advocacia no fóro local e federal e o cartorio entregue a um escrevente juramentado, segundo informa o desembargador presidente da Côrte de Appellação.

A concessão de licenças a serventuarios de justiça para tratarem de interesses particulares, afastando-se assim, por longo tempo, dos respectivos cartorios, precisa ser denegada como acto evidentemente perturbador da administração da justiça.

Expeça-se aviso ao procurador geral do Districto recommendando-lhe que verifique e informe, com urgencia, quaes os serventuarios que se encontram licenciados pelo motivo indicado, afim de ser solicitada por este ministerio a providencia contida no art. 38, do citado decreto n. 14.663, de 1921."

Transferencias e classificações na guerra

Por actos de hontem foram classificados: na arma de infanteria, os 1ºº tenentes Tellino Chagastelles, na 8ª companhia de metralhadoras (provisoriamente em Porto Alegre); Arthur Rezende O'Rehly, no 4º batalhão de caçadores (S. Paulo); Celso de Mello Rezende, no 11º regimento (S. João d'El Rey); Armando de Castro Uchôa, no 1º regimento (Villa Militar), e Léo Midosi, no quadro supplementar; na arma de cavallaria, os 1ºº tenentes Cyro Riograndense de Rezende, no 3º corpo de trem (Rio Pardo); José Luiz de Siqueira, no 5º regimento de cavallaria divisionaria (Castro), e 2ºº tenentes Arthur da Silva Lopes, no 2º regimento de cavallaria independente (S. Borja); Paulino Pereira Lemos Junior, no 9º regimento de cavallaria independente (Jaguarão), e Floriano Salvaterra Dutra, no 6º regimento, tambem independente (Alegrete).

Foram transferidos: na arma de infanteria, os 1ºº tenentes Leoncio de Figueiredo Neiva, do 2º batalhão de caçadores (Nitheroy), para o quadro do serviço de ordens, e Orlando de Assis Baptista, do 12º regimento (Bello Horizonte), para aquelle batalhão de caçadores; na arma de cavallaria, os 1ºº tenentes Americo Valerio Campello, do 5º regimento de cavallaria divisionaria, para o 1º de cavallaria independente, sem effectivo; Alcides Rodrigues Primo, do 3º corpo de trem, para o 1º regimento de cavallaria independente, e Alkindar Pires Ferreira, do 11º regimento de cavallaria independente (Bella Vista), para o 1º regimento da mesma arma.

SECÇÃO COMMERCIAL

Mercado monetario

CAMBIO E BOLSA

Movimento do cambio

Aguardava o nosso mercado o desenvolvimento da exportação que ha de resultar das medidas de emergencia referentes á intensificação de toda a nossa situação economica.

Emquanto isso, pois, não podiam as taxas subir, por isso que continuava o mercado dessupprido de letras particulares, que são o coefficiente da exportação.

Comtudo, não proseguiu o mercado na baixa, mantendo-se o cambio um pouco depreciado, mas tendo funccionado estacionario, porque tambem não havia maior procura. Demais, o Banco do Brasil continuava a sustentar o mercado, dando a preços melhores do que os outros, assim attrahindo quasi todo o dinheiro.

Com effeito, esse banco levava a 73|32 d., pequenas quantias, em outras condições fornecendo letras a 71|16 d.

Os demais bancos operavam a 7 d. e a esse preço permaneceram, comprando sempre a 71|16 d. suas letras do Banco do Brasil a 71|32 d., fechando o mercado sem firmeza, mas inalterado.

Constaram as operações de letras bancarias de 7 a 73|32 d., contra particulares a 71|32 e 71|16 d., sendo o valor da libra de 35$555 a 34$900.

Tabelas officiaes

Praças:	a 90 d/v.		
Londres	7	a	1 1/16
Paris	$747	a	$757
	a 3 d/v.		
Londres	6 3/4	a	6 7/8
Paris	$755	a	$760
Italia	$140	a	$150
Portugal	1$170	a	1$350
Allemanha	$128	a	$140
Suissa	1$600	a	1$610
Nova York	9$640	a	9$750
Hespanha	1$250	a	1$274
Japão	—		4$720
Suecia	2$020	a	2$072
Noruega	—		1$100
Syria	$762	a	$765
Hollanda	3$080	a	3$120
Belgica	$740	a	$755
Dinamarca	—		1$530
Sobre taxa:			
Café, por franco	$755	a	$760
Rio da Prata:			
Buenos Aires (ouro)	6$310	a	6$320
Idem, papel	2$740	a	2$[illegible]
Montevidéo	5$850	a	6$000

Por cabogramma:

Praças:			á vista
Londres	6 25/32	a	6 13/16
Paris	—		$762
Nova York	—		9$[illegible]0
Italia	$143	a	$148
Belgica	$747	a	$752
Hespanha	—		1$270
Suissa	—		1$620

Banco do Brasil

Praças:	a 90 d/v.		a 3 d/v.
Londres	7 1/16	e	6 13/16
Paris	$749	e	$753
Hamburgo	—		$128
Italia	—		$143
Portugal	—		1$180
Nova York	9$540	e	9$660
Hespanha	—		1$255
Buenos Aires	—		2$790
Montevidéo	—		5$890
Vales-ouro:			
Por 1$, ouro	—		5$284

Camara Syndical

Praças:	a 90 dias		á vista
Londres	7 3/64	e	6 63/64
Paris	$749	e	$755
Italia	—		$139
Portugal	—		1$185
Nova York	—		9$[illegible]
Montevidéo	—		5$866
Buenos Aires	—		2$790
Idem, ouro	—		6$120
Hespanha	—		1$260
Japão	—		4$700
Hollanda	—		3$000
Suissa	—		1$610
Belgica	—		$745

Taxas extremas

Bancaria	7	a	7 3/32
Caixa matriz	7	a	7

VALORES DIVERSOS

Os soberanos

O mercado destas moedas funccionou firme, com os soberanos a 46$000.

Os vales-ouro

O Banco do Brasil fornecia os vales-ouro á razão de 5$284, papel, por 1$ ouro, sendo a média do dollar na semana anterior de 9$676.

FUNDOS PUBLICOS

Quanto ao curso das cotações, continuava esse mercado em estado de baixa; mas, quanto a negocios, parecia resolvido o problema que tambem trazia a Bolsa na mais lamentavel decadencia.

Com effeito, as apolices geraes, municipaes e estadoaes foram ainda negociadas em profusão, sendo fechados muitos outros papeis que se achavam retraidos.

Houve, portanto, bastantes negocios na Bolsa, mas todos os papeis em evidencia, continuaram frouxos e bastante depreciados.

Não se contavam com emissões de apolices, mas as geraes e municipaes continuaram bastante fracas, não obstante serem ainda muito negociadas.

Tudo mais carecia de interesse, como se vê adiante, nas vendas e offertas.

VENDAS DA BOLSA

Apolices geraes:

Uniformizadas, 5 o/o, 2, 3, 10, 12, 15	812$000
Uniformizadas, 1, 1, 2, 2, 4, 4, 6, 10	815$000
Uniformizadas, 10	816$000
Diversas emissões:	
De 200$, nom., 2	801$000
De 1:000$, nom., 9, 10, 17, 25, 41, 50, 20, 48, 90	795$000
De 1:000$, nom., 23	796$000
De 1:000$, nom., 5, 10, 16, 50	797$000
Emp. 1917, port., 7, 6, 10, 15	780$000
Emp. 1917, port., 5	783$000
Emp. 1917, port., 8	785$000
Emp. 1920, port., 2, 4, 10	780$000

Municipaes:

Emp. 1904, port., 100, 200, 200	315$000
Emp. 1904, port., 20, 25, 50, 50	320$000
Emp. 1906, port., 2, 15, 25, 10, 100	179$000
Emp. 1914, port., 6, 6, 104	174$000
Rio Grande, nom., 50	970$000

Estadoaes:

Minas, 1:000$, nom., 4	826$000
Rio, 100$, 4 o/o, 2, 4, 7	98$000
Rio, 100$, 4 o/o	98$500

Acções:

Bancos:	
Brasil, 10	215$000
Companhias:	
Loterias nacionaes, 200	10$500
Diamantifera, 100	14$000
Tec. Corcovado, 200	120$000
Tec. Corcovado, 50	125$000
Docas de Santos, nom., 1, 6, 36	478$000
Docas de Santos, port., 12	480$000
Seg. Argos, 10	1:500$000

Debentures:

Docas de Santos, 50, 50, 100	198$000
Docas de Santos, 8, 42	199$000
Docas de Santos, 10	200$000

Por alvará:

5 ap. uniformizadas	814$000

PREGÕES DA BOLSA

Apolices geraes:

	Vendedor	Comprador
Uniformizadas, 5 o/o	815$000	812$000
Emp. 1903, port.	—	800$000
Diversas emissões:		
Nominativas	799$000	795$000
1917, port.	781$000	778$000
1920, port.	781$000	778$000

Apolices municipaes:

	Vendedor	Comprador
1904, 5 o/o	325$000	320$000
Idem, nom.	315$000	305$000
Emp. 1906, port.	—	178$000
Idem, nom.	—	178$000
Emp. 1914, 6 o/o	174$000	—
Ditas nom.	175$000	170$000
Emp. 1917, 6 o/o	170$000	169$000
Idem, nom.	—	180$000
Nitheroy, 1ª serie	85$000	—
Ditas, 2ª serie	81$000	—
Campos	195$000	189$000
Petropolis	200$000	190$000
Rio G. do Sul, port., 7 o/o	—	970$000
De Valença	78$000	70$000
Bello Horizonte	100$000	—

Apolices estadoaes:

	Vendedor	Comprador
Estado do Rio, 4 o/o	98$500	97$500
Ditas de 500$, 6 o/o	—	455$000
Ditas nom.	—	460$000
Minas, 1:000$, 5 o/o	830$000	828$000

Acções:

	Vendedor	Comprador
Bancos:		
Brasil, ex/div.	220$000	215$000
Commercial	165$000	—
Commercio	—	160$000
Credito Rural e Internac.	—	—
Lavoura	105$000	80$000
Mercantil	260$000	250$000
Nacional	—	210$000
Portuguez	220$000	—

	Vendedor	Comprador
F. de Tecidos:		
America Fabril	—	200$000
Alliança	200$000	160$000
Brasil Industrial	—	170$000
Confiança	150$000	140$000
Corcovado	125$000	120$000
Industrial Mineira	308$000	304$000
Manufactora	—	100$000
Magéense	120$000	—
M. Sarmento	—	350$000
Progresso	—	130$000
Petropolitana	—	230$000
S. Felix	—	10$000
Santo Aleixo	185$000	160$000
Taubaté Industrial	350$000	320$000
C. de Seguros:		
Argos Fluminense	—	1:450$
Brasil	60$000	—
Confiança	200$000	190$000
Minerva	60$000	—
Previdente	1:500$000	—
Estradas de ferro:		
Minas de S. Jeronymo	84$000	82$000
Victoria e Minas	80$000	46$000
Sul Mineira	—	30$000

Diversas:

	Vendedor	Comprador
C. de Calcio	200$000	—
Docas da Bahia	—	60$000
Docas de Santos, port.	465$000	—
Ditas nominaes	480$000	—
Diamantifera	15$000	11$000
Jardim Botanico	—	180$000
Loterias	10$500	10$250
M. do Maranhão	90$000	—
Terras	11$500	10$750
Centros Pastoris	11$250	10$750

Debentures:

	Vendedor	Comprador
America Fabril	200$000	—
Alliança	—	196$000
Auto viação	160$000	—
Brasil Industrial	—	180$000
Antarctica Paulista	—	202$000
Cervejaria Brahma	205$000	203$000
Confiança	190$000	—
Corcovado	185$000	—
Cotonificio Gavêa	—	203$000
Carbureto de Calcio	—	—
Docas da Bahia	165$000	150$000
Docas de Santos	200$000	198$000
Entrecadora	170$000	168$000
Fiat Lux	200$000	195$000
Hanseatica	—	200$000
Industrial Mineira	208$000	—
Industrial Campista	190$000	180$000
Progresso Industrial	190$000	180$000
Santa Helena	200$000	198$000
Santa Fé	—	200$000
Sapopemba	180$000	—
Mercado	205$000	203$000
Manufac. Flum.	180$000	—
Usinas Nacionaes	207$000	—

Rendas fiscaes

RECEBEDORIA DE MINAS GERAES

Arrecadação do dia 20	66:574$400
De 1 a 20	998:307$900
Em igual periodo do anno passado	420:055$000

Canhenho commercial

A Companhia de Tecidos S. Pedro de Alcantara está pagando o 48º dividendo de suas acções.

— A Companhia União pagará até 23 do corrente o dividendo do semestre findo.

— A Companhia Mercantil e Industrial Casa Vivaldi está fazendo o pagamento dos juros do seu emprestimo, á razão de 4 °|° por obrigação.

— O Banco do Brasil inicia no dia 25 do corrente o pagamento do seu dividendo, á razão de 12$ por acção, começando o pagamento pelas letras A e B.

Notas da Alfandega

A thesouraria desta repartição arrecadou hontem a renda na importancia de 203:584$787, sendo 92:185$840 em ouro e 111:398$947 em papel. De 1 até hontem a renda importou em 2.375:330$026 e em igual periodo do anno passado em 5.325:668$320, sendo a differença para menos no corrente anno de réis 2.950:338$294.

— O inspector, por despacho de hontem, responsabilizou os commandantes dos vapores *Fort de Douaumont*, *Procyon*, *Warda*, *Gaviland* e *Aeolus*, entrados ultimamente, pelo pagamento dos direitos de mercadorias extraviadas de volumes importados por Christovão Fernandes & C., Costa Pereira & C., João Reynaldo Coutinho & C. e Julio Berto Cirio.

— Foram enviadas ao Thesouro, para serem pagas, as notas de Braga & Braga e Ribeiro Costa, na importancia de réis 187$500, provenientes de fornecimentos feitos a esta repartição nos mezes de junho e julho findos.

— Foram deferidos os requerimentos de Pinto, Vieira & Marques e P. S. Nicolson & C. pedindo restituição das quantias de 64$923 e 347$797, de direitos pagos a maior.

— Foi encaminhado ao Thesouro, acompanhado do processo respectivo, o requerimento em que Pereira Garcia & C. recorrem para o Sr. ministro da fazenda do acto desta inspectoria, de 8 de junho ultimo, que, em reunião da commissão arbitral, homologou a decisão da commissão de tarifa, de 21 de maio do corrente anno, mandando classificar como roupa não especificada de qualquer tecido de lã, da taxa de 24$ por kilo, do art. 520 da tarifa das alfandegas em vigor, a mercadoria que os recorrentes despacharam pela nota n. 3.110, de 11 de junho citado, e entendem deve ser classificada como obra de ponto de malha de lã, da taxa de 8$ por kilo, do art. 515 do mesmo tarifa.

— Effectua-se amanhã, ao meio-dia, em 3ª praça, no armazem n. 8 do cáes do porto e na guarda-moria da Alfandega, o leilão de mercadorias de facil deterioração e apprehendidas como contrabando. Serão apregoados na guarda-moria dois grandes lotes de relogios. O lote n. 23 consta de 375 relogios, sendo 49 pulseiras, folheados a ouro; 53 de nickel, 79 de aço, 188 folheados a ouro, oito de prata oxydada e quatro escalas para medição esteriometrica.

O lote n. 24 consta de 297 relogios, sendo 38 pulseiras, de ouro, para homem; nove ditos, idem, para senhoras; 26 ditos de prata, para homem; 30 idem, idem, para senhoras; 175 de ouro, para homem; 13 chronographos de ouro, para bolso; quatro relogios pulseira, de platina, com diamantes, e dois ditos, idem, de platina, com brilhantes.

Mercado de generos

O CAFE'

A Bolsa regulava fraca e sem maior animação, dando os negocios a termo, para este mez, 18$400, com os compradores retraidos.

O disponivel, porém, por isso que regulou ainda bastante procurado, achava-se firme, com tendencias para subir.

Assim, com os trabalhos da valorização sempre em evidencia, é bem possivel que os preços subam demais, determinando dess'arte o retraimento dos compradores para exportação.

Nesse caso, seriam improficuos ou negativos todos os esforços e grandes dispendios, porquanto poderemos chegar ao fim da colheita com tres ou quatro milhões de saccas compradas pelo governo e mais outras tantas que deixariam de comprar os centros consumidores.

Mas, em vez disso, dada a recusa dos compradores, em consequencia de uma alta porventura exagerada, o que se daria, seria a quéda dos preços, até que as vendas se tornassem viaveis.

Em todo caso, o mercado esteve hontem regularmente animado, subindo o typo 7 a 18$400, a que fecharam 4.122 saccas, na abertura, e 3.198 no encerramento, no total de 7.320 ditas.

O restante movimento constou de 15.813 saccas de entradas e 6.626 de embarques, sendo o "stock" de 1.196.060 ditas.

Em Santos regulavam os preços de 15$ pelo typo 4 e 10$500 pelo 7, sendo as entradas de 30.418, os embarques de 26.000, as saidas de 111.916 e o "stock" de 2.808.712 ditas.

As evoluções da Bolsa de Nova York foram de 5 pontos de baixa, no fechamento; inalterado na abertura de hontem e de 2 a 9 de baixa na intermediaria.

Movimento do café

O movimento estatistico do mercado hontem foi o seguinte:

	Saccas
Entradas:	
Estrada de Ferro Central do Brasil	1.701
Estrada de Ferro Leopoldina	10.108
Barra a dentro	—
Cabotagem	4.004
Total	15.813
Desde o dia 1º do corrente	219.478
Média	11.551
Desde o dia 1º de julho	—
Média	—
Embarques:	
Estados Unidos	—
Europa	5.389
Cabo	—
Rio da Prata	862
Pacifico	—
Cabotagem	375
Total	6.626
Desde o dia 1º do mez	104.101
Desde o dia 1º de julho	—
Stock actual	1.196.060

Cotações	Arroba
Typo 3	20$000
Typo 4	19$000
Typo 5	19$[illegible]00
Typo 6	1[illegible]
Typo 7	18$400
Typo 8	Nom.
Typo 9	Nom.

Pauta semanal, 1.250 por kilogramma.

Operações a prazo

O mercado de café a termo funccionou, hontem, sem maior movimento e com os vendedores firmes. Os negocios realizados foram pequenos e constaram de 17.000 saccos.

Mezes	Vend.	Comp.
Julho	18$700	18$450
Agosto	18$600	18$350
Setembro	17$800	17$750
Outubro	17$300	17$[illegible]50
Novembro	17$250	17$050
Dezembro	17$250	16$900

O ALGODÃO

Hontem, tivemos o mercado com entradas bastante animadas, carecendo ainda de interesse as saidas para o consumo.

O mercado de Pernambuco, por sua vez, continuou paralysado, respondendo os compradores com a abstenção ás idéas de alta.

De mais, não são as condições de nossas fabricas de tecidos das mais florescentes, de sorte que as compras serão sempre pequenas, até que a producção dos tecidos seja augmentada.

Em todo caso, os propositos de alta desappareceram, passando os nossos mercados a funccionar mal colocados, com a arroba a 20$ e os 10 kilos a 10$, mas sem procura. O movimento em nosso mercado constou de 2.172 fardos de entradas e 454 de saidas, sendo o saldo de 95.658, contra 19.000 em Pernambuco.

O movimento do mercado foi o seguinte:

	Fardos
Entradas:	
Procedencias:	
Ceará	1.000
Parahyba	749
Natal	306
Pernambuco	117
Total	2.172
Desde o dia 1º do mez	5.888
Saidas	454
Desde o dia 1º do mez	6.750
Deposito, hontem	25.658

Cotações: Qualidades:	Por 10 kilos
Sertões	20$000 a 21$000
Primeiras sortes	19$000 a 19$500
Medianos	15$000 a 16$000

O ASSUCAR

Devido á falta de entradas, porque os centros productores resolveram reter o genero para forçar a alta extorsiva, tem o nosso *stock* e mesmo o de Pernambuco caido escandalosamente.

Com effeito, nesse centro do norte accusam uma existencia irrisoria de 150 mil saccos e aqui de 75.000 ditos, não se sabendo de Campos senão que a sua producção é abundante.

Para que cesse, portanto, esse trabalho de sapa, de que lançam mão os productores para organizar o monopolio, torna-se necessario a intervenção immediata da Superintendencia do Abastecimento, no sentido de proceder, o quanto antes, a uma verificação exacta do genero existente, no norte, no sul e aqui, afim de esclarecer a situação economica dos nossos mercados e acabar com essa repetição irritante dos *trusts* que se escandalizam.

Trata-se de um genero de consumo de primeira necessidade, de que as classes proletarias não podem ficar privadas; consequentemente, não devem os poderes publicos consentir que, por méra especulação, elevem esse genero a 1$500 o kilo, tanto mais que, podendo vender uma parte da producção para o estrangeiro, terão de fazel-o a preços baixos.

Hontem, tivemos os mercados um tanto calmos, talvez receiosos da gritaria da imprensa, que pode repercutir nas ruas; mas, enquanto Pernambuco repetiu o preço de 7$200 a arroba, sobre o branco crystal, o nosso mercado deu os de $800 a $840 o kilo, subindo mais 110 réis.

Constou o movimento aqui, de 1.050 saccos de entradas e 3.759 de saidas, sendo o *stock* de 711.850 ditos, cujo medial movimento, não justifica a attitude de alta.

O movimento verificado foi o seguinte:

	saccas
Entradas:	
Procedencias	
Bahia	—
Sergipe	—
Campos	250
Santa Catharina	—
Pernambuco	800
Maceió	—
Minas	—
Total	1.050
Desde o dia 1º do mez	51.336
Saidas, hontem	3.759
Desde o dia 1º do mez	83.441
Stock, hoje	74.658

Regularam as seguintes cotações:

Qualidades:	Kilog.
Branco cristal	$800 a $840
Branco, 3ª sorte	$730 a $750
2º jacto	Não ha.
Demerara	Não ha.
Mascavinho	Não ha.
Mascavos	$420 a $460

CEREAES MOIDOS

O mercado desse producto funccionou, hontem, estavel e inalterado. Na Moagem S. Raymundo regularam os seguintes preços:

Fubá de milho:	Por 50 kilos
Mimoso	20$500 a 21$000
Fino	16$000 a 16$500
Grosso, especial	14$000 a 14$500
Commum	12$500 a 13$000
Milho partido	15$000 a 15$500
Fubá do arroz	35$000 a 36$000
Canjica, por 6$ kilos	30$000 a 33$000

FARINHA DE TRIGO

Funccionava o mercado desse producto sem alteração apreciavel e um mais fraco.

	Por 44 kilos
1ª qualidade	47$000 a 47$200
2ª qualidade	45$300 a 45$700
3ª qualidade	44$500 a 44$700

O XARQUE

O mercado desse producto funccionava frouxo, mas com os preços sustentados pelos possuidores.

Assim, não accusaram elles alteração alguma no sentido de baixa.

Procedencias	Kilo
Rio da Prata:	
Conforme a qualidade	1$900 a 2$100
Rio Grande:	
Patos e mantas	1$700 a 1$900
Puras mantas	1$700 a 1$900
Matto Grosso:	
Conforme a qualidade	1$500 a 1$900

Noticias Maritimas

Vapores em viagem

(Serviço radiographico do Castello)

O paquete nacional *Curvello* e o vapor inglez *Normanstar* chegarão hoje cedo, em nosso porto.

BUENOS AIRES, 20 — O paquete inglez *Vauban*, da linha Lamport & Holt, sairá no dia 26 do corrente, deste porto, para Rio de Janeiro, Barbados e Nova York, sendo esperado em 30.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados

De Nova York e escalas, americano *Martha Washington*, carga á Companhia Expresso Federal;

De Laguna e escalas, nacional *Anna*, carga á Armandino Camara;

De Porto Alegre e escalas, nacional *Itagiba*, carga a Lage Irmãos;

De Antuerpia e escalas, belga *Macedonier*, carga ao Lloyd Real Belga.

Vapores saidos

Para Mossoró e escalas, nacional *Fresca*;

Para Hamburgo e escalas, americano *Hinckley*;

Para Buenos Aires e escalas, inglez *Frallington Court*;

Para Buenos Aires e escalas, sueco *Suecia*;

Para Buenos Aires e escalas, inglez *Descado*;

Para Porto Alegre e escalas, nacional *Pyrineus*;

Para Porto Alegre e escalas, nacional *Maroim*;

Para Amsterdam e escalas, hollandez *Drechterland*;

Para Buenos Aires e escalas, norueguez *Albatroz*;

Para Tampico e escalas, inglez *Daybreak*;

Para Durban inglez *Cameric*;

Para Las Palmas e escalas, finlandez *Ilmatar*;

Para S. Francisco do Sul, lugar oriental *Pietrina*.

Vapores esperados

Santos, *Mar Blanco*	21
Hamburgo e escs., *Macapá*	21
Buenos Aires e escs., *Darro*	21
Rio Grande do Sul, *Hubert*	21
Portos do sul, *Curvello*	21
Portos do norte, *Iris*	21
Portos do sul, *Florianopolis*	22
Portos do norte, *Acre*	22
Buenos Aires e escs., *Plata*	22
Rio da Prata, *Rio de Janeiro*	23
Hamburgo e escs., *Porto*	23
Liverpool, *Arlanza*	24
Hamburgo e escs., *Cupahá*	26
Hamburgo e escs., *Benevento*	28
Nova York, *Vestris*	28
Portos do norte, *Manáos*	30
Agosto:	
Buenos Aires e escs., *Limburgia*	2
Buenos Aires e escs., *Ré Vittorio*	2
Buenos Aires e escs., *Vauban*	3
Hamburgo e escs., *Mar Mediterraneo*	3
Nova York, *American Legion*	4
Nova York e escs., *Denis*	4

Vapores a sair

Rio da Prata, *Martha Washington*	21
Montevidéo e Buenos Aires, *High-Glen*	21
Liverpool e escs., *Darro*	21
Porto Alegre e escs., *Itapema*	21
Laguna e escs., *Flamengo*	21
Aracajú e escs., *Darro*	21
Marselha e escs., *Aquitaine*	21
Aracajú e escs., *Itaituba*	21
Ponta da Areia e escs., *Coronel*	22
Genova e escs., *Plata*	22
Manáos e escs., *Acre*	22
Nova York, *Hubert*	22
Montevidéo e escs., *Minas Geraes*	23
Finlandia e escs., *Rio de Janeiro*	23
Mossoró e escs., *Itagiba*	23
Hamburgo e escs., *Tapajoz*	23
Buenos Aires e escs., *Arlanza*	24
Laguna e escs., *Anna*	24
Porto Alegre e escs., *Itaquatia*	24
Buenos Aires e escs., *Porto*	24
Porto Alegre e escs., *Itanema*	25
Ponta da Areia e escs., *Sumaré*	25
Bahia e Recife, *Rio Amazonas*	25
Nova York e escs., *Curvello*	25
Manáos e escs., *Acre*	26
Antuerpia e escs., *Patagonia*	28
Pelotas e escs., *Itapacy*	28
Amsterdam e escs., *Delfland*	29
Portos do norte, *Bahia*	29
Rio da Prata, *Vestris*	29
Genova e escs., *Macapá*	30
Guaratuba e escs., *Oyapock*	30
Montevidéo e escs., *Ruy Barbosa*	30
Tutoya e escs., *Piauhy*	30
Agosto:	
Porto Alegre e escs., *Campeiro*	1
Amsterdam e escs., *Limburgia*	2
Genova e escs., *Ré Vittorio*	2
Nova York e escs., *Vauban*	3
Amsterdam e escs., *Delfland*	3
Laguna e escs., *Laguna*	3
Penedo e escs., *Florianopolis*	4
Montevidéo e Buenos Aires, *American Legion*	5
Santos e Rio Grande, *Denis*	5

Movimento do cáes do porto

Acham-se atracadas ao cáes do porto, em serviço de carga e descarga de mercadorias, as embarcações seguintes:

Vapor inglez *Lowlands*, descarga de carvão, armazem 1.

Vapor sueco *Suecia*, armazem 2.

Hiate nacional *Coral*, descarregando sal, armazem 3.

Vapor nacional *Coronel*, cabotagem, armazem n. 4.

Vapor norueguez *Albatróz*, armazem 4.

Pontão nacional *Itapoan*, cabotagem, armazem 4.

Vapor nacional *Sumaré*, cabotagem, armazem 7.

Chatas diversas, recebendo minerio, armazem 8.

Chatas diversas com carregamento d *Gaasterland*, armazem 9.

Vapor americano *Robin Hood*, recebendo minerio, pateo 10.

Pontão nacional *Commandante Pessoa*, armazem 10.

Chatas diversas com carregamento do *Aquitaine*, armazem 10.

Vapor hollandez, *Drechterland*, recebendo farelo, pateo 11.

Vapor argentino *Inventor*, descarregando trigo, pateo 13.

Chatas diversas com carregamento do *Deseado*, armazem 17.

Vapor francez *Aurigny*, armazem 18.

Praça Mauá, vago.

TELEGRAMMAS COMMERCIAES

MERCADOS MONETARIOS

OS PRODUCTOS E OS TITULOS BRASILEIROS NO ESTRANGEIRO

(Segundo despachos telegraphicos dos nossos correspondentes especiaes)

TELEGRAMMA FINANCIAL

Descontos:

	Hoje	Ant.	1920
Em Londres, 3 mezes	4 7/8	4 7/8	
Em Nova York, 3 mezes	6	6	

Cambio sobre Londres:

	Hoje	Ant.
Nova York, dollar por libra	3.59.25	3.59.50
Nova York (á vista (teleg.) por libra	3.59.75	3.60.00
Paris (á vista) francos por libra	46.37	46.52
Lisboa (á vista) pence por mil réis	8	8 1/4
Madrid (á vista) pesetas por libra	27.90	28.15
Genova (á vista) liras por libra	80.50	80.00

Titulos brasileiros:

Federaes:	Hoje	Ant.
Funding, 5 o/o	70	70
Novo Funding, 1914	57	56 1/2
Conversão, 1910, 4 o/o	46	45
1908, 5 o/o	60	60
Estadoaes:		
Districto Federal, 5 o/o	54	58
Bello Horizonte, 1905, 6 o/o	60	60
E. de S. Paulo, 1913, 5 o/o	N/cot.	N/cot.
E. do Rio, bonus ouro, 5 o/o	56	56
E. da Bahia, emp. ouro 1913, 5 o/o	34	34

Titulos diversos:

	Hoje	Ant.	1920
Brasil R., Common Stock	1 1/8	1 1/8	
Brazilian T. Light P. C., Ltd.	30 1/2	30 1/2	
S. Paulo R. Co., Ltd.	115 1/2	115 1/2	
Leopoldina R. C., Ltd.	18	18 1/2	
Dumont Coffee C., Ltd., 7 1/2 o/o Cum. Pref.	5 3/4	5 3/4	
St. John del Rey Mining, Ord.	13/9	13/9	
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	55/-	58/9	
London & Brasilian Bank, Ltd.	19 1/2	19 3/8	
Mala Real Ingleza, Ord.	87	85	

Titulos estrangeiros:

	Hoje	Ant.	1920
Emp. de Guerra Britannico, 5 o/o, 1929/47	87 7/8	87 3/4	
Consols, 2 1/2 o/o	47 7/8	47 7/8	
Rente Française, 3 o/o (na Bolsa de Paris)	56.42	56.60	
Rente Française, 5 o/o (1915)	82.70	82.70	
Rente Française, 5 o/o (1917)	66.00	66.00	
Rente Française, 5 o/o, ex-coupon	66.25	66.25	

O CAFE'

SANTOS, 20 — O mercado de café disponivel fechou hoje inalterado:

	Hoje	Ant.	1920
Typo 4	15$000	15$000	N/cot.
Typo 7	10$500	10$500	10$100

SANTOS, 20 — O mercado de café para entrega a termo abriu hoje firme, mostrando uma alta de 50 a 75 réis; na 2ª chamada, ainda era mantido o mesmo mercado, cujo movimento elevou-se até 150 réis; no fechamento, os preços foram os seguintes:

	Hoje	Ant.	1920
Julho	15$000	14$900	9$675
Setembro	14$875	14$700	9$825
Novembro	14$675	14$500	
Dezembro	14$750	14$525	10$050
Vendas	43.000	45.000	61.000

SANTOS, 20 — E' o seguinte o movimento estatistico de café hoje, com os respectivos confrontos:

	Hoje	Ant.	1920
Entradas	30.543	30.418	22.722
Embarques	17.000	26.000	18.000
Despachados	23.000	15.600	13.000
Saidas	24.101	11.916	21.000
Existencia	2.845.154	2.838.712	1.425.593

ABERTURA DE CAFE' EM NOVA YORK

NOVA YORK, 20.

	Hoje	Ant.
Para entrega em setembro	6.25	6.33
Para entrega em dezembro	6.65	6.74
Para entrega em março	6.99	7.06
Para entrega em maio	7.17	7.25

Mercado hoje, apenas estavel; no fechamento anterior, estavel.

Baixa de 7 a 9 pontos, desde o fechamento anterior.

O ALGODÃO

NOVA YORK, 19 — No mercado de algodão disponivel as qualidades brasileiras foram cotadas, desde o fechamento anterior, com uma alta de 19 a 20 pontos.

	Hoje	Ant.	1920
"Futures" para entrega em outubro	12.89	12.70	—
"Futures" para entrega em janeiro	13.30	13.10	—

Mercado firme.

LIVERPOOL, 20 — O mercado de algodão disponivel brasileiro encerrou-se hoje com uma baixa de 7 pontos.

	Hoje	Ant.	1920
Pernambuco "fair"	8.45	8.52	—
Maceió "fair"	8.45	8.52	—

O mercado de algodão disponivel americano cotou-se com uma baixa de 7 pontos.

"Fully-middling" disponivel	8.70	8.77	—

O mercado de algodão a termo, americano, cotou-se hoje com uma baixa de 7 pontos.

"Futures" para entrega em agosto	8.54	8.62	—
"Futures" para entrega em outubro	8.72	8.78	—

PERNAMBUCO, 20 — O mercado de algodão desta praça cotou-se hoje, ao meio dia, estavel.

A cotação da 1ª sorte foi por 15 kilos:

Vendedores	21$000
Compradores	20$000
Anterior	
Vendedores	21$000
Compradores	20$000

As entradas foram:

Hoje	—
Anterior	—
Desde 1º de setembro	124.400
Anterior	124.400

Sendo a existencia deste producto calculada em:

Hoje	18.000
Anterior	19.000

Sendo a exportação desse producto para o Rio de Janeiro de 600 fardos.

O ASSUCAR

PERNAMBUCO, 20 — São as seguintes as cotações officiaes de assucar, hoje, por 15 kilos:

Mercado firme.

	Hoje
Uzinas superior e 1ª	10$100 a 11$100
Cristaes	7$200
Demeraras	4$800
3ª sorte	5$400 a 5$800
Somenos	4$400 a 4$800
Brutos seccos	3$500 a 3$900
	Anterior
Uzinas superior e 1ª	10$100 a 11$100
Cristaes	7$200
Demeraras	4$800
3ª sorte	5$700 a 5$800
Somenos	4$000 a 4$800
Brutos seccos	3$500 a 3$900

As entradas foram:

Hoje	2.800
Anterior	2.900
Desde 1º de setembro	2.971.500
Anterior	2.968.700

Sendo a existencia desse producto calculada em:

Hoje	151.000
Anterior	150.000

Sendo a exportação desse producto de 2.000 saccas para portos do sul.

De Santos, nacional *Tapajoz*, carga ao Lloyd Brasileiro;

De Norfolk, americano *Robin-Gray*, carga á W. Lavery & C.;

De Rosario, inglez *Lombardy*, carga a Wilson Sons & C.;

De Londres e escalas, inglez *Highland Glen*, carga á Mala Real Ingleza;

AVISOS MARITIMOS

Movimento commercial

NOS ESTADOS

SANTOS, 20 (A. A.) — O cambio abriu nesta praça, sobre Londres, a 6 7|8 e 7 1|16. As moedas tiveram os seguintes preços: franco, $755; lyra, $435; peseta, 1$255; escudo, 1$116; dollar, 9$675; franco suisso, 1$600; peso uruguayo, 5$950; peso argentino, 2$250, e marco, 127 réis.

NO ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 20 (U. P.) — O mercado de cambio abriu aqui hoje com as seguintes cotações:

Libras esterlinas, 358 3|4; francos, 776; liras, 452; marcos, 130; francos belgas, 756 1|2, e florins, 31.60.

NOVA YORK, 20 (U. P.) — O mercado de café fechou firme hoje com as seguintes cotações: setembro, 626; março, 700, e maio, 717.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Aquitaine, para Bahia, Dakar, Oran, Alger e Marselha, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6 1|2, com porte duplo e para o exterior até ás 7.

Itaituba, para Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas até ás 6 1|2 e com porte duplo até ás 7.

Itapema, para Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas até ás 8 1|2 e com porte duplo até ás 9.

Amanhã:

Minas Geraes, para Santos, Paranaguá, São Francisco, Rio Grande e Montevidéo, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6 1|2, com porte duplo e para o exterior até ás 7 e objectos para registrar até ás 18 horas de hoje.

TRIBUNAES E JUIZOS

Supremo Tribunal Federal

Falta de numero para a sessão — Resultado de um julgamento

Presidencia do ministro Herminio Espirito Santo. Procurador geral da Republica, o ministro A. Pires e Albuquerque.

A's 12 horas e meia, abriu-se a sessão achando-se presentes os ministros André Cavalcanti, Guimarães Natal, Leoni Ramos, Viveiros de Castro, Hermenegildo de Barros e Pedro dos Santos. Deixaram de comparecer os ministros Pedro Lessa e João Mendes que se encontram em gozo de licença, e os ministros Godofredo Cunha, Moniz Barreto, Pedro Mibielli, Sebastião de Lacerda e Edmundo Lins com causas justificada.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

Appellação criminal n. 857 — Districto Federal, appellante, o procurador criminal; appellado, Alberto Duarte e Silva, julgadá secretamente na sessão do 11 do corrente mez teve a seguinte decisão por empate negou-se provimento á appellação contra os votos dos ministros Viveiros de Castro, Pedro dos Santos, H. de Barros e Pedro Mibielli. Presidencia, os ministro Leoni Ramos. Ausentes os ministros Herminio do Espirito Santo (presidente) e Edmundo Lins.

O ministro Guimarães Natal, solicitando a palavra, pela ordem, disse que o ministro Pedro Lessa, continuando enfermo solicitava prorogação de licença em cujo gozo se acha por mais tres mezes para tratamento de sua saude. A licença foi concedida unanimemente.

A's 13 horas e 15 minutos, não havendo numero legal de ministros para julgamento, foi encerrada a sessão.

Pelas varas

Mais uma acção de honorarios julgada procedente

Para cobrar honorarios de advogado o Dr. Antonio José da Silva propor no juizo da 1ª vara civel, contra José Antonio da Silva, uma acção ordinaria em que pede o pagamento de 6:000$ por serviços prestados ao réo durante quasi um anno, a partir de junho de 1917.

Allega o autor que defendeu o réo não só pela imprensa, como tambem no Ministerio do Interior e perante autoridades policiaes e judiciaes.

O réo disse que não havendo contrato estipulando os honorarios, os mesmos só podem ser cobrados pelo regimento de custas.

Mas o juiz da 1ª vara, Dr. Flaminio Barbosa de Rezende, que julgou o feito, pensa ser o caso de arbitramento e condemnou o réo ao pagamento do que se liquidar na execução.

Diversos

Assistencia Judiciaria Militar

Estatistica semestral — Durante o primeiro semestre do corrente anno, de 1921, isto é, de janeiro a junho findo, a Assistencia Judiciaria Militar defendeu perante os tribunaes civis e militares 231 marinheiros e soldados; sendo: do exercito 123, da marinha 75, da policia militar 21, e do corpo de bombeiros 12. Dos delictos defendidos eram: de homicidio qualificado 1, de homicidio involuntario 1, ferimentos graves 9, offensas physicas leves 26, resistencia á prisão 3, defloramentos 5, estupro 2, fuga de prisão 10, deserção simples 51, deserção aggravada 9, insubmissão 101, insubordinação 13. Essas defesas foram produzidas gratuitamente perante os conselhos de justiça militar, nas varas criminaes e nas pretorias. Das 231 praças de pret defendidas pela Assistencia Judiciaria Militar, 126 foram absolvidas e 105 condemnadas; e destas, 71 ainda dependem do recurso legal interposto perante o Supremo Tribunal Militar e Corte de Appellação.

Conselho Municipal

Foi hontem a sessão presidida pelo senhor Eduardo Xavier, presidente interino, tendo comparecido 16 Srs. intendentes.

Approvada a acta, foi despachada, no expediente, a mensagem n. 446, do prefeito do Districto Federal, pedindo a abertura de credito para reforço de uma das rubricas do orçamento em vigor.

Foi remettido ás commissões de justiça e de orçamento o projecto n. 37, deste anno.

Foram a imprimir o parecer n. 8 e o projecto n. 38, deste anno.

Foram approvadas as redacções finaes dos projectos deste anno ns. 13 e 16.

Os Srs. França e Leite, Vieira de Moura e Brenno dos Santos estiveram na tribuna, para fazer considerações sobre a votação de um requerimento de adiamento de uma discussão approvado na vespera.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados: em 1ª discussão, o parecer n. 6, de 1921, providenciando sobre a abertura do credito especial na importancia de 600$000, para occorrer ao pagamento que menciona (com dispensa de intersticio); em 3ª discussão, o parecer n. 4, de 1921, providenciando sobre a abertura do credito supplementar de 20:000$, para reforço da rubrica "Eventuaes", do n. 8 da verba "Material" do paragrapho 2º do art. 366 do orçamento vigente; e, em 2ª discussão, o projecto n. 25, de 121, creando, na Escola Profissional Visconde de Mauá os logares que menciona e dando outras providencias.

Levantou-se a sessão ás 14 horas e 40 minutos.

Imposto de consumo

A' vista do novo regulamento do imposto de consumo, não será permittida a venda de bebidas a torno, a partir de 2 de agosto proximo.

O director da Recebedoria do Districto Federal baixou a esse respeito a seguinte portaria:

"Recommendo providencieis no sentido de, a partir de 2 de agosto vindouro, ser impedida, pelos agentes fiscaes do imposto de consumo, a venda, a torno, de bebidas, alcool e vinagre, excluidos o *chopp* e as aguas gazozas, acondicionados em barris automaticos, por isso que naquella data findará o prazo de seis mezes, fixado no art. 95 do regulamento approvado pelo decreto n. 14.648, de 26 de janeiro de 1921, para aquelle systema de venda dos productos, visto como esse regulamento entrou em vigor em 2 de fevereiro do corrente anno."

Fórmulas de isenção

Os processos sob numeros e nomes abaixo aguardam a satisfação de exigencia na 3ª sub-directoria, dentro do prazo de tres dias

Ns. 188, José Pereira da Silva; 299, A. L. de Castro; 370, José da Silva; 422, David Pinto de Almeida; 498, Ricardo Mineiro; 510, Helmo Pinheiro & C.; 514, Luiza Ramos; 682, Charles A. Pope; 914, Manoel Soares Pinheiro; 925, A. Bomfim, Rezende & C.; 927, J. Caldas; 976, Joaquim F. dos Santos Braga; 961, J. A. Rosas; 1.021, Schueter A. Chaves; 1.069, J. A. Rosas; 1.082, Saramago Fonseca & C.; 1.083, Saramago Fonseca & C.; 1.166, Clementino da Cruz; 1.654, Pardo Peres & Fernandes; 1.737, Monteiro Irmão & C.; 1.826, Silva Rocha; 1.836, Secundino Exposto; 1.901, Adelino Ribeiro de Mello; 1.936, Mario Gabriel; 1.998, Antonio Pereira Machado; 2.066, Pereira Netto & C.; 2.238, Freitas & Almeida; 2.346, Manoel Martins & C.; 2.351, Nagib Abrahão Buani; 2.394, Salomão Selmann; 2.463, Francisco da Costa Ribeiro; 2.521, José Ordunha Gomes e outro; 2.525, Almeida Rabello; 2.531, Manoel de Lemos Monteiro; 2.653, João da Cunha Branco; 2.661, João Pereira da Silva; 2.782, Joaquim José dos Santos; 2.793, Manoel Joaquim da Rocha; 2.846, Germano Boettcher; 2.848, Clemente Ferreira da Costa; 2.902, Anna Waquil & Saline; 2.950, Farah & C.; 2.972, N. Waccache & Nasser; 2.583, C. Negin; 3.014, Coelho da Rocha & C.; 3.028, Amadeu & Santos; 3.030, Narciso Pereira Gomes; 3.061, Carlota Eugenia Fontoura; 3.063, Pinhas Linka; 3.115, Calil Moysés; 3.078, José Alves & Moreira; 3.079, J. Ribeiro da Silva; 3.105, Monassa & J. Sallel; 3.199, Almeida & Carneiro; 3.201, Ferreira Soares & C.; 3.216, Antonio Fanna; 3.276, Antonio Cesar Rodrigues; 3.300, Manoel Fernandes; 3.308, Manoel Luiz Jardim & C., e 3.312, Ferreira & Sanchez.

Associações scientificas

Instituto dos Advogados.

Em sessão ordinaria reune-se hoje, ás 20 horas, o Instituto dos Advogados. Ordem do dia: deliberações de propostas, apresentadas pelos Drs. Antonio Magarinos Torres e Alfredo Bernardes da Silva, e votação do parecer da commissão especial, sobre a indicação referente a acto do official do cartorio de protestos de titulos, negando certidões.

Academia Nacional de Medicina.

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje, ás 20 horas, em sessão ordinaria. Ordem do dia: posse do membro titular Dr. João Marinho; "Sobre a molestia de Weichselbaum", pelo Dr. Garfield de Almeida, e "Sobre um caso grave de acidose, não diabetica, em adulto", pelo Dr. Moreira da Fonseca.

A sessão é publica.

Recenseamento municipal.

No recenseamento mandado proceder pela Municipalidade de S. Borja no Rio Grande do Sul, e terminado a 28 do mez findo, foi obtido o seguinte resultado:

Cidade, 4.277 pessoas; Avenida, 349; Passo, 1.443; 1º districto, 4.755; 2º, 2.552; 3º, 4.896, e 4º districto, 6.155 pessoas.

O total da cidade, incluidos Passo e Avenida, foi de 6.000 habitantes, e do municipio, de 24.406.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

21 DE JULHO — Santos do dia: **Santa Praxedes, virgem; Santa Christina, virgem e martyr; S. Daniel, propheta; Santa Julia, virgem martyr; Santos Claudio, Justo e Jardim, martyres; Santo Arbogasti, bispo e confessor; S. João, mg. confessor.**

Santa Christina, piedosa moça, foi presa, flagelada e finalmente morta, por espalhar a sua crença em Deus e nas verdades eternas.

Sua morte verificou-se em Tyro, no reinado de Deocleciano.

Igreja do Divino Salvador.

Realizou-se no domingo ultimo, 17 do corrente, com toda a solemnidade a festa de anniversario da fundação da conferencia do Divino Salvador da Sociedade de S. Vicente de Paulo, a qual constou de benção e inauguração da imagem de S. Vicente de Paulo, ás 8 horas, com missa, sendo officiante o padre Felisberto Schubert, vigario da freguezia de Nossa Senhora da Piedade, o qual fez uma bellissima pratica alusiva á vida de S. Vicente de Paulo, protector dos pobres. A missa foi acompanhada por orchestra pela distincta maestrina senhorita Maria Tavares e professores Costa Teixeira, Antenor Guimarães e Jupyacara Xavier, que executaram diversas musicas sacras cantadas pelas senhoritas Etelvina, Maria, Rosa e Francisca Tavares, Elvira Cunha, Guiomar e Benedicto Gonçalves e Sra. Maria Isabel Gonçalves, fazendo-se ouvir na "Ave-Maria", com bellissimo sólo as senhoritas Virginia Chaves, irmã do Dr. Ariovaldo Chaves e Guiomar Gonçalves, filha do capitão Augusto Gonçalves.

Serviram de paranymphos na benção da imagem de S. Vicente a distinctissima presidente do apostolado do Coração de Jesus, da igreja do Divino Salvador, Exma. Sra. D. Josepha e seu esposo, Sr. Cavalcanti.

Logo após a terminação da missa e a communhão geral dos vicentinos e pobres soccorridos foi servida ligeira refeição em conjunto, sendo nessa occasião feita a distribuição aos pobres da conferencia de diversas offertas, entre as quaes, cobertores, pão, carne, café, assucar, etc. Em seguida, a conferencia reuniu-se em sessão solemne, que foi muito concorrida, estando presentes, em representações, quasi todas as conferencias de S. Vicente de Paulo.

A sessão encerrou-se com as formalidades do respectivo manual. Foi, emfim, uma festa que deixou nos corações dos pobres protegidos pela conferencia a mais grata impressão de contentamento, todos se retirando da igreja com a alegria no coração pela bondade dos vicentinos.

BISPADO DE GOYAZ

Os grandes festejos de N. S. de Montserrate da Serra do Rio Bonito

Está annunciada para o dia 15 de agosto proximo vindouro, na Villa de Rio Bonito, Estado de Goyaz, a festa de N. S. de Monte Serrate.

O programma organizado pelo distincto vigario dessa prospera localidade, padre José Senabre Sanroman, para os festejos, é o seguinte:

Dia 6 de agosto — Ao meio dia erguer-se-hão mastros triumphaes nas diversas entradas da povoação, sendo içados na fachada da igreja matriz os pavilhões pontificio e brasileiro.

O santo padre Bento XV concede indulgencia plenaria a todos os fieis que assistirem, confessando e commungando no dia da festa.

As novenas principiarão neste mesmo dia, havendo em todas ellas a respectiva pratica, findando com a benção do S. S. Sacramento.

Os actos religiosos serão abrilhantados pela banda de musica local.

Em todas as novenas haverá leilão de prendas offerecidas á santa.

Na ultima novena terá logar a ceremonia da coroação de Nossa Senhora, terminando este acto com sermão.

No dia 15 — A's 19 horas terá logar a communhão geral dos meninos e dos devotos de Nossa Senhora, e ás 10 horas, no altar da santa o santo sacrificio da missa.

Em seguida serão distribuidas entre o povo estampas, orações, medidas e veronicas, como lembrança da festa.

A' tarde terá logar o acto solemne da renovação das promessas do baptismo, sendo os actos religiosos com o numero de communhões desta festa, offerecidos ao padroeiro da igreja, glorioso S. José.

As solemnidades deste dia encerrar-se-hão por uma imponente procissão, em que será levada em triumpho e ladeada de cortejo de virgens e anjinhos, a veneranda imagem de Nossa Senhora de Montserrate.

Os zeladores e zeladoras para angariarem esmolas são os seguintes:

Primeiro dia — Sr. José de Horbilon França, D. Josina Villela Horbilon e D. Maria Villela Horbilon; segundo dia — Sr. Joaquim Rodrigues de Carvalho, D. Maria Conceição de Jesus e D. Maria Romana dos Santos; terceiro dia — S. Guilhermino Rodrigues dos Santos, D. Gregoria Rodrigues dos Santos e D. Umbelina Ignacia de Faria; quarto dia — Sr. João Pereira Leite, D. Delmira Dina do Espirito Santo e D. Anna Candida Leite; quinto dia — Sr. Antonio Zacharias de Andrade, D. Idalina Villela e D. Rita Cabral Villela; sexto dia — Sr. Venerando Ferreira de Souza, D. Maria Ferreira e D. Virginia Maria da Gloria; setimo dia — Sr. Boaventura Pereira Leite, D. Grimaldina de Faria e D. Severiana Silveira Villela; oitavo dia — Sr. João José de Souza, D. Rachel de Souza Dias e D. Anna Candida de Carvalho; nono dia — Sr. Joaquim Severiano Villela, D. Deolina Rodrigues dos Santos e D. Josina Duarte Villela.

A hierarchia catholica do universo.

E' interessante saber a estatistica da hierarchia catholica por nações.

Dispostos por paiz e por provincias ecclesiasticas, havia até 1920 nada mais nada menos que 1.020 arcebispos e bispos do Rito Latino assim divididos: na Europa, 613; na Asia, 45; na America, 313; na Africa, 13; na Oceania 36. O paiz da Europa que tem mais bispos e arcebispos residentes é a Italia, com 278, seguindo-se-lhe a França com 87; a Hespanha com 57; a Inglaterra, com 53; a Allemanha, com 21; a Yugo-Slavia, com 18; a Polonia, com 14; Portugal, com 13; a Bohemia, com 11; a Hungria, com 10; a Grecia e Russia, com 8 cada uma; a Austria e a Belgica, com 6 cada uma; a Albania, Hollanda, Rumania e Suissa, com cinco cada uma; a Bulgaria, o Luxemburgo e Monaco um cada um.

Antes do tratado de paz, a Austria tinha 53 arcebispos e bispos, hoje só tem 6.

Na Asia, as Indias Orientaes vêm em primeiro logar com 30, seguindo-se-lhe o Japão e a antiga Turquia Asiatica, com 4, e a Persia com 1.

Na America, vem na dianteira os Estados Unidos seguindo-se-lhe o Brasil, com 52; o Canadá, com 38; o Mexico, que tem 31; a Colombia, com 16; as Antilhas, com 12; a Argentina, com 11; o Perú, com 10; o Equador, com 7; a Venezuela, com 6; o Haiti, com 5; o Chile e a Bolivia, com 4 cada um; Terra Nova, S. Salvador, Uruguay, Nicaragua, com 3 cada um; Guatemala e Honduras com 2 cada um e o Paraguay, com 1 bispo, este mesmo suffraganeo da Archidiocese de Buenos Aires.

Na Oceania tem a primazia a Australia, com 23; vindo depois as Filippinas, com 10, e a Nova Zelandia, com 4.

Ha 99 sés residentes dos ritos orientaes sendo do rito armenio, 20; de copto, 3; do grego, 27; do syrio, 40.

Existem ainda 553 sés titulares habitualmente conferidas e dispostas em provincias ecclesiasticas; 28 abbadias e Prelazias "nullius" e 14 delegações apostolicas.

Ha tambem 185 vigariados apostolicos, sendo na Europa, 112; na Asia, 77; na Africa, 53; na America, 29, e na Oceania, 21.

Os da Asia estão assim distribuidos: China, 50; Coréa, 3; Indo-China, 16; Malabar, 4; Turquia Asiatica, 6.

Existem igualmente 60 prefeituras apostolicas, sendo 4 na Europa; 11 na Asia; 26 na Africa; 12 na America e 7 na Oceania. Quinze missões são mantidas pela Santa Sé.

A nova cathedral de Pouso Alegre.

Sob a direcção do conego João Belém, continuam as obras para a construcção da nova cathedral metropolitana de Pouso Alegre.

Os trabalhos de escavação do terreno onde deverá ficar a grande crypta do templo já se acham quasi terminados, tendo alcançado a rua do Espirito Santo, com a demolição de algumas casas situadas nos fundos da igreja da Trindade.

Nos primeiros dias do mez de agosto proximo, será collocada a primeira pedra do edificio, commemorando-se, desse modo, o jubileu sacerdotal de D. João Becker, arcebispo metropolitano.

AVISOS

LOTERIA DO RIO GRANDE DO SUL

Resumo por telegramma dos premios da loteria do Estado do Rio Grande do Sul, extraida em 19 de julho de 1921.

Numero	Premio
16137	100:000$000
18763	10:000$000
1414	4:000$000
13501 (Rio)	2:000$000
5235 (Rio)	1:000$000
6204 (Rio)	1:000$000
9828 (Rio)	1:000$000
12616 (Rio)	1:000$000
18799 (Rio)	1:000$000

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 297, extraida em 20 de julho de 1921.

PREMIOS SORTEADOS

Numero	Premio
7293 (Capital)	20:000$000
58703	3:000$000

3 PREMIOS DE 1:000$000

25211 25062 1123

4 PREMIOS DE 500$000

55411 18726 31230 38334

15 PREMIOS DE 200$000

53954	24917	18930	4747	56038
12371	16765	7799	29029	44893
4951	37131	2123	2066	40303

30 PREMIOS DE 100$000

55083	33655	9600	40835	33513
23618	53467	25855	52608	40808
35482	48847	7717	17508	13282
5269	51759	38501	3114	4212
38162	14937	53606	41748	18957
10755	18701	8065	44169	11372

APROXIMAÇÕES

7292 e 7294	200$000
58702 e 58704	100$000

DEZENAS

7291 a 7210	40$000
58701 a 58710	20$000

CENTENAS

7201 a 7300	12$000
58701 a 58800	8$000
58701 a 58800	8$000

Todos numeros terminados em 93 têm 4$ e em 3 têm 2$; exceptuando-se os terminados em 93.

O fiscal das loterias, do governo da União, *Manoel Cosme Pinto* — O director assistente, *J. Carlos de Oliveira Rosario*, secretario — O escrivão, *F. Cantuaria*.

LOTERIA DO ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 40ª extracção, 33ª loteria do plano n. 1, realizada em 19 de julho de 1921.

PREMIO MAIOR 20:000$000

Numero	Premio
31369	20:000$000
36884	3:000$000
30158	2:000$000

4 PREMIOS DE 1:000$000

15467 57550 00682 79456

10 PREMIOS DE 500$000

12694	29612	34632	[illegible]	87683
40055	42838	51777	[illegible]	76078
6119	35815	37380	[illegible]	49780
54920	55030	[illegible]	[illegible]	79310

25 PREMIOS DE 200$000

2759	8876	17230	18768	19973
20395	26179	[illegible]	[illegible]	28615
35170	36761	37608	[illegible]	42787
47157	49177	54196	[illegible]	56820
61547	62733	65691	[illegible]	73357

30 PREMIOS DE 100$000

6317	[illegible]	13977	14912	15006
16325	19497	20064	[illegible]	24308
28875	38576	40065	[illegible]	48787
49422	53219	54600	[illegible]	63278
63443	65281	65870	[illegible]	68517
68597	69382	[illegible]	76099	76216

APROXIMAÇÕES

31368 e 31370	200$000
36883 e 36885	150$000
30157 e 30159	100$000

DEZENAS

31361 a 31370	100$000
36881 a 36890	50$000
30151 a 30160	40$000

CENTENAS

31301 a 31400	8$000
36801 a 36900	6$000
30101 a 30200	4$000

Todos os numeros terminados em 69 têm 4$, em 9 têm 2$; exceptuando-se os terminados em 69.

Os concessionarios, J. Azevedo & C.

LEILÕES

CATALOGO

105327 1 1 colar com 1 berloque e 1 anel com monogramma, de ouro, pesando tudo 22 grammas.
105326 2 1 relogio de metal, remontoir, n. 4.751.417.
106254 3 1 alfinete de ouro com 1 pequeno brilhante.
106845 4 1 anel de ouro com 3 brilhantes.
106692 5 1 relogio de ouro, para senhora, remontoir, numero 430.757.
106337 6 1 alfinete de ouro com 1 camapheu e diamantes.
106732 7 1 colar com 1 medalha e 1 corrente, de ouro, pesando tudo 10 grammas.
106738 9 1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra vermelha.
106902 10 1 colar de ouro baixo, pesando 8 grammas.
106323 11 1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante.
105615 12 1 par de botões de ouro com 2 pequenos brilhantes, pesando 3 grammas.
106674 13 1 alfinete de ouro com diamantes e 1 pedra vermelha.
106607 14 1 relogio de prata, remontoir, n. 5.298.190, Omega.
105442 15 1 anel de ouro, pesando 4 grammas e 1 porte-monnaie de prata.
106623 16 1 cordão de ouro, pesando 50 grammas.
106319 17 1 corrente com medalha com 1 pequeno brilhante, de ouro, pesando 17 grammas.
106304 18 1 colar com 1 medalha de ouro, pesando 4 grammas.
106268 19 1 anel de ouro com 1 pedra verde, pesando 4 grammas.
106284 20 1 relogio de ouro, remontoir, n. 152.204.
105080 21 1 corrente de ouro, pesando 25 grammas.
105012 22 1 colar com 1 berloque e 1 anel com 2 diamantes e 1 pedra vermelha, tudo de ouro, e 1 figa de coral, pesando tudo 6 grammas.
105817 23 1 relogio de ouro, remontoir, n. 90.527.
104688 24 1 pulseira com 1 berloque de ouro, pesando 8 grammas.
104906 25 1 relogio de ouro, amassado, para senhora, remontoir, n. 61.197.
105006 26 1 anel de ouro com 2 pequenos brilhantes.
105130 27 1 relogio de prata oxydada, remontoir, numero 1.621.886, Omega.
106893 28 2 pulseiras de ouro, pesando 5 grammas.
105318 29 1 sacco de prata, pesando 127 grammas.
106936 30 1 relogio de metal, remontoir, n. 190.977.
105303 31 1 par de botões de ouro com 2 pedras de cor, pesando 8 grammas.
105315 32 1 par de brincos de ouro com 2 pequenos brilhantes e 2 pedras vermelhas.
106019 33 1 pulseira-relogio de ouro, remontoir, numero 798.974.
103881 34 1 anel de ouro com 1 brilhante.
105961 35 1 medalha de ouro, pesando 13 grammas.
104562 36 1 medalha de ouro, pesando 12 grammas, com colar de prata.
105958 37 1 broche de ouro com 1 pequeno brilhante e 1|2 perola, pesando 3 grammas.
106056 38 1 par de allianças, 1 anel faltando as pedras, 1 par de brincos com 2 pedrinhas vermelhas, estando 1 quebrado, e 1 medalha com vidro, de ouro, pesando tudo 11 grammas.
106391 39 1 alfinete de ouro com 3 pequenos brilhantes e 1 pedra verde.
106215 40 1 par de brincos de ouro com 2 pequenos brilhantes.

106390 41 1 pulseira e 1 medalha com 1 diamante, de ouro, pesando 10 grammas.
105363 43 1 relogio de ouro, amassado, remontoir, numero 17.560.
107832 44 1 pulseira-relogio com monogramma de ouro, remontoir, n. 34.537.
106356 45 3 alfinetes com 1 pequeno brilhante, diamantes e meias perolas, faltando 2, 1 par de botões com 1 pedra falsa e 1 pegador para gravata, de ouro, pesando tudo 12 grammas.
106287 46 1 corrente com medalha com 1 diamante e 2 pedras de cor, de ouro, pesando tudo 18 grammas.
105342 47 1 anel de ouro com 2 pequenos brilhantes e 1 pedra vermelha.
105328 48 1 botão com brilhantes e 1 pedra vermelha e 1 par de ditos com pedrinhas vermelhas, tudo de ouro.
105007 49 1 medalha de ouro, estrella, com brilhantes, pesando 16 grammas.
105420 50 1 anel de ouro com 7 pequenos brilhantes.
106197 51 1 corrente de ouro, pesando 23 grammas, e 1 relogio de metal remon-[illegible]

[illegible] e pedra vermelha, de ouro, pesando tudo 3 grammas.
106494 66 1 cruz de ouro com pequenos brilhantes e pedrinhas vermelhas, faltando 2 e pesando 5 grammas.
106440 67 1 cordão, 1 colar, 2 pares de brincos, 1 berloque e 1 medalha, moeda, de ouro, pesando tudo 48 grammas.
105526 68 1 relogio de ouro amassado, remontoir, numero 925.093.
105116 69 1 par de brincos com 2 pedras falsas e 1 medalha amassada, de ouro, pesando tudo 5 grammas.
100457 70 1 pulseira com 1 berloque com 1 diamante e 1 anel com 2 brilhantes, diamantes e 1 pedra azul, faltando 1 diamante, de ouro, pesando tudo 10 grammas.
106418 71 1 medalha de ouro com 1 brilhante, 5 diamantes e vidro, pesando 14 grammas.
105427 72 1 saco de prata, pesando 110 grammas.
105180 73 1 par de brincos de ouro com 2 pequenos brilhantes.
87343 74 1 anel de ouro com 3 brilhantes.
105673 75 1 alfinete de ouro com 1 brilhante e 3 pedras vermelhas.
105868 76 1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante.
105969 77 1 relogio de metal, remontoir, n. 228.264.
107562 78 1 alliança de ouro, pesando 5 grammas, 1 relogio de metal, remontoir, numero 1.233.738, 1 corrente de dito e 1 canivete de madreperola.
105081 79 1 par de brincos de ouro, tarrachas, com 2 pequenos brilhantes.
106256 80 1 pulseira de ouro, pesando 16 grammas.
105660 82 1 par de brincos de ouro com 2 coraes e 2 pequenos brilhantes.
105054 83 1 colar com 2 medalhas e 1 pequeno anel com 1 pequeno brilhante, de ouro, pesando tudo 7 grammas.
106665 84 1 corrente e 1 relogio de metal, remontoir, s|n.
105779 85 1 par de africanas e 1 broche de ouro, pesando tudo 6 grammas.
106914 86 1 corrente de ouro, pesando 13 grammas.
105583 88 1 collar com 3 berloques, 1 broche com 2 pedras de côr e 2 aneis com 3 pedras de côr, de ouro e azeviche pesando 16 grammas.
106100 90 1 anel de ouro, com 3 pequenas pedras de côr, pesando 4 grammas.
105693 91 1 colar com 1 medalha, e 1 broche de ouro, pesando tudo 11 grammas.
104487 93 1 cordão com 1 berloque de ouro, pesando tudo 35 grammas.
105029 94 1 relogio de metal, remontoir, n. 252.461.
105746 95 1 anel de ouro, com 3 pequenos brilhantes.
93848 96 1 corrente de ouro, com platina, com medalha de ouro, pesando tudo 19 grammas.
106045 97 1 bolsa de prata, pesando 105 grammas.
105240 98 1 pulseira com 1 medalha-moeda, e 1 cordão, com diversos berloques, e 2 medalhas de vidro, de ouro, pesando tudo 92 grammas, e 1 relogio de ouro, amassado, para senhora, remontoir, numero 35.026.
105298 99 1 anel de ouro, com 1 pequeno brilhante.
105711 100 1 par de botões de ouro, com 2 brilhantes, pesando 5 grammas.
106933 101 1 broche de ouro, com 2 brilhantes e 1 pedra vermelha.
105946 102 1 barrette de ouro, com 1 brilhante, diamantes e pedrinhas vermelhas.
105967 103 1 cordão, 1 corrente com medalha no centro, com pedras falsas e vidro, faltando 3 pedras, e 1 anel com 2 brilhantes e diamantes, de ouro, pesando tudo 45 grammas.

106663 104 1 medalha de ouro, pesando 11 grammas.
104426 105 1 anel de ouro, com 10 brilhantes.
83947 106 1 relogio de ouro, sabonete, s|n, antigo.
106897 107 1 bolsa de prata, pesando 57 grammas.
106764 108 1 par de brincos de ouro, com 2 pequenos brilhantes.
106638 109 1 anel com 1 pequeno brilhante e 1 dito, com 1 pedra de côr, de ouro, pesando 5 grammas.
106182 110 1 dedal e 1 par de brincos com 2 pequenos brilhantes de ouro, pesando tudo 5 grammas.
104526 111 1 relogio de ouro remontoir n. 272.285, Pateck Philippe & C.,
105522 112 1 par de botões de ouro e platina, madreperola, com 2 brilhantes e pedrinhas vermelhas.
106924 114 1 cordão de ouro pesando 29 grammas.
106752 115 1 anel de ouro com 3 brilhantes e 1 dito de dito com 2 brilhantes.
105529 116 1 relogio de ouro sabonete remontoir n. A. 4.884, faltando o vidro.
106587 117 1 coração de ouro e platina com 1 brilhante e pedrinhas azues, faltando ditas.

[illegible] cores.
94685 134 1 par de bichas de ouro com brilhantes e 2 perolas.
98382 136 1 colar de perolas meudas com fecho de ouro, faltando algumas.
106813 137 1 anel de ouro com 3 pequenos brilhantes.
106344 138 1 pulseira relogio de ouro, remontoir, numero 280.670.
97028 139 1 anel de ouro com brilhantes e 1 pedra vermelha.
106447 140 1 relogio de ouro com diamantes, para senhora, remontoir, n. 59.947.
106921 141 1 bolsa de prata defeituosa, faltando uma parte do fecho, pesando 80 grammas.
106160 142 1 colar com 1 berloque de ouro, pesando tudo 5 grammas.
87980 143 1 anel de ouro com 1 brilhante e diamantes.
106376 144 1 anel de ouro com 1 brilhante e 1 dito de dito, com brilhantes, diamantes e pedrinhas vermelhas.
105582 145 1 par de brincos de ouro e onix com diamantes e perolas.
108135 146 1 botão de ouro com brilhantes e 2 diamantes.
105236 147 1 broche de ouro com 1 brilhante, pesando 3 grammas.
105563 148 1 relogio de ouro, amassado e com defeito, remontoir, n. 334.972.
87978 149 1 par de bichas com brilhantes, 1 perola, 1 dita falsa quebrada, 1 cordão, faltando o fecho com 1 berloque com 1 pequena perola furada e 7 brilhantes, 1 pequeno broche com meias perolas e pedrinhas vermelhas, faltando um pedaço do pé, 1 pendantif com diamantes e 3 pedras de cores, faltando um pedaço, pesando tudo 53 grammas, e 1 relogio com pulseira de couro, n. 398.433, tudo de ouro.
105760 150 1 anel de ouro com brilhantes e 1 pedra azul, faltando 1 brilhante.
105953 151 1 colar com 1 medalha de ouro, pesando 4 grammas.
105874 152 1 corrente e 1 par de botões, pesando 16 grammas e 1 alfinete com 1 brilhante e 1 pedra vermelha, tudo de ouro.
105562 153 1 anel de ouro com brilhantes e 1 pedra de côr.
103538 154 1 anel de ouro com 1 brilhante.
105935 155 1 colar com 1 berloque com 1 pedra falsa, de ouro, pesando 6 grammas.
105365 156 1 anel de ouro com 1 brilhante.
105390 157 1 par de brincos de ouro com 2 brilhantes, diamantes e 2 pedras azues.
105833 158 1 colar com 1 berloque com 1 pedrinha azul, de ouro, e 1 figa de azeviche com ouro, pesando tudo 7 grammas.
105269 159 1 anel de ouro com 2 pequenos brilhantes e 1 pedra vermelha.
105364 160 1 par de bichas de ouro e platina com 6 brilhantes.
105322 161 1 colar de perolas com fecho de ouro com 3 diamantes, pesando tudo 6 grammas e 1 cruz de ouro, com 11 brilhantes.
105790 162 1 alfinete de ouro com 1 pequeno brilhante e 1 perola furada.
105752 163 1 alfinete com diamantes e 1 pedra de côr e 1 par de botões com 4 brilhantes, tudo de ouro.
105891 164 1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra azul e 1 relogio de dito, remontoir, n. 76.718, Pateck Philipp & C., com monogramma.
105291 165 1 chatelaine de ouro para senhora, pesando 5 grammas.

105721 166 1 par de botões de ouro com 2 pequenos brilhantes, pesando 3 grammas.
70676 167 1 cordão e 1 broche, 3 moedas, pesando 48 grammas e 1 relogio para senhora, remontoir, n. 25.453, tudo de ouro.
106950 168 1 cordão de ouro baixo, pesando 11 grammas.
87846 169 1 anel de ouro com 3 brilhantes.
106736 170 1 corrente com medalha de ouro baixo, pesando 45 grammas.
86202 171 1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 rubi.
106720 172 1 relogio de ouro, amassado, remontoir, numero 588.361.
106485 173 2 colares, 1 medalha, 1 botão e 1 par de brincos, de ouro, pesando tudo 12 grammas, e 1 figa de azeviche.
80998 174 3 aneis de ouro com brilhantes, diamantes e 5 pedras de cores, faltando 1 brilhante.
106941 175 1 moeda de ouro, 20 francos.
77026 176 2 cordões de ouro, pesando 50 grammas.
106787 177 1 anel de ouro, com brilhantes e 1 pedra vermelha.
106826 179 1 barrette de ouro, com brilhantes e 1 pedra azul, faltando 1 brilhante.
98133 181 1 relogio de ouro, remontoir, n. 1.386.370, Invicta.
385 183 1 corrente com medalha, de ouro, com vidro e esmalte, pesando tudo 45 grammas.
42 184 1 anel de ouro, com brilhantes e 1 pedra vermelha.
30 185 5 pequenos brilhantes soltos, pesando 3|4 1|16, de quilate.
50 186 1 pulseira, com 1 coração, com 1 pequeno brilhante, 1 judic, com 2 berloques, e 2 allianças, pesando tudo 20 grammas; 1 par de botões com mosaico, e 2 aneis com 1 brilhante, 6 diamantes e 1 pedra azul, tudo de ouro.
8 187 1 pulseira de ouro e platina, com 11 brilhantes, e 1 anel de ouro, com 3 brilhantes, diamantes e 1 perola de fantasia.
9 188 1 anel de ouro, com brilhantes e 1 pedra azul, e 1 dito de dito, com brilhantes e 1 pedra vermelha.
40 190 1 par de brincos de ouro e platina, com 6 brilhantes.
48 191 1 colar de perolas, com fecho de ouro, pesando 2 grammas.
120 192 1 anel de ouro e esmalte, com 1 brilhante.
5734 193 1 anel de ouro com 3 brilhantes, faltando 1.
113676 194 1 relogio de ouro, remontoir, n. 225.352, Chronometre Royal.
111132 195 1 anel de ouro, com 1 brilhante.
113677 196 1 cruz de ouro e platina, com brilhantes e 4 pedras vermelhas, com colar de ouro e platina.
112607 197 1 cigarreira com monogramma e pedras azues, pesando 122 grammas.
105385 199 1 cruz de ouro e platina com brilhantes com collar de ouro e platina.
116037 200 1 anel de ouro com 2 letras, pesando 8 grammas.
103682 201 1 pulseira-relogio de metal, remontoir, s|n.
112465 203 1 cautela da Caixa Economica, n. 88.291.
113339 204 1 cautela da Caixa Economica n. 4.732.
106228 205 1 bolsa de prata com 2 pedras azues, pesando 358 grammas.
110449 206 1 anel de ouro com brilhantes e 1 bolsa de prata, pesando 235 grammas.
106403 207 1 bolsa de prata, pesando 152 grammas.
112533 209 1 estojo com 6 colheres de prata, para sobremesa.
113557 210 1 estojo com 15 peças de prata, vidro e ferro.
113069 211 1 concha, 1 paliteiro, 5 garfos, 5 colheres e 6 facas, tudo de metal.
104195 213 1 rebenque com castão de prata.
105549 214 1 guarda-chuva com castão de ouro.
106836 216 1 bengala com castão de ouro, amassado.
111449 218 12 colheres, 1 dita para arroz e 6 garfos, de prata, pesando tudo 1.290 grammas.
112252 219 1 serviço de metal para lavatorio, composto de 8 peças com vidro.
113453 220 1 estojo quebrado com 15 peças de prata, ferro, espelho e escovas, com defeito, para toillete.
113555 221 1 apparelho de metal e vidro composto de 9 peças para toillete.
75515 222 3 argolas para guardanapo, 5 colheres e 3 garfos, de prata, pesando tudo 250 grammas e 3 facas.
80019 223 1 paliteiro de prata, defeituoso, pesando 305 grammas.

ASSOCIAÇÕES

Centro Lusitano Nun'Alvares Pereira.

A directoria deste Centro enviou-nos a seguinte communicação:

"Apparecendo uns audaciosos a promoverem um festival em homenagem ao saudoso jornalista Paulo Barreto, sob os auspicios deste Centro, a directoria faz publico que nada tem com tal festival, nem autorizou o uso do nome do Centro."

Aero-Club Brasileiro.

Sob a presidencia do senador Sampaio Correia, reune-se hoje, ás 16 ½ horas, a directoria do Aero-Club Brasileiro, para fazer a entrega de 20 "brevets" internacionaes á primeira turma de sargentos que concluiu o curso da Escola de Aviação Militar.

A' ceremonia, que se realizará na séde do Aero-Club, compareceráo todos os seus directores e o tenente-coronel Victoriano Aranha, director da Escola de Aviação, além de varios pilotos civis e militares.

OBITUARIO

DIA 20

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Luiza Henriot, Asylo S. Luiz; Pedro, filho de Heitor Barroso de Siqueira, rua Bittencourt da Silva n. 14; Yara, filha de Herculano Ferreira, travessa Patrocinio n. 6; Henrique Gomes Loureiro, rua Professor Gabizo n. 180; Herminia da Rocha Machado, rua Barbosa da Silva n. 50, casa III; José Carlos da Cunha, rua Propicia n. 51; Antonio, filho de de Pedro Rodrigues Cardoso, rua do Bispo n. 71; Henrique da Cunha, Santa Casa; Aida Vieira Salgado Souza, rua Petrocochino n. 72; Enzebio Augusto Esteves, Hospital de Alienados; Adriano José Lopes, ladeira de Faria n. 172; Francisco Manoel de Souza, Santa Casa; João da Cruz, rua Estacio de Sá n. 20; Maria Augusta Ferreira, rua Costa Bastos n. 9; Francisco Horacio Mario de Oliveira, Casa de Saude do Dr. Crissiuma; Luiz Gomes de Araujo, rua Visconde de Itheroy n. 274; Alice, filha de José Bernardino, rua Senador Soares n. C 3; Domingos Rodrigues Pinto, rua Commendador Leonardo n. 16.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Guedes de Mello — Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Das 3 ás 5 horas p. m. Consultas á rua S. José n. 51, 1º andar. Telephone 5.686, Central. Residencia, rua Dezenove de Fevereiro n. 135, Botafogo, Telephone Sul 1.986.

Dr. Ubaldo Veiga — Clinico e especialista em vias urinarias e syphilis. Appl 914. Cons. R. 7 de Setembro, 81, das 3 ás 5. Tel. C. 808. Res., R. da Estrella, 50. Tel. V. 901.

Dr. Hilario de Gouveia — Das universidades de Paris e Heidelberg, professor de clinica das doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta, na Faculdade de Medicina desta capital. Consultas diarias, das 14 ás 16 horas, á rua S. José n. 24.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — EXAMES E PHOTOGRAPHIAS PELOS RAIOS X

Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista, professor da Fac. de Med. — S. José, 39, de 2 ás 5 diariamente; res., Volunt. da Patria, 33; tel. 1.793, S.

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico de Lemos, professor livre da Faculdade de Medicina do Rio, com 25 annos de pratica. Cura garantida e rapida do ozena (fetidez nasal), por processo novo. Cons.: rua da Assembléa n. 13, sob., de 12 ás 6 da tarde.

INSTITUTO MEDICO ESPECIAL PARA O TRATAMENTO DA EPILEPSIA

Dr. Renato de Souza Lopes, professor da Faculdade de Medicina — Consultas pessoaes e por escripto. Avenida Mem de Sá, 162 a 1 hora. Tel. C. 5291.

ANALYSES DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Rua da Quitanda n. 15, esquina da de Assembléa.

DENTISTAS

Dr. Octavio Euricio Alvaro — Cirurgião-dentista pela Faculdade de Medicina do Rio, membro de varias associações scientificas, fundador da clinica dentaria no Hospital de Nossa Senhora das Dores, da Misericordia, etc. Installação electrica. Hygiene rigorosa. Trabalhos rapidos e garantidos, com hora marcada. Consultorio, rua da Assembléa 74, 1º andar. Telephone Central 446. Residencia, telephone Jardim 1196.

ADVOGADOS

Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha — Escriptorio, rua do Rosario n. 65. Telephone n. 4.342, Norte.

Dr. Rubens Maximiano Figueiredo, advogado — Commercial, civel e criminal — Rosario, 157, 1º andar — Tel. 5.738, Norte — Das 10 ás 13 e das 15 ás 17.

Dr. L. Carpenter e Bacharel Monteiro da Luz. G. Camara, 21. T. 1640. N.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brasil — Avenida Rio Branco — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

ARCHITECTURA E CONSTRUCÇÕES

Antonio Jannuzzi & C., sociedade em commandita, por acções, com serraria e carpintaria a vapor; deposito de madeiras, de ferro duplo T., marmores, mosaicos de luxo, de madeira, ladrilho, ceramica e azulejos, etc.; encarregam-se da construcção de edificios publicos e predios particulares, por empreitada ou administração.

Escriptorio technico: Avenida Rio Branco n. 144, telephone 773, Central e telephone particular, do gerente, 774 Central.

Tiram plantas e dão orçamento para quaesquer obras.

Escriptorio commercial e deposito, praia de Botafogo n. 20 (morro da Viuva), telephone Beira Mar, 1.339.

DIVERSOS

Livros de leitura, de Vianna, Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio Mac. Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, rua do Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro—Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo—Rua da Bahia n. 1.065, Bello Horizonte.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Neca Brauniger

(Maria Magdalena)

Georg Brauniger, sua esposa e Alois Klotzbücher communicam a seus parentes e amigos o fallecimento de sua querida filha e neta **NECA**, cujo enterro terá logar, hoje, quinta-feira, 21 do corrente, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro, ás 16 1|2 horas, da casa n. 141 da rua Correia Dutra.

Antonieta Lobo

(Pindonga)

Antonietta Andrade, Heitor Lobo, senhora e filhos, Alberto Lobo, senhora e filhos, Floriano Brito, senhora e filha e Constante Lobo e senhora, penhorados, agradecem aos que se associaram á sua grande dôr e acompanharam os restos mortaes do sua inesquecivel amiga, irmã, cunhada e tia **ANTONIETTA LOBO**, e os convidam para assistirem á missa de setimo dia, que se celebrará, na matriz da Candelaria, amanhã, sexta-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, antecipando, desde já, os seus agradecimentos.

ANNUNCIOS

ALUGA-SE uma moça, de côr, em casa de familia, para arrumadeira e entendendo um pouco de costura; rua Bambina n. 43, casa 2, Botafogo.

ALUGA-SE uma cozinheira; rua das Marrecas n. 18, loja.

ALUGA-SE uma sala de frente, a casal sem filhos, que não lave nem cozinhe, ou a rapazes; exigem-se informações; á rua Buenos Aires n. 331, sobrado—N. B.: é casa de familia.

OFFERECE-SE um rapaz para escriptorio ou para porteiro, com bom comportamento; cartas, neste jornal.

OFFERECE-SE um rapaz para sair para fóra ou para acompanhar um senhor; cartas para J. K. K., rua General Pedra 111, casa 2.

OFFERECE-SE um rapaz para serviço de escriptorio ou para sair para o estrangeiro, e de boa conducta; rua General Pedra 111, casa 2; cartas para Joaquim Keb-Kab.

OFFERECE-SE uma senhora de idade, para pensão ou casa de familia; ladeira da Providencia n. 24, casa 12.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira de forno e fogão estrangeira; tratar na rua Frei Caneca n. 179, 2º andar.

OFFERECE-SE uma perfeita cozinheira ou lavadeira; para tratar, S. Clemente n. 81, casa 14.

OFFERECE-SE um empalhador de cadeiras; rua Capitão Macieira n. 27, estação de D. Clara.

OFFERECE-SE uma senhora de idade para pensão familiar. Cartas, por favor, para a ladeira da Providencia, casa n. 2.

PRECISA-SE de uma aprendiz de ceroulas; á rua Senador Pompeu n. 174.

OFFEREC-SE uma senhora para arrumadeira ou copeira, para casa de familia; rua D. Marciana n. 69, Botafogo.

OFFERECE-SE um dactylographo, não fazendo questão de ordenado. Favor escrever á esta redacção, a P. S.

MOÇA portugueza, de todo o respeito, deseja empregar-se em casa de uma familia nas mesmas condições, prestando-se para pequenas arrumações e mais serviços de casa, excepto os de cozinha. Dá referencias. Cartas a esta redacção.

OFFERECE-SE uma copeira e arrumadeira para casa de familia de tratamento; rua S. Diniz n. 12, Estacio de Sá.

OFFERECE-SE uma moça para cozinhar o trivial, em casa de tratamento; rua da Assumpção n. 40, casa 5.

GOVERNANTE ou dama de companhia—Offerece-se uma senhora, portugueza, de meia idade, para acompanhar familia que se destina á Europa. Informações, por favor, telephone Beira Mar 2565.

DIVERSOS

ALUGA-SE o predio da rua Raul Pompeia n. 19, em Copacabana, proximo á Igrejinha; aluguel, 600$. Trata-se com o tabellião Belmiro, á rua do Rosario n. 76. As chaves estão na pharmacia Ipanema, rua da Igrejinha n. 32.

ALUGA-SE lindo sobrado, por 200$, com duas salas, dois quartos, cozinha, dispensa, W. C., terraço, etc.; informa-se á rua Sete de Setembro n. 126.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; á rua Santo Amaro n. 55.

VENDE-SE um carro, para passeio, proprio para fóra; ver e tratar, á rua S. Luiz Gonzaga n. 99.

VENDEM-SE ternos de casimira fina, de paletó sacco e fraque, smoking e casaca, a 45$, 55$, 60-, 65$, e 150$, e vestidos finos de 35$, 55$ e 65$. Liquidação. Ruas Evaristo da Veiga n. 69, e S. Luiz Gonzaga n. 132.

COMPRAM-SE roupas usadas de homem, senhora, cama e mesa, e tapetes; paga-se mais 30 % do que outras casas; ruas Evaristo da Veiga n. 69, e S. Luiz Gonzaga n. 132.

COMPRAM-SE roupas usadas, paga-se bem; attende á chamados pelo telephone Central 3344 e Villa 4648.

CARTOMANTE bahiana com curso completo de sciencias occultas, trabalha á rua 1º de Março numero 101, 2º andar.

PERDEU-SE a cautela n. 29.978, da casa Del Vechio & C., á rua Sete de Setembro n. 207; as providencias estão dadas.

CAMPELLO & C.—Rua Luiz de Camões n. 36—Perderam-se as cautelas n. 187.686 e 138.199, desta casa.

Aos licoristas

Perfeito e premiado fabricante de vinhos e licores, 70 receitas, proprias, trabalha por distilação e infusão, offerece-se. Escrever "Premiado", administração de "O Paiz".